NA 25.ª PÁGINA: «CARTAS DO BRASIL» POR CHIANCA DE GARCIA

Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

DOMINGO, 24 DE MAIO DE 1970 N.º 17 034 ANO 50.º PREÇO 1$50

Nós e o Mundo em MESA REDONDA

suplemento das sextas-feiras

Soldados chineses para a Indochina

— admite um jornal de Hong-Kong

YASSER ARAFAT advertiu os EUA de que a repetição de atentados contra dirigentes da Resistência palestiniana terá sérias consequências. Entretanto, Israel regista um fim-de-semana negro, com 19 mortos. (Ler na pág. 15)

TROPAS CHINESAS poderão entrar em breve no Vietnam do Norte ou no Camboja, afirma «The New Life Evening Post», jornal de Hong-Kong, a propósito da concentração de 54.000 soldados da China Popular junto à fronteira com o primeiro daqueles países — segundo a A. N. I.

Com ou sem soldados chineses mas com soldados norte-americanos, a guerra continua. De Saigão, anuncia a F.P. que os artilheiros da F.N.L. aumentaram os bombardeamentos durante a noite passada e foram atingidos quinze objectivos americanos e sul-vietnamitas; uma base americana na província de Hué foi bombardeada por duas vezes no espaço de duas horas; por outro lado, os bombardeiros estratégicos intervieram por cinco vezes durante a noite.

Entretanto, os protestos contra a intervenção norte-americana na Indochina continuam também. Ontem, nos arredores de Barcelona, em Espanha, e em Bogotá, na Colômbia, registaram-se manifestações antiamericanas.

NOVO AVISO SÉRIO

HONG-KONG, 24 — (R.) — A China publicou mais um aviso sério aos Estados Unidos a respeito daquilo que se descreve como duas sérias provocações à soberania chinesa feitas durante a semana passada por um avião e um navio de guerra americano

«Diário de Coimbra»

O nosso prezado colega «Diário de Coimbra» entra, hoje, no 41.º ano de publicação. Pelo facto, apresentamos ao seu director, dr. Álvaro dos Santos Madeira, e a quantos ali trabalham, os nossos cumprimentos.

«ASSASSINADO» NAS BELAS-ARTES

Horrível crime nas Belas-Artes: dois tiros secos de pistola liquidaram ontem o cientista A. Peyradon quando um grupo de admiradores prestava pública homenagem à sua obra.

(LER NA PÁGINA 6)

O Chefe do Estado visitou as barragens da Régua e Carrapatelo

RÉGUA, 24 — *(Do nosso enviado especial)* — O segundo dia da estadia oficial do Presidente da República no Norte do País foi preenchido com as visitas ás obras em curso dos aproveitamentos hidroeléctricos da Régua e do Carrapatelo, barragens que, uma vez concluídas, passam a fazer parte do troço nacional do Douro, cujo aproveitamento energético será efectuado em cinco escalões, e teve início em 1964.

O sr. almirante Américo Thomaz, que pernoitara na Pousada da barragem do Alto do Rabagão, abandonou pelas 9 e 30 aquele local, tendo, antes, assistido á missa na capela de Pisões. Depois, em automóvel, dirigiu-se para a Régua, em visita ás obras em curso do aproveitamento hidroeléctrico, onde chegou ao meio-dia e meia hora, acompanhado pelos srs. eng.os Ruy Sanches e Pinto Eliseu, respectivamente, ministro das Obras Públicas e Comunicações e secretário de Estado das Obras Públicas, e

(Continua na página 16)

HOJE 32 PÁGS.

VISADO PELA CENSURA

AS NOSSAS INICIATIVAS

O MUNDO É SEU PELA VARIG ..... PÁG. 22

PRÉMIO LITERÁRIO FEIRA DO LIVRO ..... PÁG. 22

PRINCESA DAS «TEEN-AGERS» PORTUGUESAS ..... PÁG. 2

FOTO-«SUSPENSE «TOPÁZIO» ..... PÁG. 16

ACEITE O NOSSO CONVITE ..... PÁG. 28

«FEIRA» DE ARTE NO PARQUE DO ESTORIL

Artistas portugueses (e alguns estrangeiros radicados em Portugal), expõem a partir de hoje cerca de 400 obras no Parque do Estoril, uma autêntica feira de arte. Grande parte dessas obras está à venda por preços acessíveis, de modo a tornar a Arte um bem mais acessível. (Pág. 16).

«Princesa das Teen-Agers»: um título ao alcance das jovens dos 14 aos 19 anos

Faltam já poucos dias para terminar a publicação dos boletins de inscrição no Concurso das «Teen-Agers», uma iniciativa do «Diário de Lisboa», com o patrocínio da Bayer Portugal e da Alitália, que levará a Berlim uma jovem portuguesa como representante do nosso País no concurso internacional.

Se nasceu entre 30 de Julho de 1951 e 1 de Julho de 1956, se é solteira e tem a nacionalidade portuguesa, está ainda a tempo de concorrer, habilitando-se a um título que ficará como uma das mais belas recordações da sua juventude, a uma maravilhosa viagem a Berlim e, ainda, a um conjunto de prémios de grande valor, oferecidos por diversas firmas e marcas que colaboram com o «Diário de Lisboa».

A eleição da «Princesa das Teen-Agers» não é, conforme já foi dito, um concurso de beleza. Tem como objectivo eleger uma rapariga que possua o conjunto de predicados efectivamente representativos da juventude. A cultura geral, a apresentação, a distinção, a jovialidade, a alegria de viver, são algumas das qualidades que melhor definem a «teen-ager». Um título de «Princesa das Teen-Agers» está ao alcance de qualquer jovem ignorada, que tanto pode ser uma «alfacinha» de gema, como uma rapariga de qualquer vila isolada.

Ser jovem no espírito, nas atitudes, nas maneiras, são as armas que melhor podem impressionar num concurso como este. Dez finalistas serão escolhidas entre todas as raparigas que se inscreverem até ao fim do mês. A eleição far-se-á no decorrer de um «cocktail», no Hotel Tivoli, e as concorrentes desfilarão envergando os vestidos confeccionados com os tecidos que a Bayer oferece ás dez finalistas. Estes vestidos serão mandados confeccionar pelas concorrentes segundo o seu gosto pessoal.

Os prémios para as 10 «Teen-Agers»

Além dos prémios abaixo discriminados, oferecidos a todas as finalistas, a «Princesa das Teen-Agers» receberá: **Viagem de ida e volta a Berlim e estadia de uma semana no Hotel Hilton, para si e para uma pessoa de família acompanhante, linha completa de produtos de Alta Cosmética Revlon; aparelho Ultraphil, da Philips; Curso de Manequim, oferta da Juno, Lda.; Seguro de viagem, para si e para a acompanhante, no valor de 1000 contos, oferta da Mundial; Colar e medalhão, oferta de Ferreira, Marques & Irmão (Pratas Topázio), do Porto.**

Por sua vez, a segunda e terceira classificadas, independentemente dos prémios de finalistas, receberão: **linha completa dos Produtos de Beleza Revlon; Aparelhos Ultraphil, da Philips, e um Curso de Manequim, oferta da Juno.**

Por último ás dez finalistas serão distribuidos os seguintes prémios: **vestido de malha Dralon, oferta da Bayer; um corte de tecido Dralon-imprimé, oferta da Bayer; quinhentos escudos em dinheiro, para o feitio do vestido Dralon-imprimé, oferta da Bayer; um corte de tecido Riopele, em fibras Bayer, oferta da Riopele; quinhentos escudos em dinheiro para feitio do vestido em tecido Riopele, oferta da Riopele; «bâtons» e vernizes da Revlon, oferta da Revlon; fatos de banho Trianon, em Dorlastan da Bayer, oferta da Interlastex; cintas e «soutiens» Triumph, oferta da Triumph; corte de tecido vestil, fabricado á base de produtos Bayer, oferta da Fábrica das Guarderias; caixa com novelos de fio «tricot» Dralon, oferta de Blancal Junior, da Covilhã; conjunto de produtos Compal (sumos, sopas, legumes, compotas, etc.), oferta da Compal; colecção de livros, oferta da Editorial Ibis; maquilhagem no dia do desfile, oferta da Revlon; perfumes ELEVEN; águas-de-colónia «Tendresse» e «Presage» da Atkinson of London.**

Paço de Arcos recebeu a visita do cardeal-patriarca

O sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira visitou hoje, de manhã, a vila de Paço de Arcos, onde procedeu à benção do Centro Social - Paroquial — obra admirável de tenacidade, esforço e coragem do seu prior e coadjutor, respectivamente, padres Luís Nési e Cândido Póli.

O sr. cardeal-patriarca chegou ali cerca das 11 horas, acompanhado do seu fâmulo rev. padre João Rocha. Foi recebido pela população da vila, entidades civis e militares e religiosos.

Após breve troca de cumprimentos seguiu, em cortejo, para o Centro Social-Paroquial, onde foi saudado pela comunidade.

Depois visitou as instalações e, cerca das 12 horas, celebrou missa na igreja matriz e presidiu às solenidades da primeira comunhão das crianças da terra.

Actividades da Feira do Livro

Esta noite, pelas 22 horas, na Feira do Livro, há uma sessão de autógrafos de Simy Ezaguy; o domingo é dedicado ao livro ultramarino; na terça-feira, Lin-Ching assina exemplares do seu «Manual de cozinha chinesa»; na quarta-feira, comemora-se o Dia do Livro Brasileiro, devendo comparecer, no recinto da Feira, o encarregado de negócios da Embaixada do Brasil e o adido cultural, respectivamente, dr. Cláudio Garcia de Sousa e prof. Leandro Tocantins.

A comissão organizadora distribuirá pelos «stands» pequenas bandeiras portuguesas e brasileiras e os altifalantes transmitirão musica do Brasil. Os pavilhões que se dedicam especificamente á venda do libro brasileiro procurarão dar maior destaque aos escritores daquele país e em todas as obras serão incluídos postais coloridos de cidades brasileiras, com a colaboração da Varig. À noite, esta empresa de aviação, que este ano se associa, pela primeira vez, ao Dia do Livro Brasileiro, projectará filmes de curta metragem, a cores mostrando diversos aspectos das cidades do Brasil.

DE ONTEM PARA HOJE

SOCIEDADE DE CARDIOLOGIA

Na assembleia geral da Sociedade Portuguesa de Cardiologia foram eleitos ontem os corpos gerentes, depois de ter aprovado por unanimidade o relatório do secretário-geral dr. Alfredo Franco. Os corpos gerentes ficaram assim: Presidente, sr. prof Mário Trincão (Coimbra); vice-presidentes, srs. prof. Bragança Tender (Porto) e dr. M. Machado Macedo (Lisboa); e tesoureiro, sr. dr. João Araujo (Lisboa). Os restantes membros da direcção, que, por disposição estatutária, continuam em exercício, são os seguintes: Secretário-geral, sr. dr. Alfredo Franco; e secretários-adjuntos, srs. drs Carlos Ribeiro (Lisboa), J. Pereira Leite (Porto), António José C. de Aguiar (Coimbra), João Prazeres de Sá (Luanda) e António Higino Castanheira (Lourenço Marques).

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Na Avenida da Cidade do Porto uma camioneta ia a ultrapassar outro veículo. Entrou na faixa contrária e foi chocar com um automóvel. Morreu o condutor sr. Manuel Francisco Ribeiro Teixeira, de 47 anos, empregado de escritório. Feridos ficaram sua esposa, D. Maria Leonilde Ribeiro Teixeira, de 45 anos, e a filha, D. Gisela Maria Bispo Ribeiro Teixeira, de 18 anos, moradores na Rua Fialho de Almeida, 3, 2.º, na Amadora.

CRIME DE MORTE

No lugar dos Mosteiros, Vinhais, perto das Caldas da Rainha, andavam de rixa o proprietário António da Silva Serralheiro, de 36 anos, e o agricultor Jacinto dos Santos, de 37. Difamações e pegas até que ontem se encontraram. O segundo agrediu o primeiro á navalhada e este foi-lhe no encalço. Pegaram-se e lutaram. Morreu o sr Serralheiro e está preso o seu antagonista. Fica viúva a sr.ª D. Maria da Piedade dos Santos Serralheiro e órfã a estudante Margarida Serralheiro, do Liceu de Leiria.

Necrologia

José de Almeida Mota

VISEU, 24. — Para o cemitério novo da vila de Gouveia, onde residia, efectuou-se o funeral do sr. José de Almeida Mota, de 76 anos, fundador e director, há cerca de 60 anos, do semanário regionalista «Notícias de Gouveia».

O sr. José de Almeida Mota, que foi provedor da Misericórdia local, vereador municipal e um dos fundadores da Sopa dos Pobres, sendo o mais antigo jornalista da Imprensa não-diária das Beiras, deixa viuva a sr.ª D. Emília Augusto Gomes de Almeida Mota. Era pai da sr.ª D. Palmira Gomes Mota, casada com o sr. António Mendes Martins Fernandes, e do sr. Carlos Gomes Mota, casado com a sr.ª D. Maria Inês da Ascensão Alves Leite de Almeida Mota.

D. Francisca Pacheco Castilho

FERREIRAS (Albufeira), 24 — Efectuou-se o funeral da sr.ª D. Francisca Palma Pacheco Castilho de 67 anos, casada com o sr. José Pacheco Castilho, natural de Cabeça Gorda (Beja). Era mãe das sr.as D. Francisca Pacheco Castilho, D. Maria Virgínia Pacheco Castilho Pires Palma, D. Maria José Palma Pacheco Castilho Labisa e do sr. José António Castilho e sogra dos srs. António dos Santos Labisa, subsecretário do Tesouro, dr. António Craveiro Lopes e Napoleão Manuel da Conceição Pires Palma.

CONFERÊNCIA NO CENTRO DE BIOLOGIA EM OEIRAS

No Auditório do Centro de Biologia de Oeiras, o dr. Antony C. Allyson, director do Departamento de Patologia Celular do National Institute for Fedical Research, Mill-hill, Londres, proferirá amanhã, ás 12 horas, uma conferência sobre «Recent studies on the role of lysosomes in phyology and pathology».

FEIRA DO LIVRO
VISITE O PAVILHÃO N.º 58
GALERIA PANORAMA
Galeria Panorama
PAGUE COM O SEU CARTÃO
SOTTOMAYOR
BANK AMERICARD
JOÃO SILVA
938 123 456 789

cupão de inscrição
PRINCESA das teen-agers portuguesas 1970
NOME
MORADA TELEF.
LOCALIDADE
DIA DO NASCIMENTO DE DE 19
PROFISSÃO OU ACTIVIDADE
Recorte este boletim, preencha-o com letra bem legível junte uma foto de busto e outra de corpo inteiro (a preto e branco ou a cores) e envie para: DIARIO DE LISBOA — «Teen-agers» R. CASTILHO, 185, 1.º
BAYER
Alitalia

Cofres de aluguer
Av. Republica 3
BANCO DO ALENTEJO

FIGUEIRINHAS, LDA.
LITERATURA INFANTIL, PRIMOROSAMENTE ILUSTRADA, PARA TODAS AS IDADES
PAVILHÃO 50

LEIA A BIBLIOTECA DO EDUCADOR
LIVROS HORIZONTE

O ESCÂNDALO DOS «VAN GOGH»

BASILEIA — O caso remonta há alguns anos já, embora só agora tenha o responsável comparecido perante o tribunal competente. Em 7 de Julho de 1967, na Galeria Hof, em Lucerna, inaugurava-se a «Exposição Van Gogh», a qual incluía alguns impressionistas franceses. Este certame obtinha ampla cobertura publicitária em toda a Europa e nos Estados Unidos. Segundo o texto da publicidade, e do catálogo, tratava-se de «uma colecção de obras de arte adquiridas, ao longo dos anos, por rico coleccionador de Amsterdão, Holanda, obras essas ainda desconhecidas do público». Ao todo, 126 «obras de arte», 115 de Van Gogh, as outras de Cezanne, Manet, Matisse e Toulouse-Lautrec. Por falta de lugar nas paredes, ficavam de reserva 47 outros quadros.

Na «vernissage», a que assistia elevado número de convidados, o proprietário dos quadros, Jelle de Boer, «perito artístico insigne», pronunciou um breve discurso, salientando a autenticidade das obras patentes na Galeria Hof, e o facto de ele, de Boer, ser «perito» havia mais de 30 anos, e poder assim certificar dessa autenticidade. A colecção fora já apresentada, com enorme êxito, acres-

Do nosso correspondente
FERNANDO DE MACEDO

centou, na Holanda. Por outro lado — disse — agora os quadros estavam á venda, e cada um deles levaria «um certificado de autenticidade» assinado pelo próprio de Boer. Essas «garantias», afirmando os quadros como sendo «peças originais e autênticas», ainda que até então desconhecidas, e a bem organizada publicidade, convenceram muitos apreciadores ricos — e as vendas não se fizeram esperar.

Entretanto, em todo o mundo, jornais e revistas publicavam críticas elogiosas da Exposição Van Gogh da Hofgallerie, de Lucerna. E havia de quê, pois o catálogo oficial indicava que o valor dos quadros se elevava a cerca de 60 milhões de escudos.

Este valor, porém, foi desmentido pelos peritos do «Instituto Suíço das Artes», os quais anunciaram que a colecção valeria, se tanto, uns 73 mil escudos. Assim, um Cezane, «Les Baigneuses», que o catálogo afirmava valer 7 milhões de escudos, teria o valor máximo de mil escudos, o mesmo acontecendo a «Madame Cezanne em fruitière». Rebentou, então, o escândalo — peritos de vários países deslocaram-se a Lucerna, para examinar devida e cuidadosamente a colecção de Boer. Um desses peritos, o prof. Hahnloser, escrevia, após minucioso exame de alguns quadros: «trata-se de uma imitação miserável: as cores, por exemplo, são tão recentes, que logo se verifica não poder tratar-se de obras autênticas» Por seu turno, o dr. Wehrli sublinhava: «para quantos são conhecedores de obras de arte, é evidente que se trata nada mais nem menos do que falsificações».

O proprietário da «Hofgalerie», Anton Achermann, defendeu-se com veemência, declarando ter em seu poder documentos originais, documentos esses que, porém, se recusava a publicar. Quando, em 15 de Janeiro de 1968. Achermann foi preso, e esses documentos apreendidos, verificou-se tratar-se simplesmente da descrição dos quadros, redigida por de Boer. Por outro lado, averiguou-se que treze das «obras de arte» expostas tinham assinaturas falsificadas.

A exposição, entretanto, continuava patente ao público, pois o proprietário da Hofgalerie parecia não querer render-se á evidência, ainda mesmo quando os peritos o avisaram, por escrito, que não havia uma única obra autêntica em todas as salas da galeria. Achermann tomou então uma atitude desesperada, e apresentou queixa contra esses mesmos peritos, acusando-os de mentirem. Além disso, mandou imprimir e distribuiu bandeirolas de papel doirado, com a expressão «guerra de peritos. autênticos ou falsos?».

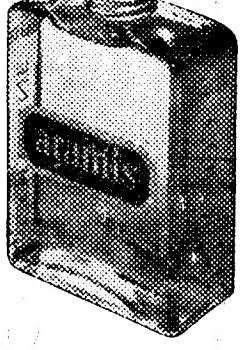
O caso tomava cada vez maior amplitude: a filha de Henri Matisse, depois de ir a Lucerna, escrevia ás autoridades daquela cidade, afirmando a falsidade do quadro atribuído a seu pai, e reclamando a sua apreensão. Quanto á filha de Marc Chagall, declarava: «a errónea atribuição de um quadro a meu pai, causa-lhe prejuízo incalculável». Apresentada queixa, em 26 de Julho de 1967, contra Achermann e de Boer, duas semanas depois a Polícia encerrava a exposição e apreendia os quadros, descobrindo ainda outros escondidos. Ainda assim, Achermann reagiu com violência, atacando as autoridades judiciais e anunciando que levaria perante os tribunais quantos declarassem que os quadros não eram autênticos. Com efeito, já na cadeia durante a organização do processo, e nos dois anos até seu julgamento, Achermann apresentou 305 queixas contra a Justiça! A Polícia holandesa, por seu lado, informava que de Boer não passava de um modesto proprietário de uma pequena loja de quadros baratos e reproduções

O julgamento do proprietário da Hofgalerie, dois anos após o escândalo, atraiu, de novo, a atenção da Imprensa mundial. Achermann recusou até final render-se á evidência, até mesmo quando, no banco dos réus, lhe mostraram uma carta do próprio Chagall, em que o pintor escrevia, peremptória e secamente: «esse quadro que me é atribuído, não é meu». Debates foram por vezes tempestuosos. com o réu desmentindo peritos conhecidos e conscienciosos. Pena: 18 meses de prisão O episódio continua, pois o réu apelou da sentença, e afirma que ganhará nos tribunais superiores. Esperança vã, pois as «obras de arte» não passam, na realidade, de falsificações. algumas delas mesmo pouco felizes. Mas, é Achermann responsável ou vítima apenas de um astucioso burlão, de Boer?

ECOS

OS magistrados são criados pelo povo e não o povo pelos magistrados, segundo a sabedoria popular medieval. Em fins do século XVI aparecem, com base na tradição dos Estados Gerais, do espírito crítico protestante e do ódio a perseguição tirânica, obras que prenunciam a atitude mental dos enciclopedistas e da Revolução Francesa Encontra-se entre esses escritos **Le Réveille-Matin des Français et de leurs voisins**, panfleto anónimo de 1573; o tratado **Du droit des magistrats sur leurs sujets**, da autoria de Théodore de Béze e publicado em 1575 e **Vindiciae contra tyrannos**, atribuído a Hubert Lanquet e a Philippe du Plessis Mornay, amigo do célebre almirante De Coligny. Estes e outros curiosos aspectos de renovação das ideias no século XVI aparecem focados com clareza e interesse no terceiro tomo da «História das Ideias Políticas», dirigida por Jean Touchard e agora, em versão portuguesa, ao alcance do público com curiosidades intelectuais que respeitam à sua cidadania.

Aramis apresenta
a sua colecção
de produtos
de toilette,
especialmente
concebidos
para o homem
cuja superioridade
se revela
numa alta noção de estilo



aramis

ARMANDA
Rua de Santa Justa, 85 - Lisboa

PESTANA & BRITO
Rua Manuel Jesus Coelho, 16 - Lisboa
(em frente ao Cinema Tivoli)

FARMÁCIA CORDEIRO
Rua Frederico Arouca, 14 - Cascais

LOJA DAS MEIAS
Rossio, 1 - Lisboa

JORGE LIMA E ALCINO
Rua Gonçalo Cristovão, 124 - Porto

PERFUMARIA ANITA
Av. de Roma, 46-C - Lisboa

PIRES TAVARES
Rua 1.º Dezembro, 120-A - Lisboa

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

NOVO CASINO ESTORIL

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

TOM and KRISTINA
duo vocal norte-americano

MARCO and Partner
originais equilibristas

HELENA TAVARES

FENTYBER DANCERS

CLAUDETTE WALKER
LINDSAY DOLAN

JIRINA'S COMBO
"FORMA 5" com Vitor e Paul
FERRER TRINDADE e sua orquestra

DESTREE DESIR
SÓ NO WONDER BAR

NO GRANDE SALÃO
RESTAURANTE ÀS 23,30 H
MAIORES DE 17 ANOS

NO WONDER BAR Á 1,00 H
MAIORES DE 21 ANOS

No cinema, às 21.30
A PRIMEIRA NOITE
(M. 17 anos)

CATHERINE DENEUVE EM «PELE DE BURRO»

«Pele de Burro», a célebre fábula de Charles Perrault, vai ser adaptada ao cinema numa realização de Jacques Demy. Catherine Deneuve será a protagonista, acompanhada por Jacques Perrin, Jean Marais, Micheline Presle e Delphine Seyrig

● «Veneziano anónimo», primeira película realizada pelo actor Enrico Maria Salerno, conta simultâneamente o declínio de Veneza e o de um homem atacado por uma doença incurável. Principais intérpretes: a brasileira Florinda Bolkan e Tony Musante.

● O estúdio American International Pictures citou em tribunal o actor Peter Fonda, exigindo-lhe a indemnização de dois milhões de dólares. A empresa afirma que o actor se tinha comprometido a interpretar três películas mas que desistira logo nas primeiras sequências, por o argumento não lhe interessar.

● A actriz grega Melina Mercouri interpreta o papel da mãe do autor em «A Promessa do Amanhecer», que Jules Dassin está a rodar baseando-se no romance autobiográfico de Romain Gary. Outros intérpretes: Didier Haudepin, Philippe Forquet, Julie Dassin e Akim Tamiroff.

● A cinemateca de França oferece nos dias 30 e 31 do corrente na Fundação de Royaumont, em Paris, uma série de projecções consagradas a Shakespeare onde são apresentadas as películas «Hamlet», de Laurence Olivier, «Macbeth», de Orson Welles, e «Othello», de Serguei Yutkevitch.

CATHERINE DENEUVE

VASCO MORGADO APRESENTA

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
(ADULTOS)

HOJE
ÀS 16 H. E ÀS 21.45 H.

6.º MÊS
DE GARGALHADAS

O VISIONADOR

com
RAUL SOLNADO
e a sua companhia

AMANHÃ
HÁ
ESPECTÁCULO
ÀS 21.H. E ÀS 23 H.

CAPITÓLIO
Às 16 e às 21.45 horas
Adultos
a comédia de
M. G. Sauvajon
TCHAU
traduzida de Fernando Fragoso
Encerramento da Temporada Oficial a 31 de Maio

SINTRA ESPERA-O
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos

«A RAPOSA» NO IMPÉRIO

D. H. Lawrence, um dos maiores romancistas do amor, é o autor do drama «A raposa», onde se desenvolve um triângulo de estranhas paixões vividas por Anne Heywood, Sandy Dennis e Keir Dullea.

Filme magnífico, autêntica obra de arte, que uma espantosa fotografia a cores valoriza. «A raposa» é a película que o Império apresenta na sessão clássica (18 e 30) da próxima quarta-feira.

● HOJE ●
ÀS 16 HORAS E
ÀS 21.45 HORAS
SEGUNDA-FEIRA: Descanso da Companhia

Teatro TELEF. 717017
Maria Matos

16.ª SEMANA DE ÊXITO
— DA —
DIVERTIDÍSSIMA SÁTIRA
A RELÍQUIA
EÇA DE QUEIROZ
POR UM VALIOSO ELENCO DE MAIS DE 30 FIGURAS
(Maiores de 17 anos)
Hoje, nos 2 espectáculos, os jovens dos 17 aos 24 anos têm 50 % de desconto

DORA LEAL na «Poetisa»

MARIA VITÓRIA
TEL. 361746 ADULTOS

Um elenco sensacional!!!
● JOSÉ VIANA
● AIDA BAPTISTA
● BARROSO LOPES
● DORA LEAL
De novo neste teatro a actriz
● ANITA GUERREIRO
Pela primeira vez num «compère» o jovem actor
● OCTÁVIO DE MATOS
E a grande atracção francesa
● SABRINA
À frente de uma grande companhia!

● HOJE, ÀS 20.45 E 23 HORAS
Giuseppe Bastos e Vasco Morgado
apresentam
Um enorme êxito e incomparável!
A luxuosa e engraçadíssima revista
● O PRATO DO DIA!... ●
● «A revista escrita para o seu paladar»
● O espectáculo em que cada número é um êxito!
● A revista que Lisboa merece!
● NOTA: Amanhã, descanso da companhia.

OCTÁVIO DE MATOS no «compère»

● 5.ª-FEIRA (FERIADO), «MATINÉE», ÀS 16 HORAS ●

ADEGA MACHADO

tem o grato prazer de anunciar a volta de **ESMERALDA AMOEDO** ao **Bairro Alto,** a partir de **3.ª-feira.** Todas as noites fados por **Ivete Pessoa, José Vilela, Fernanda Pinto, Tina Ferreira, Fados de Coimbra** por **João Queiroz,** e o **Grupo Típico de Vila Franca de Xira.** Acompanhamentos a cargo de **António Proença** e **Américo Silva.** A atracção **Trio Melodia,** e a **Marcha do Machado**

M/ 17 anos — Ar condicionado
Encerramos às segundas-feiras

NA BAIXA E EM BENFICA
AMANHÃ
ANIVERSÁRIO
DE CONFECÇÕES MONTEBRANCO

Desejando assinalar este dia oferece a todos os seus estimados clientes que os visitem UMA LEMBRANÇA

Na Baixa:
Rua dos Fanqueiros, 58

Em Benfica:
Estrada de Benfica, 451-C

Na ERICEIRA o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na Tabacaria Fino, P. da Republica, 3.

zOOM

1. NOVO CINEMA ALEMÃO

A partir de amanhã e até ao fim do mês de Maio, na sala de cinema do Palácio Foz (nos Restauradores) são exibidas (em duas sessões, às 18.30 h. e às 21.30 h.) seis obras da moderna cinematografia alemã, numa «*Semana do Novo Cinema Alemão*», promovida pelo Instituto Alemão com o apoio da Cinemateca Nacional.

O programa está assim ordenado: dia 25: *O Jovem Toerless* (Der Junge Torless), de Volker Shloendorff (o autor de *Mikael Kohlhaos, o Rebelde)*, com supervisão de Louis Malle, baseado num romance de Robert Musil; dia 26: *Novamente, Todos os Anos* (Alle Jahre Wieder), de Ulrich Shamoni, com Ulla Jacobsson e Sabine Singen; dia 27: *Refeições* (Mahlzeit), de Edgar Reitz; dia 28: *Cavaleiro Bravo SARL* (Wilder Reiter Gmbh), de Franz Josef Spieker; dia 29: *Anita 9* (Abschied von Gestern) de Alexander Kluge, com Alexandra Kluge, e dia 30: *O Menino* (Bubchen), de Roland Klick.

Esta *Semana*, para além de reflectir uma ou outra falha importante (está nesse caso a clamorosa ausência de Jean-Marie Straub, o autor de *Crónica de Ana Madalena Bach*, vista recentemente na RTP — 2.º canal), dá uma ideia mais precisa daquilo que é efectivamente, e hoje em dia, o novo cinema alemão.

2. CINEMA FANTÁSTICO

Ao que consta, e na continuação de uma tradição que já se mantém há alguns anos, a Casa da Imprensa vai organizar, no S. Luiz e Alvalade, durante duas semanas (com início em meados de Junho), um ciclo antológico de cinema, este ano dedicado ao tema *O Fantástico e o Imaginário no cinema*.

Deste ciclo farão parte obras tão significativas como *Amo-te, Amo-te*, de Resnais, *Laços Eternos*, de Delvaux, *O Sétimo Selo*, de Bergman, *Repulsa*, de Polanski, *Psico*, de Hitchcock, *Os Inocentes*, de Jack Clayton, *Julieta dos Espíritos*, de Fedenico Fellini, *Grau de Destruição*, de Truffaut, *Ao Cair da Noite*, de Karel Reisz, etc. Paralelamente a estes cineastas, indiscutivelmente aceites como realizadores de assinalável importância na cinematografia moderna, o ciclo incluirá ainda obras de ficção científica, suspense, terror (e etc....) de outros nomes tidos como *secundários*, mas que urge revelar ao público: Corman *(O Palácio Maldito e o Corvo)*, Mario Bava *(A Máscara do Demónio* e *Diabolik)*, Fisher *(A Morte Passou por Perto)*, William Castle *(Macabro)*, Freddie Francis *(O Jardim da Tortura)*, Henry Cass *(O Sangue do Vampiro)*, Jacques Tourneur *(O Gato Miou 3 Vezes)*, Hy Averback *(O Estrangulador de Baltimore)*, James Hill *(Sherlock Holmes)* ou Jean Pierre Mocky *(O Inspector Original)*. Atenção, portanto, ao cinema fantástico!

3. RETROSPECTIVA RENOIR

Na S. N. B. A., numa organização do *ABC Cineclube de Lisboa*, prossegue a apresentação de uma curta *Retrospectiva da Obra de Jean Renoir*. Na passada semana foram exibidas *Les Bas Fonds* e *Le Carosse d'Or*. Amanhã e terça-feira serão projectados, pelas 21.45 h., duas novas películas: *Le Testament du Docteur Cordelier* e *French Can Can*.

4. CINEMA MUDO PORTUGUÊS

Entretanto já se conhecem os títulos dos filmes que constituirão a *I Retrospectiva do Cinema Mudo Português* que o mesmo cineclube levará a efeito no Cinema Lys, durante o mês de Junho: *Os Crimes de Diogo Alves*, de João Tavares (1911), *Pratas, o Conquistador*, de Emílio Ribeiro Pratas (1917), *Mal de Espanha*, de Leitão de Barros (1918), *Frei Bonifácio*, de George Pallu (1918), *Os Fidalgos da Casa Mourisca*, de George Pallu (1919), *O Primo Basílio*, de George Pallu (1922), *Os Lobos*, de Rino Lupo (1923), *Nazaré, Praia dos Pescadores*, de Leitão de Barros (1929), *Lisboa*, de Leitão de Barros (1930), *Alfama*, de João de Almeida e Sá (1930), *Maria do Mar*, de Leitão de Barros (1930) A entrada nas sessões desta retrospectiva é exclusivamente reservada a sócios do *ABC Cineclube de Lisboa*.

LAURO ANTÓNIO

Samantha Jones, que o público da R.T.P. já viu em diversos programas de variedades, está a trepar no mercado do disco. Um recente E.P. da cançonetista britânica inclui «I'm sorry but I think I love you» e «Do I still figure in your life».

DINERS CLUB PORTUGUÊS
em colaboração com o
BANCO DO ALENTEJO
Um crédito sempre aberto para todas as suas despesas

CENÁCULO POÉTICO MARQUESA DE VALVERDE

O Cenáculo Poético Marquesa de Valverde leva a efeito amanhã, pelas 18 horas, na Praça Príncipe Real, 5, 1.º, uma tarde de poesia dedicada a Castelo Branco, à província da Beira Baixa e seus poetas, bem como à música da região. A entrada é livre

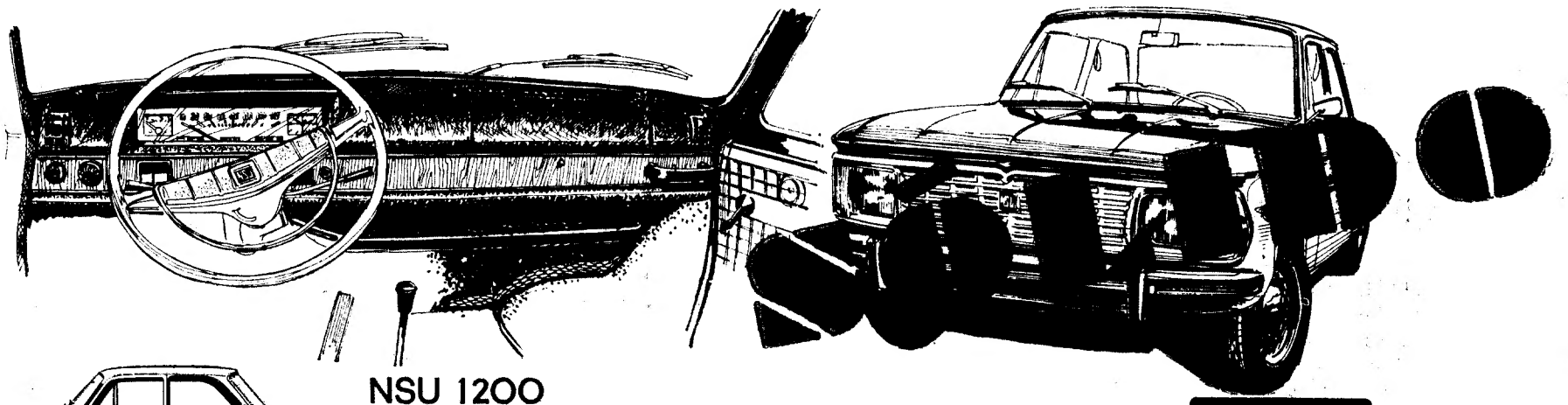
«O PRATO DO DIA» BEM CONDIMENTADO

Lisboa dá a sua preferência ao Maria Vitória para ver e aplaudir com entusiasmo a luxuosa e engraçadíssima revista «O Prato do Dia!...»; graça, crítica oportuna, linda música, formosas mulheres e excepcional interpretação.

Todas as noites (e tardes de domingo) os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam esta revista com José Viana, Aida Baptista, Barroso Lopes, Dora Leal, Anita Guerreiro, Octávio de Matos e Sabrina. Do elenco fazem também parte Vítor Mendes, Mariano Franco, Carlos Miguel, Dina Maria, Cristina Cassola, Tania Mota, Sandra, Carmizé, Nina Mariza e Lia Sena, além de um grande «ballet» internacional

SANTOS & NASCIMENTO
e LUCIANO ZILOCCHI
DECIDIRAM ALTERAR O PROGRAMA ANUNCIADO PARA MAIS 2 PASSAGENS:
Domingo 24 às 21,30
2.ª-feira 25 às 17,30
Só assim poderemos elucidar os nossos clientes e amigos da vastíssima e imponente colecção «Moda Montovani».

EXITO



NSU 1200
Caixa completamente sincronizada. Suspensão independente nas 4 rodas. Travões hidráulicos de disco nas rodas da frente. Performance: 66 HP.; velocidade máxima 145 km/h; aceleração de 0 a 80 em 9,8 seg.; consumo médio 8,8 litros aos 100 km.
NSU
Um perito
Um conselheiro
O agente NSU
UM PRODUTO AUDI NSU AUTO-UNION AG.
REPRESENTANTES: SOC. LUSOLANDA, SARL - R. LATINO COELHO, 63 - LISBOA - TEL.: 53 70 74

DUZENTAS PESSOAS VIRAM TUDO

Assassinado a sangue frio o sábio Alphonse Peyradon

«Proponho que se transforme esta simples homenagem numa homenagem póstuma», diese o presidente da mesa introduzindo uma bala na câmara. O prof. Alphonse Peyradon ainda tentou levantar-se, num tão instintivo como inútil movimento de defesa, mas o dedo que premia o gatilho da pistola foi mais rápido. Assim faleceu ontem á noite, diante dos olhares estarrecidos de duzentas pessoas, um dos maiores luminares da ciência contemporânea.

1.1. Este horrível crime de morte teve como cenário um salão da Sociedade Nacional de Belas-Artes, á Rua Barata Salgueiro.

1.2. Sabe-se o nome do criminoso: é o licenciado em Direito (pela Universidade de Lisboa) Esteves da Silva.

1.3. Não estava presente nenhum médico ou sequer enfermeiro, pelo que os despojos do prof. A. Peyradon, ainda quentes, jazeriam indefinidamente na S. N. B. A. se ocorrências posteriores não houvessem — como houveram — alterado o programa. O repórter do «Diário de Lisboa», unico representante dos órgãos de Informação a assistir a tão nefando acto, declina qualquer participação no processo judicial provávelmente já em curso, tem mais que fazer e se lhe perguntarem como foi responderá que nem sabe o que é uma pistola.

2.1. Contemos desde o princípio O prof. Alphonse Peyradon, sábio multímodo e precursor de algumas das mais actuais tendências da ciência moderna, estava em Lisboa desde pelo menos quinta-feira, solicitado por um grupo de discípulos e admiradores portugueses que entendeu dever prestar-lhe a homenagem que se impunha.

2.2. A homenagem, afinal trágica, contou com a colaboração entre outros dos arquitectos Franciscos (pai e filho) Keil do Amaral, Raul José Hestnes Ferreira, Marcelo da Costa e Augusto Sobral, drs. Vasco Vieira de Almeida, Orlando da Costa, José Palla e Carmo e Esteves da Silva, e pintor José Santa Bárbara, além de uma comissão de senhoras.

3. Depois de um breve introito pelo presidente, que se referiu á actividade de A. Peyradon como musicólogo, filólogo, filósofo e deficiente motor, foram lidas seis comunicaçõese sobre aspectos parcelares da obra do sábio belga.

O problema do baixo contínuo

4.1. Recebido com inequívocas manifestações de apreço, o professor ouviu atentamente as comunicações, uma das quais lhe custaria inglòriamente a vida!

O pianista Vasco Vieira de Almeida tocando uma ária popular portuguesa que Peyradon descobriu inserida em obras de Bach, Beethoven e outros

4.2. Falaram sobre a sua polifacetada obra de investigador alguns estudiosos nacionais: António Duarte (Peyradon filósofo), Francisco Keil do Amaral filho (Peyradon filólogo), José Palla e Carmo (Peyradon na literatura), Augusto Sobral (Peyradon numa ilha do Pacífico), Vasco Vieira de Almeida (Peyradon musicólogo) e Raul Hestnes Ferreira (Peyradon revisionista ou revísio-sincretista).

4.3. José Palla e Carmo referiu-se de passagem a duas qualidades fundamentais de toda a obra literária — a autenticidade (qualidade de ser autêntico) e a hernanficidade (qualidade de ser Hernâni). Foi muito aplaudido.

4.4. Peyradon, que não existe e por acaso era o dr. Leite de Faria (da Caribéria) disfarçado, ouviu atentamente as comunicações, como talvez já se disse.

5. Momento alto da sessão de homenagem foi quando Vasco Vieira de Almeida (do Banco Português do Atlantico — ele mesmo) tratou do problema do baixo contínuo no século de Péricles. «*O baixo contínuo*», lembrou o orador, «*aparece no século dezoito, o que cria desde já uma dificuldade. Digamos que o problema é periclitante*» Falando dos compositores portugueses, o orador disse que só um (Jorge Peixinho) parecia escapar ao enunciado, mas mesmo assim era simples aparência. Para confirmar o asserto, chamou ao estrado o mais baixo contínuo em actividade nas repartições portuguesas e aproximou-o de um aquário com um peixinho. Estava provado o raciocínio de Peyradon.

A morte

6.1. O resto já se sabe. Contestado pelo arquitecto Hestnes Ferreira, que o tratou de revisionista, o prof. Peyradon enervou-se e abanou repetidamente a cabeça. O presidente da mesa tentou acalmá-lo: impossível. Foi então que o licenciado Esteves da Silva, talvez sem se dar conta de tal enormidade, desfechou sobre o sábio belga dois tiros. Um matou-o logo e o outro feriu-o á superfície.

6.2. Na sequência deste triste evento foi cantado um fado evocativo do sábio, em cuja letra de excelente recorte poético se lê nomeadamente: «*Mas a inveja mesquinha / muito pior do que a tinha / e mil vezes mais funesta / preparou-lhe uma cilada / que seria consumada / no dia da sua festa.*» A sessão terminou com um trecho coral acompanhado ao piano por Vasco Vieira de Almeida.

7. O repórter considera que esta noite de humor merecia ser registada em filme. Considera mais que humor *não é* a piada dos imitadores das parcerias, *não é* o «podió chamá-lo» dos imitadores de Solnado, *não é* a coluna dos imitadores de Nicolau Breyer. Humor é uma coisas muito mais simples. O de ontem, por exemplo.

F. A. PACHECO

A assistência à sessão de homenagem, numerosa e com larga percentagem de senhoras, momentos antes de o sábio ser pistolado

O restaurante «Vera Cruz» fechou as suas portas mas talvez reabra noutro local

O restaurante «Vera Cruz», localizado na Avenida da Liberdade, 12, em Lisboa, encerra hoje as suas portas ao publico.

A Sociedade de Automóveis Guérin adquiriu o andar onde o restaurante tem funcionado para nele instalar parte dos seus escritórios comerciais.

No entanto, os proprietários do «Vera Cruz» pensam reabri-lo, brevemente noutro local.

— *Aqui nas redondezas... Restauradores, Avenida da Liberdade, Rua Eugénio dos Santos* — afirmou o sócio-gerente José Pinheiro.

Fundado há dezoito anos, aquela unidade hoteleira é classificada de 2.ª classe e pertence a uma sociedade constituída por seis membros (dois espanhois e quatro portugueses) co-proprietários também do restaurante Paris.

As treze pessoas, que prestavam serviço no «Vera Cruz», já se encontram quase todas empregadas, segundo declarou o sr. José Pinheiro, que acrescentou:

— *Hoje não existem problemas de emprego. Há falta de pessoal.*

Porém, um dos funcionários da casa, que preparava as mesas para o ultimo almoço a ser servido ali, asseverou que «nem todos os empregos satisfazem».

— *Quem tem mulher e filhos não pode aceitar um lugar que não lhe dê o rendimento suficiente para manter a família* — disse.

O «Vera Cruz», que servia uma média de 70 refeições diárias, era frequentado por pessoas bem conhecidas do meio português.

O prof. Marcello Caetano ali passou, com a família, o seu Natal de há cinco anos. Os filhos do Presidente do Conselho têm sido seus clientes até aos ultimos dias.

O ministro Veiga Simão, o dr. Moreira Baptista, o almirante Henrique Tenreiro e o major Silva Pais incluem-se também na sua «numerosa e selecta» clientela.

Um dos empregados do restaurante «Vera Cruz» prepara as mesas para o ultimo almoço

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA»—Praça das Casas Novas, 2, loja C.

Nem só dentro das suas fronteiras vive o homem

**abrimos horizontes
para os nossos clientes
nos grandes centros internacionais**

Nem só dentro das suas fronteiras.
Nem só fora delas.
Mas em todas.
Quem diz dentro diz a terra onde nascemos.
Quem diz fora diz os horizontes estrangeiros.
O novo Banco Totta & Açores cria uma nova maneira de ser Banco – projecta-se em todos os centros internacionais, onde a solução é urgente.
Para abrir mais vastos horizontes aos seus clientes.
Para melhor defender os interesses dos portugueses.
Para melhor actuar no desenvolvimento do País.

Num mundo novo–o Banco Novo

BANCO TOTTA & AÇORES

A ARBITRAGEM E OS SEUS PROBLEMAS — 2

AMADORISMO EM FUTEBOL PROFISSIONAL

Salvo melhor opinião, o árbitro, a figura «odienta» do jogo anda pelas «ruas da amargura» por culpa própria, é certo, mas, também, porque o sistema de governar dos «responsáveis» não é o melhor. Sabe-se que as coisas ao nível de dirigentes não está isenta de crítica, regulando-se por processos amadores com dirigentes falhos da verdadeira «traça» moderna de dirigir.

O árbitro, desde o seu recrutamento até á «reforma», vive num círculo viciado de defeitos no qual se integra sem benefícios para ninguém, mas de evidentes prejuízos para muitos.

As Comissões Distritais de Árbitros recrutam os seus elementos em indivíduos (que se candidatam) com mais de 21 anos de idade e menos de 35, com a base mínima de habilitações literárias (4.ª classe). São sujeitos, naturalmente, os candidatos a árbitros, a determinadas prov'as (escritas e desportivas) que não interessam agora especificar.

O candidato, depois de aprovado, faz a sua «rodagem» nos Campeonatos Distritais que, em Lisboa, por regra, duram cerca de dez anos (nas outras Associações a promoção é mais rápida, o tal problema da procura e da oferta).

Para já, o árbitro quando anda pelos «Distritais» tem como meta o acesso á Comissão Central e, isso, terá de acontecer até aos 40 anos de idade se, até lá, não conseguir classificar-se como «apitador» está condenado.

Os que ingressam na «Central» dirigem os jogos dos Campeonatos Nacionais (I, II e III Divisões) e, também, os «Distritais» de Juniores e Juvenis, onde se mantêm até aos 50 anos, idade limite para a reforma.

De assinalar, repetimos, o pormenor de que não basta ser fiscal de linha para ter a posição assegurada na «Central», esta posição tem o limite de 40 anos (pensam em alargar para os 45) para ser ou não «apitador» — chamemos-lhe assim.

Pois bem, a Comissão Central é a meta de todos os que se cadidataram a árbitros e, depois lá, dentro da tal barreira dos 40 anos, atingirem a posição de chefe de equipa. Uns conseguem evidenciar-se, outros perdem-se no anonimato, ao que se diz, nem sempre por possuirem menos qualidades que muitos que por lá andam...

Donde se conclui que é preciso gostar muito do futebol para se sujeitarem a andar uma «vida» á espera da consagração (para eles) que é a de serem «apitadores» na «Central». E, tudo isto, no meio de um amadorismo quase totalmente puro.

A fase de «rodagem», a dos «Distritais», é mesmo de sacrifício, até porque a «matéria» (jogadores, dirigentes e adeptos) é menos «burilada» e que, quando as coisas não correm de feição, quem paga é o árbitro (e de que maneira...).

A muitos poderá parecer estranho tanta «carolice», mas é verdade, os anos vão passando e a esperança em dias de maior relevancia é a ultima coisa que morre. Uns chegam á tal meta, outros partem desiludidos criticando uma organização da qual eles fizeram parte durante tanto tempo.

A face da Lei o árbitro não é um amador puro dado que recebe dinheiro mas, sinceramente, não ser-se amador só porque se recebe uma ninharia é mesmo contra-senso.

Vejamos quanto auferem os árbitros e fiscais de linha, respectivamente:

Comissão Central

«Nacional» I Divisão — 750$00-250$00; «Nacional» II Divisão — 400$00-150$00; «Nacional» III Divisão — 300$00-125$00.

Associações Distritais

I Divisão — 100$00-50$00; II Divisão — 70$00-35$00; III Divisão — 60$00-30$00. Juniores — 60$00-30$00; Juvenis — 50$00-25$00.

Uma ridicularia num espectáculo que movimenta receitas na ordem de alguns milhares de contos.

O árbitro, o de primeira, pode apitar durante um mês, num máximo, um ou dois jogos dos «Nacionais» e, para «aumentar» os proventos um ou dois jogos dos Juniores ou Juvenis. Assim, por alto o árbitro amealhou entre mil a dois mil escudos num mês. E, não esquecer que, de permeio, há deslocações que representam muitas horas perdidas — ás vezes até nos empregos.

Como compensação, se compensação se pode chamar, os que andam nesta coisa da arbitragem têm um cartão que lhes permite ver os jogos da Associação (de outras Associações não). Na maioria dos casos (em Lisboa) levam quatro anos para conseguir esse cartão. Quando ingressam na «Central» só os árbitros (os que apitam) têm direito ao cartão da Federação, os fiscais de linha não, esses mesmo quando vão actuar, têm de contar com o amparo do chefe da sua equipa porque á base dos «Regulamentos» que regem as entradas nos campos, estes entram porque os porteiros condescendem — contaram-nos que já houve um caso de os fiscais de linha terem sido obrigados a comprar bilhete para entrar (?).

Em suma, o árbirto é uma «peça» defeituosa por via de uma organização defeituosa. Faz parte integrante de uma «máquina» ultrapassada, que vai desde o recrutamento ao aspecto remunerador (em Espanha, por exemplo, os árbitros da Primeira Divisão ganham quatro mil escudos por jogo).

RIVA: «FINTAS» E FITAS

ROMA, 24 — (F. P.) — O «internacional» Luigi Riva, avançado do Cagliari, campeão italiano de futebol desta época, e que foi o melhor marcador do campeonato, vai interpretar um filme depois do Campeonato do Mundo do México, onde se encontra com a «Squadra Azzurra».

O futebolista, considerado como um dos melhores jogadores europeus, foi contratado pelo produtor Dino de Laurentis, assinando um com a aprovação da Liga de Futebol e do seu clube.

Recorda-se que também Rivera, «internacional» do Milão A. C., tinha interpretado um filme produzido por Dino de Laurentis: «Idolos em contra-luz».

«Gigi» Riva: dois golos a Damas, um filme com Dino de Laurentis

Inaugurado o rinque de patinagem do Unidos Futebol Clube Tortosendo

Foi hoje inaugurado o rinque de patinagem do Unidos Futebol Clube Tortosendo — melhoramento integrado no programa da primeira fase de construção do Pavilhão dos Desportos que pretendem edificar.

Presidiu á cerimónia o governador civil de Castelo Branco. Houve um festival de patinagem que agradou á numerosa assistência.

OS HOQUISTAS DO F. C. PORTO VENCERAM NA ALEMANHA

REIMSCHEID (Alemanha), 24. — (F. P.) — O F. C. do Porto venceu o Reimscheid por 10 a 2 (intervalo 4-1), num encontro a contar para as eliminatórias da Taça da Europa dos Clubes Campeões de Hóquei em Patins.

O encontro da segunda mão realiza-se em 6 de Junho, no Porto.

JOGOS OLÍMPICOS DE MUNIQUE

UMA PISTA EXCEPCIONAL PARA AS PROVAS DE REMO

MUNIQUE (Olympia Press) — Perto de 50 milhões de marcos é a verba para a construção do percurso olímpico das regatas de canoa e remos. A sete quilómetros ao norte do Terreiro Olímpico trabalha-se nas obras para a bacia num terreno com 850 000 metros quadrados de superfície, que anteriormente servia para agricultura. Numa cadeia sem interrupção transporta-se a terra das escavações: 2,3 milhões de metros cúbicos de terra, ou seja 4,8 milhões de toneladas, são extraídos ao solo num total de 280 000 cargas para camions.

Já no Verão de 1970 vão ser iniciadas as construções. Até meados do ano que vem, a construção bruta vai estar pronta. Resta então perto de um ano para as obras no interior.

A bacia para as regatas terá 2230 metros de comprimento e 140 de largo. Em média terá 3,5 metros de profundidade. Em seis pistas de 13,50 metros de largo serão levadas a efeito as competições a remo. As canoas competirão em pistas com nove metros de largo. A bacia tem largura suficiente para permitir os treinos antes da competição podendo assim abdicar-se de uma bacia paralela.

Perto de 25 000 espectadores terão lugar ao longo da bacia. Oito mil lugares sentados, dos quais quatro mil cobertos, é a lotação da tribuna da meta. Uma pequena tribuna provisória na margem contrária terá lugar para 1000 espectadores. Havendo necessidade pode-se arranjar muitos mais lugares: o barranco do lado noroeste está á disposição. Acumula-se agora aqui parte da terra extraída do solo para dar lugar á bacia.

Os edifícios serão construídos ao lado da tribuna principal. Trata-se de um edifício para armazenar os barcos, assim como um edifício com instalações para as regatas. Neste ultimo ficarão instalados os juízes da competição, vestiários e primeiros-socorros, oficinas e restaurante. O arquitecto Michael Eberl, de Munique, que no Outono de 1969 ganhou o primeiro prémio do concurso para a construção deste percurso para as regatas, emprega madeira em larga escala como material de construção. Consegue assim uma enorme adaptação ao carácter da paisagem.

Tanto quanto possível respeitou-se o arvoredo existente. Só ao longo do percurso, teve-se que desnudar a paisagem. Segundo a regra da associação internacional dos desportos náuticos, não pode existir numa zona de 67,5 metros em ambos os lados ao longo do percurso, árvores ou edifícios com mais de 2 metros de altura. Evita-se assim que o vento tenha qualquer influência numa competição. A unica excepção permitida dessa regra é a tribuna principal, situada na meta.

Para os espectadores das sete competições a remos e as cinco competições masculinas e duas femininas de canoa, que vierem em seus próprios veículos, estará á disposição um parque de estacionamento para 1500 veículos na proximidade imediata do percurso. Perto de 5000 veículos poderão estacionar relativamente próximo no traçado da futura auto-estrada Munique-Deggendorf.

Aquecimento para o relvado olímpico

Mesmo o Inverno mais frio não impedirá a utilização do Estádio Olímpico de Munique, pois sob o relvado vai-se instalar um aquecimento. Numa profundidade de 25 centímetros será instalada uma rede de tubos com o comprimento total de 18,95 quilómetros, na qual circula água quente em tempos de neve e gelo.

Mesmo quedas bruscas e abundantes de neve podem ser derretidas por este sistema de aquecimento. Tem que se, para esse fim, encher a rede de aquecimento de água muito quente. O aumento de temperatura do solo é neste caso de tal ordem, que pode levar a relva a crescer em pleno Inverno. Estuda-se de momento, se além do aquecimento será necessária uma cobertura do relvado, com a qual se estaria prevenido contra as quedas bruscas e abundantes neves, que ao desgelarem provocam lama.

Mas os planeadores olímpicos pensam também nos quentes e secos verões: no subsolo vai-se instalar um sistema de irrigação, que evitará que o relvado do estádio olímpico seque.

Em Munique não se utiliza um relvado artificial. O verde olímpico será constituído por uma mistura de quatro espécies de relva, que será plantada ainda este ano.

Cinema com tradução simultânea

Munique (Olympia Press). Uma instalação para tradução simultânea em cinco línguas vai ser montada no cinema de 250 lugares a construir na aldeia olímpica. Este cinema estará á disposição dos atletas e acompanhantes durante os Jogos Olímpicos.

A camisa BATALHA vence

ROMANCES
de MORRIS WEST:
— O Advogado do Diabo
— Segunda Vitória
— Toda a Verdade
— Sandálias do Pescador
— Kundu
— O Embaixador
— Filhos das Trevas
— Forca na Areia
— Torre de Babel
e de IRVING WALLACE:
— O Homem
— A Conjura
Clássica Editora
Preços especiais na
FEIRA DO LIVRO
PAVILHÃO N.º 6

RELÓGIOS
De todas as marcas, máxima garantia, preços de concorrência.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

TELEVISORES
AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO
CASA M. L. FERREIRA
R. D. Estefania, 42, 1.º andar

Contas novas para gente nova
BANCO DO ALENTEJO

Brilhantes grandes
BOM EMPREGO DE CAPITAL
Ourivesaria Pimenta
R. Augusta, 255 — Tel. 324564

CIESA-NCK-ADAPT. 2-22
A SUA DISPOSIÇÃO NOS CONCES

ÊXITO FUTEBOLÍSTICO

Festa em Moimenta da Beira

pela passagem à III Divisão Nacional

O título de campeão distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Viseu fora já conquistado no anterior domingo pela equipa do Clube de Desporto e Recreio de Moimenta da Beira, pelo que o ultimo jogo do referido campeonato, contra o grupo de Canas de Senhorim, constituiu autêntica jornada de consagração dos jogadores moimentenses, que ingressam desta forma e com todo o mérito na III Divisão Nacional.

O natural e intenso regozijo popular que esse facto provocou, foi assinalado com foguetes, morteiros, duas bandas de musica á frente de um cortejo como só o povo, nos grandes momentos de alegria, é capaz de organizar — com cartazes vistosos alusivos ao acontecimento, bailes populares até á meia noite, fogo de artifício, etc. Moimenta da Beira, com milhares de pessoas vindas de localidades não só do concelho, como dos concelhos de Lamego, Tabuaço, Armamar, Tarouca, Sernancelhe, Trancoso. S. João da Pesqueira, Penedono, viu as suas ruas coalhadas de povo entusiasta que aclamava os jogadores e todos os que contribuiram para o magnífico êxito da equipa. Antes de começar o ultimo jogo do campeonato, contra o Canas de Senhorim, o «capitão» da equipa do grupo visitante, num gesto cavalheiresco que foi sublinhado pela assistência com muitas palmas, ofereceu uma salva de prata, com inscrição, aos já campeões, que venceram o desafio por 3-1.

No salão nobre dos Paços do Concelho foi oferecido pelas senhoras da terra á direcção, treinador e jogadores das duas equipas, um lanche que serviu para se produzirem ardentes afirmações de fé clubista. Falaram o presidente da Camara, dr. António de Lemos Gomes; o dr. José Marques Vidal, juiz ajudante de Viseu (que na sua passagem por esta comarca, em funções oficiais ficaria para sempre ligado aos encantos das terras de Moimenta); o padre Bento da Guia, presidente da Casa do Povo; o presidente da direcção do Clube de Canas de Senhorim; um elemento da equipa de arbitragem; o jogador do clube local, António Lucas da Silva; o secretário do clube, Raul Moura; e o presidente da colectividade, dr. Amadeu Baptista Ferro —, que agradeceu as presenças e salientou a enorme dedicação de todas as pessoas ligadas á vida do clube, a tornar possível o magnífico êxito alcançado. Quase todos os oradores se referiram ao trabalho brilhante do orientador técnico da equipa, sr. António Leite da Costa.

Nas Bodas de Prata do clube, que ocorrem neste ano, os dirigentes do C. D. R. de Moimenta da Beira viram, assim, os seus esforços recompensados com o máximo que poderiam desejar em data tão festiva: a conquista do título de campeão distrital da I Divisão da Associação de Futebol de Viseu e a sua passagem á III Divisão Nacional.

Idênticamente, pela primeira vez, a equipa de juniores do clube alcançou honrosa classificação, no campeonato distrital — o que lhe deu direito a disputar o campeonato nacional.

PROVAS DA A. F. L.

O Atlético mais firme como guia da Taça «Sado»

Disputou-se a sexta jornada da Taça Sado, em futebol (Zona de Lisboa), tendo-se registado os seguintes resultados: Atlético-Odivelas, 5-1; Alhandra-Oriental, 2-1.

A classificação actual ficou assim ordenada: 1.º, Atlético, 15 pontos; 2.º, Oriental, 13; 3.º, Odivelas, 13; 4.º, Alhandra, 10, e 5.º, Torriense, 9.

Artis

Dispõe de desenhadores e oficinas próprias para executarem

MÓVEIS MODERNOS OU DE ESTILO

CORTINADOS ALCATIFAS

Rua Maria Andrade, 64
(Perto da Igreja dos Anjos)
Telefs. 84 87 19

bi duel radas

POR CAMILO & PARGANA

Carlos Goyanes o marido de Marisol tem a paixão do futebol (rima e é verdade). Ele dedica os domingos inteiros ao seu desporto favorito.

De manhã e de tarde vai aos campos assistir aos jogos e, á noite, não perde aqueles que a Televisão transmite.

Claro que Marisol, como boa esposa, suporta a mania do Carlos, o que não impede que o possa achar fora de jogo...

TOTOBOLA

Nada há mais democrático que o próximo concurso n.º 40 do Totobola.

Junto ao Inglaterra-Brasil surge, por exemplo, o Tramagal-Santarém. Se varia a importancia das partidas, não muda a dificuldade do concorrente.

ORDEM DE PRISAO

Os carcereiros ingleses estão indignados por terem de manter-se ao serviço durante as trans-

missões televisionadas dos jogos do «Mundial» de futebol, a fim de que os presos a elas possam assistir.

Muitos protestam contra essas horas extraordinárias que, por paradoxo, prendem os carcereiros.

COMPANHEIROS

Intitula-se «Companheiros», uma revista editada pelo Clube de Campismo de Lisboa, singularmente atraente e cheia de interesse.

Trata-se de uma publicação relativamente antiga, pois já atingiu o 21.º ano.

CONTA BICUDA

José Martins Sanchez, jogador do Ribera, clube galego, apanhou 96 jogos de suspensão por agredir um árbitro e um adversário.

Não sabemos que contas terão feito os juizes do impulsivo futebolista para chegar a cifra tão estranha.

Uma conta bicuda que criou, com certeza, um bico de obra ao «valente» Martinez Sanchez.

E DE OLHAO...

E' de Olhão a equipa virtualmente apurada para subir da III á II Divisão.

O Olhanense — é a ele que nos referimos — reage assim a uma fase menos feliz, distante

das épocas de evidência que a sua equipa alcançou.

Na vila cubista, já se olha o futuro com melhor visão..

II GRANDE PRÉMIO RIOPELE

FERNANDO MENDES (BENFICA)

NOVO «CAMISOLA AMARELA»

Após a etapa de ontem, em que triunfou o sportinguista Manuel Luís com poucos segundos de vantagem sobre o pelotão, as posições dos favoritos não foram alteradas.

Como o pelotão (que chegou a ter mais de 4 minutos de atraso), recuperou de tal modo que a diferença, na meta, era apenas de 11 segundos — tudo ficou para resolver hoje...

...E resolveu-se. Tal como se esperava, o contra-relógio de 15 quilómetros entre Gulmarães e a Pousada de Saramagos, provocou grandes alterações na tabela classificativa.

Leonel Miranda viu-se apeado da posição de guia e relegado para a 4.ª posição: Fernando Mendes é agora o novo «camisola amarela», com 27 segundos de vantagem sobre o 2.º José Pereira, do Coelima.

Muinto público e grande entusiasmo — uma constante na partida, no percurso e na chegada.

Classificações na etapa
Individual

1.º, Fernando Mendes (Bf.), 20 m. 6 s.; 2.º, Hubert Niel (F.C.P.), 20 m. 14 s.; 3.º, Joaquim Andrade (Sang.), 20 m. 15 s.; 4.º, Serafim Dias (Coelima), 20 m. 18 s.; 5.º, João Fonseca (Coel.), 20 m. 26 s.; 6.º, José Pereira (Coel.), 20 m. 30 s.; 7.º, António Graça (Tav.), 20 m. 41 s.; 8.º, Firmino Bernardino (Sp.), 20 m. 45 s.; 9.º, José Azevedo (F. C. P.), m. t.; 10.º, Lino Santos (Sangalhos), 20 m. 48 s.; 12.º, Leonel Miranda (Sp.), 20 m. 57 s.

Geral

1.º, Fernando Mendes (Bf.), 15 h. 19 m.; 2.º, José Pereira (Coel.), a 27 s.; 3.º, Firmino Bernardino (Sp.), a 43 s.; 4.º, Leonel Miranda (Sp.), a 51 s.; 5.º, João Pinhal (Bf.), a 1 m. 29 s.; 6.º, Manuel Correia (Bf.), a 1 m. 41 s.; 7.º, Joaquim Leão (F. C. P.), a 3 m. 12 s.; 8.º, Hubert Niel (F. C. P.), a 3 m. 17 s.; 9.º, Joaquim Andrade (Sang.), a 3 m. 18 s.; 10.º, João Fonseca (Coel.), a 3 m. 29 s.

fadiga escolar

OS PROGRAMAS DE ESTUDO TORNARAM-SE DEMASIADO PESADOS?

BIO-STRATH

«PRODUTO BIOLÓGICO SUIÇO»

Aumenta as possibilidades de sucesso escolar.

Restitui ao organismo as energias necessárias para o desenvolvimento físico e intelectual.

Revigora as células e equilibra o sistema nervoso.

Produto Dietético preparado por STRATH LABOR-ZURICH

Distribuidores:

CREFAR — R. da Madalena, 171-2.º

À VENDA NAS FARMÁCIAS

CHOCOLATES TAGIDES
o paladar da juventude

Quando V. vê o seu Cortina a vencer um ralí -não julgue que o roubaram é outro igual ao seu!

CORTINA DELUXE — CORTINA GT — CORTINA ESTATE CAR
2, 4 E 5 PORTAS

Ford à frente Ford

CONCESSIONÁRIOS FORD EM LISBOA
J. MENDES COELHO, LDA. Rua Alexandre Herculano, 6-A - Telef. 4 61 47
AUTO BOAVISTA, LDA. Rua da Boavista, 81-B - Telef. 66 91 41
AUTO RALI, S. A. R. L. Av. Almirante Reis, 130-A - Telef. 4 18 32 — Av. Eng.º Frederico Ulrich - Telef. 28 05 37 - Cascais

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

TORNEIO INTERNACIONAL DE JUNIORES

BENFICA, 3-SEVILHA, 1

Começou ontem, na Luz, o Torneio Internacional de Juniores, promovido pelo S L. Benfica, em colaboração com o F. C. Porto. A equipas concorrentes encontram-se divididas em dois grupos, a saber:

A — Benfica, Sevilha e Boldklubben.

B — F. C. Porto, Celta de Vigo e Bayern.

A abrir o programa defrontaram-se duas turmas de amadores: a do CIF e a do Sete Moinhos. Os cifistas venceram por 7-1, com 3-1 ao intervalo.

Sob a arbitragem de Beirão Coelho, os grupos alinharam assim:

CIF — Fernando; Abílio, Chaves, Maia e Alexandrino; Amílcar (Garrido) e Teixeira; Taborda, Lauro, Piedade e C Silva (Estêvão).

SETE MOINHOS — Mário; Alexandre, Teixeira, Nelson e Massano (Luciano); Milho (Lobo) e Domingos; João, Julio, Lima e Guedes.

Lauro (4) e Taborda (3), marcaram os tentos do Internacional e Nelson obteve o do Sete Moinhos.

O calor tórrido que se fez sentir (e sentiu-se bastante, não derreteu o ânimo dos jogadores Quem corre por gosto não cansa, mas estes amadores acabaram a partida compreensivelmente fatigados.

Os elementos do Internacional demonstraram melhor preparação e faculdades mais desenvolvidas e por isso ganharam á vontade.

Antes do encontro Benfica-Sevilha, exibiram-se no relvado, 15 gentis ginastas do clube «encarnado» Com fitas e arcos, as esbeltas benfiquistas desenvolveram alguns esquemas de rara beleza

Depois do junior Carlos Alves ter saudado as equipas participantes na prova, o árbitro Henrique Silva deu começo ao desafio principal.

Eis as formações apresentadas:

BENFICA — Morais; Fernando, Lino, Rola e Orlando; Eurico e Ruca; Sanina, Olegário, Jerónimo e Lourenço.

SEVILHA — Gonzalez; Blanco, Varela, Cabrera e Ocaña; Avalo e Queijo (Calla, na segunda parte); José Luís, José Maria (Matié, aos 57 m.), Diego e San José.

O portugueses foram sempre superiores, mau grado a réplica ardorosa dos espanhóis Na verdade, os benfiquistas demonstraram maior maturidade e sentido prático, dominando um largo período procurando frequentemente as balizas de Gonzalez

Os «encarnados» fizeram o primeiro golo ao 20 m., por Lourenço, de cabeça, e em recarga a uma bola vinda do guarda-redes sevilhano.

Chamou a atenção a dificuldade evidenciada pelos andaluzes para penetrar na defesa dos visitados, em contraste com a desenvoltura atacante destes. Assim, aos 27 minutos, Eurico atirou um remate que levou a bola a embater na trave antes de sair do rectangulo e aos 40 minutos, Jerónimo, em lance de insistência, alargou a diferença para 2-0.

No segundo tempo, os «brancos» apareceram mais atrevidos e forneceram impressão mais lisongeira da sua valia. Chegaram mesmo a trocar com o [illegible] a propósito e justificaram até a conquista do seu único golo. No entanto, foi necessário um «voo» precipitado de um defesa da equipa da casa, que desviou o couro com as mão, para que, através da respectiva grande penalidade, Avalo batesse Morais

Contudo, pouco depois, Jerónimo atirou um pontapé forte e restabeleceu o avanço. Até final a partida decaiu de interesse e decresceu a velocidade dos jogadores

A temperatura, excepcionalmente elevada, causticou os jovens e não consentiu que exteriorizassem capazmente aquilo que aprenderam Apesar disso, moços como Fernando Lino, Eurico e Jerónimo, por exemplo, deixaram indicações agradáveis

Os moços da Andaluzia, de índice atlético francamente positivo, constituiram um conjunto lutador, mas onde a inexperiência é evidente Avalo e Riego sugeriram vocação a aproveitar.

Henrique Silva arbitrou a preceito

F. C.

As equipas do Benfica e do Sevilha, foram, no Estádio da Luz, as iniciadoras do I Torneio Internacional de Juniores que se prolongará até domingo. Os jovens jogadores deram-se à luta com entusiasmo, disputando os lances com energia e sempre dispostos a dominarem a bola, como se verifica no lance que reproduzimos

Esgrima

Duro da Costa

Campeão Nacional de Florete

Nas instalações do Grémio Literário, disputou-se o campeonato de florete, organizado pela Federação Portuguesa de Esgrima.

Entre os 14 atiradores presentes, dos 17 inscritos, realizaram-se duas eliminatórias, para apuramento de 8 atiradores.

Estavam representadas as salas de armas do C.D.U.L. (4), Clube Shell (1), Ateneu Comercial de Lisboa (2), Colégio Militar (3) e Mocidade Portuguesa (4).

O campeão nacional foi Duro da Costa, da Mocidade Portuguesa, 6 v.-1 d., seguido na tabela classificativa por Domingos Pinheiro (A.C.L.), 5 v.-2 d. (16 t.r.); 3.º, Hélder Reis (C.D.U.L.), 5 v.-2 d. (18 t.r.); 4.º, Jaime Grave (A.C.L.), 3 v.-4 d. (27 t.r.); 5.º, Tavares Cabral (C.D.U.L.), 3 v.-4 d. (28 t.r.); 6.º, Paiva e Pona (C.S.), 3 v.-4 d. (30 t.r.); 7.º, Alves Moreira (C.D.U.L.), 2 v.-5 d.; 8.º, Duarte Silva (C.M.).

Rui Guedes novo presidente da Federação Portuguesa de Andebol

Na sede da Associação de Andebol de Lisboa, reuniram-se os dirigentes das restantes Associações estando representadas Braga, Porto, Aveiro, Viseu, Coimbra e Lisboa.

Objectivo da reunião: a escolha do novo presidente federativo.

Principais decisões: convidar o sr. Rui Guedes para o referido cargo, que foi aceite pelo actual presidente da Associação lisboeta.

Aquele dirigente indicou para vice-presidente das actividades desportivas, o actual vice-presidente da Associação de Lisboa, sr. José Trindade dos Santos e ficou de indicar os dirigentes para preencher os lugares de tesoureiro e secretário-geral.

Para os restantes lugares ficaram as Associações encarregadas de indicar os respectivos nomes.

Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

Atletismo no Estádio Nacional

DUAS PROVAS: 1500 E 400 BARR. FACE BRILHANTE DE UMA JORNADA

MANUELA SIMÕES (BENF.) NA VANGUARDA DO PENTATLO

Em cenário excepcional, aliado a uma temperatura própria para o género destas competições — convidativa a «records» (se houvesse interesse dos atletas) — disputaram-se ontem, nas pistas de honra do Estádio Nacional, as provas referentes ao pentatlo regional feminino-seniores *e algumas competições especialmente dedicadas á* observação técnica *para a futura selecção dos atletas que participarão nos «meetlings» internacionais, para os quais a Federação deu já conhecimento do seu interesse em enviar representantes seus.*

A jornada teve dois aspectos fundamentais — o primeiro, a presença dos melhores fundistas rápidos *nos 1500 metros; e a acção categórica dos barreiristas em velocidade prolongada com obstáculos (400 m.), que completou o panorama da sesão.*

A jornada valeu, portanto, pelo o que fizeram Morujo Júlio, Carlos Lopes, Fernando Mamede e José Diogo, no quilómetro e meio; e Alberto Matos, Mena Antunes e Guimarães Marques, nos 400 barreiras.

A completar as proezas daqueles atletas não podemos deixar de falar em José Pedroso, do Sporting, no martelo; Vasco Pereira, nos 200 obstáculos; e Lamy Fontoura, Fernando Ferreira, António Manso e João Mena Antunes, nos 100 metros.

Foi pena que os atletas não tivessem aparecido em elevado numero — uns escassos cinquenta não chegaram para dar a nota de grande ambiente atlético. Talvez a hora a que começou a sessão (16,30) com intenso calor e sem brisa de qualquer espécie tirasse os desejos de uma maior presença de atletas.

Continuam em excelente forma: Morujo Júlio (Sp.), que parece imbatível nas distancias da sua predilecção: 800 e 1500 metros; Carlos Lopes, que bateu, largamente o seu «record» pessoal nos 1500 metros; Fernando Mamede (Sp.), o melhor junior da actualidade, também, nos 800 e 1500 metros; José Diogo (Sp.), mais solto, mas ainda sem «sprint» final; Alberto Matos, pleno de pujança sobre os obstáculos; Abreu Matos, mais poderoso mas sem ponta final; Mena Antunes, mais especialista, mas menos veloz; e Guimarães Marques (U.) em vivo retorno á sua grande forma da passada época.

O «martelista» José Pedroso (Sp.), está a um passo dos 60 metros, apenas um pouco mais de velocidade no círculo e ei-lo a fazer sombra ao campeão nacional Carlos Sustelo, também, companheiro de equipa.

Foram, porém, fracos os resultados do comprimento. No momento presente só poderemos considerar como especialista no conceito da palavra, quando a marca ultrapassa os 7 metros. O resto é panoramica do passado... O mesmo podemos dizer de alguns dos «sprints», ontem, em acção. Pouca fibra e nervos sem explosão. Muito mau para quem aspira a uma marca internacional na disciplina (10,5).

Finalmente no pentatlo para senhoras, Manuela Simões (Bf.), acompanhada pela irmã Elisabette Simões (Sp.) e Dominique Daupios (Sp.), após as três primeiras provas da competição marcham na vanguarda sem preocupações de perder (1996 contra 1702 e 1318 pontos das adversárias.

Vencedoras nas três disciplinas — 100 barr.; peso e altura — com marcas que não a levam a um possível «record», fez a sua melhor pontuação nos obstáculos (751), seguido da altura (648) e do peso (597).

Eis os resultados técnicos da jornada:

100 m (jun. e sen. masc.) — 1.ª Série — 1.º, Lamy Fontoura, CDUL, 11,2; 2.º, Fernando Ferreira, VFG, 11,2; 3.º, António Manso, CDUL, 11,3.

2.ª Série — 1.º, Jerónimo Cunha, SCP, 11,8; 2.º, Joaquim Serra, SCP, 11,9; 3.º, João Brito Antunes, SLB, 11,9.

1500 m (jun. e sen. masc.) — 1.º, Morujo Julio, 3.50,2; 2.º, Carlos Lopes, 3.51,2; 3.º, Fernando Mamede, 3.51,8; 4.º, José Diogo, 3.55,3 (todos do SCP).

Comprimento (jun. e sen.) — 1.º, Rui Oliveira, SCP, 6.66; 2.º, Abreu Matos, CDUL, 6,50; 3.º, Julio Fernandes, SCP, 6,40; 4.º, Lara Ramos, SCP, 6,35.

400 m barr. (jun. e sen.) — 1.ª Série — 1.º, Alberto Matos, SCP, 54,1; 2.º, Abreu Matos, CDUL, 54,9; 3.º, Mena Antunes, SLB, 55,3; 4.º, Guimarães Marques, CDUL, 55,5.

2.ª Série — 1.º, João Pacheco, SCP, 57,8; 2.º, Nuno Pires, SCP, 57,9; 3.º, José Silva, CFB, 58,9.

Martelo (jun. e sen.) — 1.º, José Pedroso, SCP, 53,40; 2.º, Carlos Gradiz, CDUL, 46,00; 3.º, Ernesto Carvalho, SCP, 37,48.

2000 m obst. — 1.º, Vasco Pereira, SLB, 6.17,2; 2.º, Manuel Piló, SCP, 6.31,8; 3.º, Bernardino Sequeira, CFB, 6.38,6.

PENTATLO — 100 m barr. — 1.ª, Maria Manuela Simões, Benf., 16,5, 751 p.; 2.ª, Dominique Daupias, Sport., 17,0, 703 p.; 3.ª, Elisabette Simões, Sport., 20,6, 423 p.

Peso — 1.ª, Manuela Simões, Benf., 8,50, 597 p.; 2.ª, Elisabette Simões (Sport., 7,39, 505 p.; 3.ª, Dominique Daupias, Sport., 6,96, 467 p.

Altura — 1.ª, M. Manuela Simões, Benf., 1,54, 648 p.; 2.ª, Dominique Daupias, Spt., 1,25, 532 p.; 3.ª, Elisabette Simões, Sport., 1,15, 390 p.

Classificação no final da 1.ª jornada — 1.ª, M. Manuela Simões, 1996 p.; 2.ª, Dominique Daupias, 1702 p.; 3.ª, Elisabette Simões, 1318 p.

SUPREMACIA DOS VISITANTES NO «NACIONAL» DE VOLEIBOL

Prosseguiram ontem no Norte, os campeonatos nacionais da Divisão de Honra e I Divisão e Feminino, com total supremacia das equipas visitantes, o que é um facto pouco usual, pois o factor «casa» tem tido sempre grande influência nos desfechos dos encontros.

A equipa do Técnico não compareceu ao jogo com o Num'Álvares de Gondomar, tendo, no entanto, comunicado o facto á Federação com bastante antecedência, em virtude de não poder contar com todos os seus elementos para se deslocar ao Norte.

O Benfica foi a Coimbra e obteve um excelente triunfo sobre a Académica por 3-2.

O Leixões e o F. C. Porto, grandes favoritos da competição, deslocaram-se e defrontaram respectivamente o CDUP e o Sp. Espinho, tendo vencido ambos por 3-1, resultado que, aliás, estava dentro das previsões.

Para o campeonato feminino, a equipa do Benfica deu um passo decisivo para a conquista do título, indo vencer a equipa do Leixões por 3-2.

Também, o CDUL obteve um excelente resultado, deslocando-se á Póvoa do Varzim e vencendo a equipa do Desportivo local por 3-1.

Em jogo a contar para a fase de apuramento do campeonato da I Divisão, o Desportivo da Póvoa deslocou-se á Figueira da Foz e venceu o Ginásio Figueirense, por 3-1.

TÉNIS DE MESA

Taça «Virgílio Pinto»

Depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede do Grupo Desportivo da Mouraria, disputa-se a final da taça «Virgílio Pinto», em ténis de mesa, entre as equipas de honra do C. F. Belenenses e do Centro Católico Desportivo de Portugal.

BENFICA
- duplo triunfo em ténis de mesa

A linda cidade de Tomar foi escolhida — e muito bem — para teatro das finais das provas masculina e feminina da Taça de Portugal, em ténis de mesa.

A Sociedade Gualdim Pais foi o local designado para os dois encontros, que despertaram muito interesse na cidade nabantina.

A prova masculina permitiu uma vitória do Benfica sobre a Naval 1.º de Maio, da Figueira da Foz, por 3-0.

Por sua vez, as senhoras não quiseram ficar atrás e infligiram ao Clube Propaganda de Natação do Porto, uma derrota pelo mesmo resultado (3-0).

ANDORINHA FUTEBOL CLUBE

Na próxima quarta-feira, ás 21 e 30, realiza-se na sede do Andorinha Futebol Clube, Rua dos Sete Moinhos, letras A. F. C. — uma sessão solene comemorativa da passagem do cinquentenário da colectividade.

Curiosidades do México

Diaza
presidente-futebolista

ACATLAN DE JUAREZ (México), 24 — (R.) — Repicaram os sinos da igreja desta pequena aldeia montanhosa de 3700 habitantes, durante uma hora, quando a população festejou a escolha do seu presidente do município como um dos 22 jogadores que tentarão ganhar para o México a Taça «Jules Rimet».

Os aldeões vieram em burros, carroças velhas e barulhentas e envergando os seus trajos coloridos para se concentrarem defronte da igreja, onde permaneceram durante a noite manifestando a sua alegria.

Os improvisados festejos registaram-se após Isidoro Diaza, presidente do município e médio-centro da selecção do México, ser indicado para a lista dos jogadores que participarão no campeonato do mundo defendendo as cores do país. Durante dois dias correra o boato de que Diaza não seria incluido na selecção.

«Diaza não poderá durante um mês desempenhar o seu cargo como presidente do município, mas faremos isso por ele» — declarou o vice-presidente Ruben Valerio á multidão, aos vivas, defronte da igreja.

«Diaza é o nosso orgulho. Quando joga a aldeia fica vazia. Homens e mulheres reunem-se á volta de aparelhos de rádio e dos poucos de televisão para saberem como ele se porta» — afirmou um dos aldeões.

Nesta aldeia, onde se cultiva a cana-de-açucar, existem poucas diversões e os aldeões lêem ávidamente acerca da actuação do seu presidente-futebolista e escutam os comentários feitos pela Rádio quando ele joga.

Aos 33 anos, Isidoro Diaza foi eleito para um mandato de quatro anos como presidente do município. Esse mandato termina este ano, mas ninguém duvida de que ele será reeleito...

«NACIONAIS» DE ANDEBOL

Sporting (Seniores) F. C. Porto (Juniores)
títulos pràticamente assegurados

Foram os seguintes os resultados dos encontros a contar para a 2.ª jornada, da 2.ª volta, dos campeonatos nacionais da I Divisão, em andebol de sete:

SENIORES — Sporting-F. C. Porto, 17-11; Sr.ª da Hora-Belenenses, 18-21 e Vitória de Setubal-Beira Mar, 36-8.

JUNIORES — Sporting-F. C. Porto, 11-12; C. D. U. P.-Belenenses, 23-18 e Vitória-Beira Mar, 21-11.

Resultados absolutamente certos, e assegurarem pràticamente os respectivos títulos, para o Sporting, em Seniores; para o F. C. Porto, em juniores.

Nos jogos principais, no Pavilhão dos Desportos, foi mais emotivo o dos mais jovens, pela excelente réplica que os lisboetas opuseram aos portuenses, de facto, uma excelente equipa. De registar que o ambiente foi por de mais influenciado na arbitragem rodeada de dificuldades com os seus principais erros a serem mais nefastos para os lisboetas.

Em primeiras categorias, o Porto começou bem (2-0), mas ao intervalo o Sporting já destrutava da vantagem condizente com a sua superioridade (6-3). A segunda parte foi mais equilibrada, se bem que nunca estivesse em duvida que o triunfo viria a pertencer aos lisboetas.

De registar as excelentes exibições de Bessone, Mesquita, Correia, este com espírito de sacrifício notável na cobertura a Borges e Brito, nos vencedores e Capela, Ferra e principalmente Tavares da Rocha, nos portuenses.

Arbitragem: Carlos Rocha e Guilherme Alves, tendo alinhado e marcado:

SPORTING — Bessone; Mesquita (2), Correia, Brito (4), Alfredo (3), Moisés, Ramiro (4), Marques (4) e Feist.

F. C. PORTO — Capela (Ferra); Oliveira (1), Borges (2), Maia, Tavares da Rocha (4), Leandro (1), Madureira (1), Dias (2) e Resende.

Nacionais da II Divisão

Foram os seguintes os resultados dos jogos dos nacionais da II Divisão:

SENIORES — Sp. Braga-F. Holanda, 15-22; Académico-Padroense, 23-12; Vigorosa-C. D. U. P., 15-15; A. Cristã Espinho, adiado; Cucujães-Académica, 10-20; Santa Clara-Sanjoanense, 15-23; Benfica-Passos Manuel, 23-16.

JUNIORES — Infesta-Maia, 12-16; Arte e Recreio-Sp. Braga 9-16; Leixões-Sr.ª Hora 20-15; Benfica-Passos Manuel, 18-17.

O Costa do Sol homenageou os seus campeões

A Associação Desportiva da Costa do Sol, homenageou com um jantar de confraternização, os seus campeões juniores de andebol de sete, da II Divisão.

Presentes os jovens campeões e os dirigentes, dr. Acácio Ramos presidente do clube; Fernando Ferreira Ribeiro, tesoureiro, dr. Miguel Pisco presidente da Assembleia Geral e seccionista; José Apolónio e dr. Rui Sousa Costa e José França, dirigentes e Fernando Eisele, pela Associação de Lisboa e o nosso redactor António de Freitas.

FESTIVAL DE GINÁSTICA EM VILA DO CONDE

Organizado pelo Ginásio Clube Vilacondense, efectuou-se hoje, á tarde, no Parque de Jogos da Comissão Municipal de Turismo de Vila do Conde, um grande festival de ginástica, com a participação de uma classe de ginástica aplicada, que se exibiu em trave olímpica, paralelas, paralelas assimétricas e saltos no tapete, e outra de pré-aplicada, ambas do Sport Clube do Porto.

Foram, também, apresentadas classes de ginástica educativa e rítmica da Póvoa do Varzim e do Ginásio Clube Vilacondense.

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO

BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO 1919

11.ª EMISSÃO DE ACÇÕES RESERVADAS A CLIENTES DEPOSITANTES

RATEIO

Encerrada a subscrição do aumento de capital autorizado por despacho Ministerial publicado no Diário do Governo 111.ª Série n.º 78 de 3/4/1970, e verificado que os pedidos excederam largamente o número de acções a emitir, houve que proceder a rateio de que resultou a seguinte distribuição:

ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUIDAS	ACÇÕES SUBSCRITAS	ACÇÕES ATRIBUIDAS	
1 a 4	1	21 a 99	20 %	Arredondamento por defeito
5 a 8	2	100 a 499	19 %	
9 a 12	3	500 a 999	18 %	
13 a 20	4	1 000 e Superiores	17,5 %	

A partir do dia 25 do corrente, nos Estabelecimentos do Banco onde foram efectuadas as subscrições, proceder-se-á à entrega das cautelas representativas das acções atribuídas e das importâncias correspondentes às excluídas, contra a apresentação dos respectivos boletins de subscrição, devidamente assinados no verso.

Porto, 20 de Maio de 1970

CAPITAL E RESERVAS: 1.333.500.000$00

Os finalistas do «Mundial» de futebol (10)

MÉXICO — UM DESEJO FEITO ESPERANÇA

O México só não se classificou para a fase final do «Mundial» de Futebol por duas vezes: em 1934 e em 1938; no entanto, nunca conseguiu chegar aos quartos-de-final. A única vitória que obtiveram na fase final foi, até á presente data, um triunfo por 3-1 contra a Checoslováquia em 1962 no Chile.

O ano passado o México Luxemburgo, Dinamarca, Bélgica e Suécia, tendo vencido, apenas, a Noruega. Não iniciou a sua preparação para o «Mundial» de 1970, fazendo sete jogos na Europa. Nesta série de encontros foram, sucessivamente, batidos pelo obstante, os resultados foram melhorando nos encontros já efectuados, este ano, em «casa», contra diversas equipas.

Os seus vinte e dois jogadores são, na sua maioria, práticamente desconhecidos do grande publico e até dos próprios mexicanos. Por outro lado, o ambiente da selecção nem sempre tem sido o mais calmo, como o prova a demissão e a recuperação do treinador Trelles.

Eis os nove mais famosos futebolistas astecas:

IGNACIO CALDERON GONZALEZ, guarda-redes — 26 anos. Gonzalez substituiu Carbajal, que, em 1966, jogou o seu quinto «Mundial». Gonzalez fez alguns jogos na Inglaterra e fez ainda parte da equipa olímpica do México, em 1964.

É considerado o melhor jogador do Guadalajara — equipa que ganhou o campeonato mexicano do ano passado — e o melhor guarda-redes do México.

GUSTAVO PENA, defesa — 28 anos. É um defesa alto (1,80 m) rijo e rápido, «sobrevivente» da selecção de 1966. Joga no Cruz Azul e já foi 30 vezes «internacional» e olímpico. Um dos «homens-chave» da defesa mexicana.

GABRIEL NUÑEZ AGUIRRE, defesa — 27 anos. Jogou no ultimo «Mundial» e na equipa olímpica. É considerado o homem mais calmo da defesa asteca. Gosta, no entanto, de participar nos lances de ataque e muitas vezes aparece como rematador de surpresa. Joga no América.

ISIDORO DIAZ MEJIA, centro-campista — 31 anos. Embora seja um «veterano» que participou nos «Mundiais» de 1962 e 1966, Diaz pode ser o salvador do México nos jogos mais difíceis. Em «forma», é um médio brilhante — cujo «contrôle» de bola, visão de jogo e combatividade podem inspirar a equipa.

ANTÓNIO MUNGUIA FLORES, centro-campista — 27 anos. Jogou alguns jogos da fase preliminar do ultimo «Mundial», mas não entrou na fase final. No entanto, ganhou agora o seu lugar e tem feito parte de todas as selecções desde há dois anos. É um médio de grande utilidade, actividade e oportunismo. Excelente a «meter a bola», gosta muito de apoiar o ataque de perto. É jogador do Cruz Azul, vencedor do ultimo Campeonato Nacional mexicano.

LUÍS REGUEIRO URQUÍOLA, centro-campista — 26 anos. Se recuperar a tempo, Urquíola será o pilar do meio-campo mexicano. Filho do grande Luís Regueiro, fez parte da selecção do México que esteve no «Mundial» de Inglaterra e foi «capitão» do «onze» olímpico. Joga no Nexaca onde é considerado indispensável.

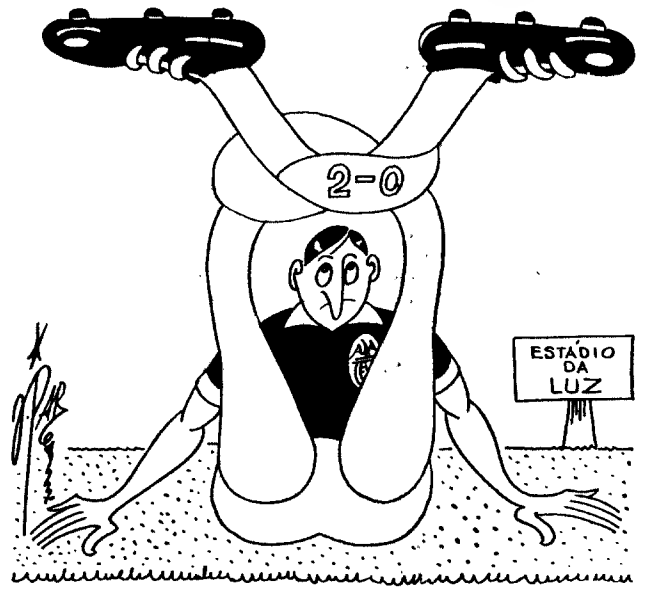
HORÁCIO LOPEZ SALGADO, ponta de lança — 21 anos. Um dos mais novos seleccionados mexicanos. Todos esperam dele produção de jogo ao nível das exibições que tem feito no seu clube, o América. Em 1969 foi o segundo melhor marcador do campeonato mexicano, com 19 golos.

ENRIQUE BORJA GARCIA, ponta-de-lança — 24 anos. Um dos ídolos dos *fans* mexicanos. É o mais bem pago jogador do México e um rematador de notáveis recursos. Foi «Bola de Prata» mexicano em 1968-69 com 20 golos. Famoso por ter sido o

ENRIQUE BORJA

marcador do unico golo dos mexicanos no «Mundial» de 1966, proeza que repetiu numa selecção do «Resto do Mundo» contra o Chile.

JAVIER GONÇALO FRAGOSO, «ponta-de-lança» — 26 anos. Um dos poucos jogadores que, no fim da excursão á Europa, o ano passado, viu os seus créditos firmados, tendo sido o marcador dos três golos obtidos pela selecção do México nos sete jogos. Tem a faculdade de aumentar o nível das suas actuações quando enverga a camisola da selecção nacional. É jogador do América.



— Vamos lá a ver como eu me desembaraço deste «nó»!...

A SELECÇÃO DO MÉXICO

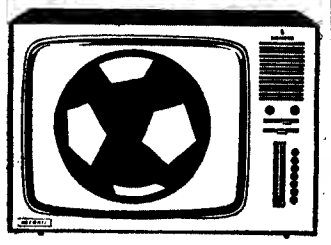
24 horas de transmissão directa México 70

com o novo televisor

SIEMENS ESTORIL

ASSISTA ÀS FASES MAIS EMOCIONANTES DO

IX CAMPEONATO DO MUNDO DE FUTEBOL



■ IMAGEM INSUPERÁVEL
■ 6 TECLAS AUTOMÁTICAS
■ IMPORTADO COM GARANTIA

POUPE TEMPO E DINHEIRO

CONSULTANDO OS REVENDEDORES AUTORIZADOS SIEMENS

LUTA

Portugal e França vencedores no primeiro dia da «Taça Oceano»

No Pavilhão da Ajuda, em sessão presidida pelo inspector da modalidade, prof. Pedro Nolasco, acompanhado pelo sr embaixador de Marrocos e pelos dirigentes das Federações intervenientes, iniciou-se a disputa da II «Taça Oceano».

A primeira jornada teve fortes motivos de agrado, pois os combates tiveram muita movimentação.

Os lutadores franceses denotaram serem os de melhor técnica, e os marroquinos os mais fortes e resistentes.

França, 5-Marrocos, 2

A França ganhou por 5-2, e o seu lutador mais em evidência foi Taberna, que conseguiu dominar o poderoso e combativo Abdelkebir.

Nos *48 kg*, o marroquino Akassa dominou Giraudet, com uma «cintura russa», com a qual forçou o adversário a encostar as espáduas.

52 kg — Moreau tentou lutar, mas Karmous fugiu constantemente ao combate, e veio a ser desclassificado por tal motivo.

57 kg., Messin (F.) e Khalifa (M.) foram desclassificados, por falta de combatividade.

Nesta mesma categoria, os marroquinos averbaram a sua segunda vitória, por Boumadhi, que se superiorizou a Vanhulle (F.).

62 kg. — Fluchot (F.), muito rápido e experiente, foi muito repentista na execução de vários «bras roulés», que lhe deram a vitória.

68 kg. — Após um começo titubeante, Joly (F.) aplicou três golpes seguidos e dominou Fathi (M.). Primeiro foi uma «cintura para trás», depois uma «cintura russa» e, finalmente, uma «cintura com balanço», com a qual forçou o adversário a encostar as espáduas ao tapete.

74 kg. — Taberna (F.), possuidor de excelente técnica e força, controlou bem a impetuosidade e a força de Abdelkebir, e ganhou a vantagem necessária á vitória pontual. Neste mesmo peso, Carbase (F.) venceu Zizine (M.), depois de ter passado por momentos de perigo. Respondeu aos ataques do adversário com um «tour d'anche», e depois com uma «cintura de frente» levou-o ao tapete, vencendo por assentamento.

Portugal, 7-Espanha, 1

A rotunda vitória dos nossos lutadores veio provar, mais uma vez, que nos desportos individuais é que poderemos marcar alguma presença.

É certo que, só nas modalidades individuais, a «carolice» do atleta o poderá fazer atingir certa classe. Foi essa «carolice», esse entusiasmo de cada um dos lutadores pela sua modalidade, que os fez treinarem-se assiduamente a fim de garantirem uma presença digna na competição. Graças a esse interesse a nossa luta teve uma noite vitoriosa.

48 kg — Carlos Crispim (P.) venceu Garcia (E.) por desclassificação. Ambos os lutadores tinham recebido duas advertências por «fazerem chinguiço» em vez de lutar. No terceiro período Garcia persistiu na falta e foi desclassificado.

52 kg — Leonel Duarte (P.) atacou sempre com velocidade e decisão e foi ganhando vantagem. No terceiro período Valles (E.) ao tentar defender um golpe sofreu uma luxação num pé e teve de desistir. L. Duarte venceu por inferioridade física.

57 kg — Luís Grilo (P.) logo de entrada puxou Bello (E.) a terra e com uma série de «cinturas russas» ganhou ampla vantagem pontual. Persistindo nos seus ataques rápidos e espectaculares, conseguiu obrigar Bello a assentar as espáduas no tapete no final de mais uma «cintura russa».

No mesmo peso, o ágil e experiente Domingos Carvalho (P.) impôs-se a Sanchez (E.) a quem venceu aos pontos, obtidos graças á execução de «bras roulés» e «cinturas de frente».

62 kg — Joaquim Vieira (P.) iniciou o combate a grande velocidade e com uma «cintura de costas» obrigou o adversário a assentar os ombros no tapete, numa queda directa. O juri, porém, não concordou. Vieira aumentou a vantagem e veio a ganhar por pontos.

68 kg — Iglesias (E.) obteve a unica vitória espanhola explorando muito bem uma falha de Vítor Madeira (P.).

74 kg — Joaquim Pereira (P.) dominou com dificuldade Belsa (E.), vindo a ganhar por pontos.

Neste mesmo peso, Joaquim Oliveira (P.) obteve espectacular triunfo, ao derrotar, por assentamento, graças a uma vistosa «cintura de costas», Pascual (E.).

A prova prossegue hoje, defrontando-se ás 21 horas, Espanha-França e Portugal-Marrocos.

P A

BADMINTON

Torneio para jovens não federados

A Federação Portuguesa de Badminton vai organizar no próximo mês, em princípio ás quartas e sextas-feiras, á noite, no Ginásio da Escola Nuno Gonçalves, um Torneio da modalidade destinado a jogadores não-federados, a partir dos 10 anos de idade, nas seguintes categorias: Rapazes: 10 aos 12; 13 e 14; 15 e 16; 17 e 18; mais de 18 anos; Rapanigas: 10 aos 12; 13 aos 15; 16 e 17; mais de 17 anos.

Este Torneio denominado «1.º Torneio de Propaganda (Não-federados)», disputa-se a eliminar á 1.ª derrota, nas modalidades de singulares, pares-homens, pares mistos e pares-senhoras.

As inscrições encerram-se no próximo dia 26, sendo a taxa de inscrição de 2$50 por jogador e por prova.

SE TEM AUTOMÓVEL

realize dinheiro s/ hipotecat, ou s/ transferir, s/ alterar o seguro: até 40 meses. Rua D. Estefânia, 81, 3.º Dt. — Telef 40049 - 563751 Aguardo sua visita - telefonema

Foi esta tarde a sepultar o prof. Lopo de Carvalho

No cemiterio dos Prazeres, em jazigo de família, ficou esta tarde depositado o corpo de um dos grandes clínicos do nosso tempo, figura das mais eminentes na luta contra a tuberculose em Portugal e investigador notável que trabalhou com Egas Moniz e conseguiu novos métodos de combate á terrível doença que foi um dos flagelos de há cinquenta anos. O prof. Fausto Lopo de Carvalho, cujo enterro se realizou esta tarde da sua casa, na Rua da Junqueira, para o cemitério dos Prazeres, foi verdadeiramente, não só médico eminente e professor respeitado, mas um nome que se universalizou no sector das doenças pulmonares.

O prof. Fausto Lopo Patrício de Carvalho nascera no dia 15 de Maio de 1890 na Guarda

Era filho do fisiologista dr. Lopo José de Figueiredo de Carvalho, fundador do Sanatório Sousa Martins (ANT) desde a sua fundação. Concluiu com 20 valores os cursos de Filosofia e Medicina na Universidade de Coimbra e aos 22 anos era assistente da Faculdade de Ciências. Desde 1916, formado em Medicina, ocupou o lugar de assistente na respectiva Faculdade de Coimbra. Em 1919 era professor ordinário.

Oito anos depois, após prestação de provas de concurso, assumia a cátedra de clínica Propedêutica na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. Em 1934, ocupava a cadeira de Clínica de Doenças Pulmonares, onde se manteve até ser jubilado em 1960. O estudo das doenças pulmonares, iniciado em profundidade no próprio curso de medicina, que o levou a escolha do tema do pneumotórax artercial para tese de curso, foi o interesse e objectivo dominantes da sua carreira que em 1930 o levou á descoberta da Angiopneumografia.

Quando em 1960 atingiu a idade da jubilação não quis receber as homenagens da praxe, limitando-se a distribuir pelos seus alunos um livro sobre a Angiopneumografia.

O prof. Lopo de Carvalho era internacionalmente reconhecido como um eminente fisiólogo. Em 1937 foi nomeado presidente da União Internacional Contra a Tuberculose. Tinha o grau de doutor «honoris causa» da Faculdade de Medicina de Paris. Em 1952 foi eleito por unanimidade sócio correspondente da Academia de Medicina de Paris, em competição com nomes célebres como Gregório Marañón e Loeffler. Possuía a medalha do «American College of Chest Physichiam».

Em 1934 foi eleito sócio

PROF. LOPO DE CARVALHO

correspondente da Academia das Ciências de Lisboa, ascendendo em 1956 a sócio efectivo na cadeira deixada vaga pelo prof. Egas Moniz.

O prof. Lopo de Carvalho, na sua qualidade de representante da Sociedade Agrícola da Alorna, foi durante doze anos presidente do Conselho de Administração da Empresa do nosso prezado colega «Jornal do Comércio».

O extinto, que deixa viuva a sr.ª D. Fernanda Caroça Lopo de Carvalho, era pai do sr. eng.º Manuel Lopo Caroça de Carvalho, casado com a sr.ª D. Regina Lebre Lopo de Carvalho; dr. Lopo Manuel Caroça de Carvalho, casado com a sr.ª D. Maria Emília de Sá Coutinho Lopo de Carvalho, e dr. Fausto Lopo Caroça de Carvalho, casado com a sr.ª D. Maria João Mendonça Lopo de Carvalho. Tinha 16 netos e três bisnetos

À família do ilustre extinto, e em especial ao sr. dr. Fausto Lopo de Carvalho, director do «Jornal do Comércio», apresentamos a expressão do nosso pesar.

Assinado em Madrid importante protocolo

(no valor de 15 milhões de contos)

para a construção de auto-estradas

MADRID, 24 — (E.) — Em cerimónia que decorreu nesta capital e a que assistiram numerosas altas individualidades dos meios financeiros luso-espanhóis, o sr. Arthur Cupertino de Miranda presidente do conselho de administração do Banco Português do Atlantico assinou um importante protocolo de colaboração técnica e financeira no valor de 15 milhões de contos, visando concorrer á construção de auto-estradas portuguesas.

A propósito do significado de que se reveste a iniciativa, o sr Cupertino de Miranda fez as seguintes declarações.

«*A visita do Chefe do Governo português a Espanha, tida como acto inaugural de um novo período de cooperação entre os dois países peninsulares, em dinamização de uma tradicional política de fraternal amizade, foi aproveitada por um grupo de financeiros para firmarem em Madrid um protocolo com vista a uma associação de recursos e de esforços para a realização de empreendimentos de interesse comum.*

São promotores desta iniciativa o Banco Português do Atlantico, a Liga Financiera S. A. e a Impresit. A essa iniciativa se associaram ou nela colaborarão a União Industrial Bancária, Banco Pinto & Sotto Mayor, o Chase Manhattan Bank, Standara Bank, Banco Hispano Americano, grupo Garrigues Walker, Fiat, Farsura, Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa, Banco Fonsecas & Burnay e ainda outros grupos nacionais e internacionais.

O objectivo imediato desta associação é concorrer á construção das auto-estradas portuguesas, grandiosa realização que figura nas primeiras preocupações do plano de desenvolvimento do País e que orçará pelos 15 milhões de contos equivalente a 40 mil milhões de pesetas.

Pensam os promotores espanhóis e portugueses que só a constituição de um grupo de grande capacidade técnica e financeira pode cabalmente integrar-se nesses propósitos, ao ritmo em que se processam hoje as realizações de um País. Por outro lado, têm a satisfação de verificar que a sua iniciativa se enquadra ou corresponde ao que oficialmente tem sido declarado no decurso desta promissora visita do prof. Marcello Caetano, e, no caso português, vai ao encontro da ideia já posta em marcha de uma maior abertura á cooperação efectiva com a Europa e muito especialmente com a Espanha.

Ora, para citar apenas um dos promotores, é facto que a Liga Financiera S. A. está presentemente a construir auto-estradas em regime de concessão cujo valor orça pelos 12 milhões de contos.

Acresce que Portugal e Espanha, seguindo embora uma colaboração política exemplar e cultivando relações oficiais que no conspecto do mundo de hoje se podem considerar de excepcional coerência e fidelidade a ideias comuns, não deram até agora expressão relevante a uma verdadeira colaboração económica, sendo certo que o próprio comércio entre ambos os países, a despeito de uma vera tendência para a intensificação, nunca teve numeros verdadeiramente significativos E tenha-se em vista que a Península Ibérica ocupa, em conjunto, maior área do que qualquer país europeu, com excepção da Russia, com a vantagem ainda, sobre qualquer outro individualizado espaço europeu, de multiplas afinidades, mercê das quais podem, de mãos dadas, resolver eventuais dificuldades que possam surgir no mercado europeu

Foi a consideração de todos estes factores que presidiu á iniciativa hoje materializada na assinatura deste protocolo. E se ela representar uma pronta passagem das palavras aos actos e a exemplificação de que na vida moderna interessam mais as realizações do que as afirmações teóricas, dar-se-ão os seus promotores por satisfeitos.»

Assistiram tambem ao acto, por parte do Banco Português do Atlantico, os srs. João Anjos Rocha e dr Afonso Patrício de Gouveia administradores

Arthur Cupertino de Miranda

JORNAL PROIBIDO NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 24. — (A. N. I.) — O Governo argentino proibiu o jornal «Crónica», de Buenos Aires, por haver publicado uma informação «falsa e tendenciosa» segundo a qual fora morto um estudante em Córdova durante as desordens de sexta-feira. Os exemplares já impressos foram confiscados.

«Crónica», cuja tiragem atinge 750 000 exemplares, é um jornal popular, fundado em 1963 pelo jovem jornalista Heitor Ricardo Garcia. É muito lido nos meios operários, em particular os peronistas.

Outra publicação pertencente a Garcia, o «Asi», já fora proibida há dois meses, por haver publicado fotografias «horríveis» de um acidente ferroviário grave.

FOI PRESO O ACTOR WALTER CHIARI

SYDNEY, 24. — (R.) — Os jornais australianos davam hoje grande relevo á prisão, em Roma, do actor Walter Chiari, acusado de tráfico de estupefacientes.

A ampla cobertura do caso, segundo o «Sunday Telepraph», deve-se ao facto de Chiari se considerar como «um subdito australiano honorário», desde que, pela primeira vez, se deslocou a Sydney, em 1966, para rodar uma película. O jornal diz também que Walter Chiari se preparava para comprar uma residência em Sydney, muito perto do mar, destinada a passar as férias de Verão.

Ponto final

SINGAPURA, 24 — (A. N. I.) — Ao casar-se com o mecanico de automóveis Lee Yoke Shim, Lee Hing Seen declarou que desejava ter quatro filhos.

No primeiro ano deu á luz um rapaz, no segundo duas gémeas e no terceiro teve três rapazes, também de um parto.

Receosa desta progressão numérica, Lee Hing Seen resolveu esterilizar-se.

DE COIMBRA

As homenagens ao chefe do distrito

Na sala de reuniões dos Paços do Concelho, sob a presidência do governador civil substituto, sr. dr. Carlos Costa e com a presença do sr. dr Santos Bessa, presidente da comissão distrital da Acção Nacional Popular, houve uma reunião dos presidentes das Câmaras Municipais do distrito para tratar da homenagem que, por iniciativa dos presidentes das Câmaras do distrito será prestada ao sr. eng. Horácio de Moura, governador civil. Esta homenagem incluirá uma sessão pública no ginásio do Liceu D. João III, no dia 14 de Junho.com a representação de todas as actividades dos dezassete concelhos do distrito e na qual usarão da palavra diversos oradores, sendo entregue ao homenageado as insignias de comendador da Ordem Militar de Cristo, com que foi agraciado pelo sr. Presidente da Republica.

Haverá, ainda, um almoço, com insorições limitadas, a realizar, possivelmente, no dia 21 do mesmo mês.

Espectáculos para hoje

CINEMAS

GIL VICENTE — Às 21 e 30: «Minuto a minuto, sem respirar» (17 anos).

AVENIDA — Às 21 e 30: «O rendez-vous está marcado!» (17 anos).

TIVOLI — Às 21 e 30: «Detective em acção» (17 anos).

SOUSA BASTOS — Às 21 e 30: «Quimera» (12 anos).

Limpeza de prédios

A Câmara Municipal, ao abrigo do Código de Posturas Municipais, publicou um edital avisando os donos das edificações na área da cidade a procederem, no prazo de dois meses, à caiação e à pintura das fachadas das mesmas edificações, bem como à limpeza das respectivas cantarias, azulejos e beirais. Para tais obras não é exigida licença, excepto quando tenham de ser colocados andaimes, mas é indispensável prévia comunicação ao Serviço de Obras e Urbanização da Câmara Municipal.

Todos os anos, é publicado edital identico, mas a verdade é que há certos proprietários que não lhe ligam importância — e também a própria Câmara não os faz cumprir.

Quem passar com atenção, pela Avenida Sá da Bandeira, pela Praça 8 de Maio e pelas ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, só para falar nestas, verificará que há ali prédios que não recebem tais obras de beneficiação há muitas dezenas de anos. No entanto, o edital publica-se anualmente...

Farmácias de serviço

S. SEBASTIÃO — Rua António Jardim (Tel. 28802).

SILCAR — Rua Ferreira Borges (Tel. 22923).

UNIVERSAL — Praça 8 de Maio (Tel. 23744).

ADRIANA — Praça da República (Tel. 23609).

RECORTAR ESTE ANÚNCIO COMPLETO, PREENCHER DE FORMA LEGÍVEL, ASSINALAR OS QUADRADOS CORRESPONDENTES À REPRODUÇÃO-BRINDE E AOS LIVROS ESCOLHIDOS E REMETER À EDITORIAL INOVA / APARTADO 446 / PORTO

na FEIRA DO LIVRO PORTO stand da Editorial Inova LISBOA stand n.º 17

OU DIRECTAMENTE NA EDITORIAL INOVA / PORTO DE 16 DE MAIO A 7 DE JUNHO DE 1970

PODERÁ ADQUIRIR OS SEUS LIVROS PREFERIDOS

COM 20% DE DESCONTO

E RECEBER GRATUITAMENTE UMA REPRODUÇÃO DE ARTE PRÓPRIA PARA EMOLDURAR

- ☐ Biblioteca Universitária Inova / O Humanismo no Renascimento / 70$00
- ☐ Biblioteca Universitária Inova / Economia Países Subdesenvolvidos / 70$00
- ☐ Biblioteca Universitária Inova / A Educação no Mundo Moderno / 70$00
- ☐ Biblioteca Universitária Inova / A Biologia do Trabalho / 70$00
- ☐ Biblioteca Universitária Inova / Psicologia da Visão / 70$00
- ☐ Enciclopédia Empresa Moderna / Organiz. Geral e Metodol. Empresa / 80$00
- ☐ Enciclopédia Empresa Moderna / Organiz. Contabilística e Financeira / 80$00
- ☐ Enciclopédia Empresa Moderna / Organização da Produção / 80$00
- ☐ Enciclopédia Empresa Moderna / Organização Fabril / 80$00
- ☐ Enciclopédia Empresa Moderna / Crédito às Empresas e os Bancos / 80$00
- ☐ Enciclopédia Empresa Moderna / As Técnicas Matemáticas na Empresa / 80$00
- ☐ O Espião Que Veio de Israel / Ben Don / 40$00
- ☐ Bonnie & Clyde / Miriam Allen deFord / ilustrado / 50$00
- ☐ Asas de Israel / Ben Don / ilustrado / 50$00
- ☐ Os Médicos Malditos / Christian Bernadac / 50$00
- ☐ Os Médicos do Impossível / Christian Bernadac / 68$00
- ☐ Regresso à Suástica? / Lord Russell of Liverpool / ilustrado / 65$00
- ☐ Daqui Houve Nome Portugal / Antologia sobre o Porto / 2.ª ediç. / 135$00
- ☐ F. G. Lorca / Trinta e Seis Poemas e Uma Aleluia Erótica / 2.ª ediç / 65$00
- ☐ Rainer Maria Rilke / Elegias de Duíno e Sonetos a Orfeu / 70$00
- ☐ Constantino Cavafy / 90 e mais quatro Poemas / 100$00
- ☐ Dossier do Conflito Israelo-Arabe / Prefácio de Jean-Paul Sartre / 140$00
- ☐ Ruy Luís Gomes / Problemas de Investigação e História / 45$00
- ☐ Magia Negra e Magia Branca (Magia e Religião) / Sekovieds / 45$00
- ☐ Eugénio de Andrade / Os Afluentes do Silêncio / ilustrado / 55$00
- ☐ Óscar Lopes / Ler e depois — Crítica e Interp. Literária-I/3.º ediç / 75$00
- ☐ António José Saraiva / Inquisição e Cristãos-Novos / 4.ª edição / 60$00
- ☐ Fernando Guimarães/A Presença e o Aparecimento do Neo-Realismo/70$00
- ☐ Armando Castro / Ensaios sobre Cultura e História / 70$00
- ☐ Óscar Lopes / Modo de Ler — Crítica e Interpretação Literária-II / 80$00
- ☐ Neil Miller / O Elemento Pastoril no Teatro de Gil Vicente / 70$00
- ☐ Marta de Lima / Um Dia São Dias / Prémio Almeida Garrett 1968 / 50$00
- ☐ Manuel Silva Ramos/Os Três Seios de Novélia/Premio A Garrett 1968/45$00
- ☐ Michael Farrell / Para além das Lágrimas (A luta da Irlanda pela Independência) 120$00
- ☐ Papiniano Carlos / Terra com Sede / 2.ª edição / 55$00
- ☐ Vergilio Ferreira / Aparição / com 12 ilustrações de Julio Resende 1.º Prémio na X Bienal Internacional de São Paulo 1969 / 450$00
- ☐ Sá Coimbra / Eva / 40$00
- ☐ Eugénio Andrade / Eros de Passagem / Desenhos de Jose Rodrigues / 120$00
- ☐ Almanaque Infantil / Fernando Pires de Lima / ilustrado / 70$00
- ☐ H. Silva Letra / A Palavra Fascinante / 45$00
- ☐ Presença de Abel Salazar / ilustrado / 40$00
- ☐ Mário Sacramento / Eça de Queirós, Uma Estetica do Ironia / 40$00
- ☐ Mário Sacramento / Ensaios de Domingo-I / 55$00
- ☐ Cartas Portuguesas atribuídas a Mariana Alcoforado Tradução de Eugénio de Andrade/6 Desenhos de Jose Rodrigues/Tiragem autografada por Eugénio de Andrade, numerada de 1 a 500, encadernada e em caixa próprio / 350$00 (Nesta tiragem o desconto é de 10%)
- ☐ Idem, tiragem normal / 135$00
- ☐ Nietzsche, Vida e Obra / Daniel Halévy / ilust. / 120$00
- ☐ A Vida do Cardíaco / Dr M. Audier / 50$00
- ☐ Urbano Tavares Rodrigues / A Palma do Mão / 60$00
- ☐ Stendhal / O Rosa e o Verde / tiragem especial / 130$00
- ☐ Idem, tiragem normal / 80$00
- ☐ Eduardo Lourenço / Heterodoxia-II / 50$00
- ☐ Selecção Culinária / Margarida Noémia / Mais de 1 000 receitas / 300$00
- ☐ Fritz Kahn / A Nossa Vida Sexual / 120$00
- ☐ Aquilino Ribeiro / Constantino de Bragança (1.ª Edição) / 150$00
- ☐ Lucinda Araújo / Nunca mais Amanhece (Poemas) / 25$00
- ☐ Luís Oliveira Guimarães / O Conselheiro Acácio (A Sombra de Eça de Queirós) / Prefácio de Aquilino Ribeiro / 40$00
- ☐ Fidelino de Figueiredo / Um Pobre Homem da Póvoa de Varzim (Eça de Queirós) / 25$00
- ☐ José Silva / Prosas Democraticas / 25$00

Reprodução de Arte / Brinde, a escolher:

☐ Abel Salazar ☐ Alvarez ☐ António Cruz ☐ Armando Alves ☐ Augusto Gomes ☐ Dórdio Gomes ☐ Eduardo Viana ☐ Julio Resende ☐ Pousão

Desejo receber os livros e a Reprodução de Arte / Brinde (1) assinalados nos quadrados correspondentes.

☐ Contra reembolso

☐ Envio cheque (ou vale) de Esc ..... $.....

Nome .....

Endereço .....

(1) Esta Reprodução de Arte / Brinde destina-se exclusivamente às aquisições superiores a 200$00.
(Os portes são de conta do Cliente)

Actualidade internacional

A contaminação dos mares já começou — segundo um relatório

WASHINGTON, 24 — (A. N. I.) — «A contaminação dos mares já começou e o Homem não tem tido dificuldade em matar todos os seres vivos d.. rios, dos lagos e de regiões outrora selvagens» — lê-se no relatório anual do Conselho de Ciências Marítimas.

Os oceanos totalizam 36 milhões de quilómetros quadrados, cobrindo 70,8 por cento do globo terrestre. As suas águas banham mais de cem países e foi no mar que, segundo todas as probabilidades, a vida teve a sua origem. Nos oceanos vivem seres, plantas e animais, que não são ainda conhecidos. Ali se «fabrica» mais de metade do oxigénio que torna possível a vida na Terra.

Como consegue o Homem contaminar este enorme elemento natural que justifica o nome de «planeta da água» dado á Terra? O facto é que, muito embora sem essa intenção, é isso exactamente o que o Homem está a fazer.

Por consequência, está em perigo o equilíbrio a que se chegou ao fim de milhões de anos de evolução, por meio de delicados ajustamentos entre as diversas formas de vida, que não pode «regenerar-se» tão rápidamente como seria necessário.

O Homem está a alterar as condições de vida nos oceanos e — acrescenta o relatório — em termos de medida de evolução natural, os seres vivos do meio ambiente não têm tempo para se ajustar a essa alteração.

Chegam cada vez em maior quantidade aos mares os resíduos químicos das fábricas, o calor das centrais de energia, os detritos das cidades, os insecticidas e fertilizantes deitados á terra, a precipitação dos vapores de combustíveis e resíduos radioactivos dos reactores, dos hospitais e dos laboratórios. Sem esquecer também os derramamentos de petróleo, que são cada vez mais frequentes.

A poluição dos oceanos levará longo tempo. Os rios podem renovar-se todos os anos, mas os mares são o repositório final de todos os detritos, muitos dos quais ali podem permanecer por milhares de anos.

PROPOSTA DE NIXON

WASHINGTON, 24 — (F. P.) — A Casa Branca publicou uma proposta do presidente Nixon pedindo a todos os países que renunciem á declaração da sua soberania no tocante á exploração dos recursos naturais do subsolo marinho, para além de uma profundidade de 200 metros. Esta profundidade encontra-se a distâncias das costas extremamente variáveis, mas em média situa-se a 50 milhas. O regime a estabelecer deverá prever o pagamento de «percentagens substanciais» pela exploração dos recursos do subsolo marinho, as quais deverão ser empregadas em obras de solidariedade internacionais, como a assistência económica aos países em vias de desenvolvimento.

Um tratado proposto pelo presidente Nixon prevê também disposições com o fim de proteger os mares contra a poluição.

MULHERES POLÍCIAS EM ESPANHA

CÓRDOVA, 24 — (ANI) — As dez primeiras mulheres polícias de Espanha entraram hoje ao serviço na cidade de Córdova.

Um país de homens, Espanha tem sempre olhado as mulheres com indulgência, quando exercem funções que se consideram reservadas ao sexo masculino. «Es cosa de hombre» (é uma coisa para homens), ouve-se dizer frequentemente.

Os motoristas de Córdova vão começar a verificar hoje que o transito não é «cosa de hombres», quando as mulheres polícias, uniformizadas, entrarem ao serviço.

NAS VÉSPERAS DO ENCONTRO EM ROMA

DIVERGÊNCIAS ENTRE MEMBROS DA NATO ACERCA DAS RELAÇÕES COM O LESTE

Num comentário distribuído pela A. N. I., Henri Schavoir da D. P. A. afirma que os últimos preparativos para a conferência da N. A. T. O., que se realiza em Roma esta semana, vieram sublinhar divergências de opinião sobre a orientação a tomar no que respeita à política de redução de tensões Ocidente-Leste, depois da proposta soviética de convocação de uma conferência pan-europeia de segurança.

Os Estados Unidos, empenhados nas conversações de Viena sobre a limitação de armas estratégicas, entendem — tal como a Alemanha Federal, a França e a Inglaterra, empenhadas por seu lado em negociações com Moscovo relativamente a Berlim — que novas iniciativas junto da União Soviética não fariam sentido enquanto os contactos bilaterais em curso não tiverem servido para revelar uma positiva mudança de orientação nas relações entre o Ocidente e o Este.

POSIÇÃO DE PORTUGAL E DA GRÉCIA

Por seu turno, a Grécia e Portugal manifestam, nesta emergência de novo, a sua profunda desconfiança perante qualquer iniciativa de aproximação entre a Aliança e o Leste.

Contrariamente a estes dois países, situados nos limites oriental e ocidental da Europa, os países nórdicos e a Bélgica insistem na necessidade de se renovarem as propostas ao Leste. No entanto, nem a Bélgica nem os países escandinavos são partidários muito calorosos da tal conferência pan-europeia sobre a defesa, atitude que é aliás comum a todos os países da N.A.T.O.

Respondendo indirectamente a estas divergências de opinião, a «Pravda» afirmava há dias que a convocação da «indispensável conferência pan-europeia sobre a defesa» não pode depender dos resultados dos contactos bilaterais em curso com vários países ocidentais.

REDUÇÃO DOS EFECTIVOS MILITARES

Nas vésperas desta nova reunião do Conselho Ministerial do Pacto do Atlântico, manifesta-se, por outro lado, em Bruxelas, a convicção de que, na sua próxima conferência, a N.A.T.O. dará um passo em frente no sentido da redução dos efectivos militares.

Em Roma — prevê-se — o Conselho vai exprimir o seu interesse por um acordo a estabelecer entre o Pacto de Varsóvia e o Pacto do Atlântico para reduções recíprocas e equilibradas das suas tropas na Europa, sob um «contrôle» suficiente.

Facilitada a entrada de turistas no Brasil

RIO DE JANEIRO, 24 — (A. N. I.) — Anuncia-se no Rio que o presidente Emílio Medici vai assinar nos próximos dias o novo decreto que regulamenta a entrada e permanência de estrangeiros no Brasil e estabelece os crimes pelos quais serão punidos com a expulsão do território brasileiro.

O decreto foi elaborado por uma comissão interministerial designada pelo ministro da Justiça, prof. Alfredo Bauzaid.

O dispositivo legal, de 206 artigos, prevê a extradição, a deportação, o asilo político e a naturalização e seus efeitos, registo, permanência, saída e regresso ao país.

Segundo o decreto, a entrada de turistas no Brasil será facilitada, tendo um mínimo de formalidades e exigências, no que se visa o incremento do turismo.

Bicentenário de Beethoven

CIDADE DO VATICANO, 24 — (R.) — «Execução sublime de uma incomparável obra-prima musical» — foram as primeiras palavras com que o Papa Paulo VI descreveu a «Missa Solene», de Beethoven, ontem á noite tocada na Basílica de São Pedro.

A realização do concerto marcou o bicentenário do nascimento de Beethoven e os 50 anos da ordenação sacerdotal do Sumo Pontífice.

O desempenho esteve a cargo da orquestra sinfónica da Radiotelevisão Italiana, com o coro da Rádio do Estado da Baviera, dirigida pela sábia batuta do maestro Wolfgang Swallisch.

Entre os milhares de pessoas que, além do Papa, assistiram ao concerto, encontrava-se a ex-rainha Frederica da Grécia.

O regente foi forçado a reduzir o ritmo original da «Missa», por várias vezes, devido ao eco formado na gigantesca basílica, que se propaga por cerca de 16 segundos.

No fim do concerto, Paulo VI disse que o génio de Miguel Angelo, construtor da basílica, se coadunava excelentemente com a imponente grandeza de Beethoven, sublinhando: «Sob esta abóbada tivemos oportunidade de assistir ao concerto de dois verdadeiros gigantes do génio humano — Miguel Angelo e Beethoven».

35 AGENTES DA «NOBER» NA DINAMARCA

Em visita às unidades fabris suas representadas, partiram ontem por via aérea para a Dinamarca 35 agentes da NOBER — Representações Eléctricas, Ld.ª que, a convite desta empresa, visitarão as unidades industriais «Arena», «Gram» e «Kirk» e as suas linhas de produção de aparelhos de alta fidelidade e televisão, refrigeração, máquinas de lavar louça e roupa e outros artigos electrodomésticos

ASSALTO EM MARSELHA

— MORTE, ROUBO E FERIMENTO

MARSELHA, 24 — (F. P.) — Um homem assassinado, um ferido atingido por uma bala e vários outros feridos entre os representantes da ordem, 280 000 francos roubados (1400 contos) — eis o balanço de um assalto á mão armada, perpetrado sábado á noite, no Caminho de África, no arrabalde marselhês de Pont de Vivaux, onde fica um campo de corridas de cavalos.

Pelas 20 e 30, um táxi «DS», com quatro empregados das apostas mútuas, que transportavam a receita das apostas feitas no Hipódromo de Vivaux (cerca de 280 000 francos) foi bloqueado por um «Fiat» misterioso, dentro do qual se encontravam vários indivíduos com máscaras carnavalescas. Nesse preciso instante, um camião, que seguia o «Fiat», foi embater de chicotada com uma furgoneta da Polícia, que acompanhava o táxi, a qual se voltou. Vários indivíduos saltaram com o fito de impedir os agentes da Polícia de sair. Entretanto, os mascarados do «Fiat» cercavam o táxi e obrigavam os seus ocupantes a apearem-se. Acto contínuo, os assaltantes meteram-se no táxi e desapareceram na escuridão, levando o dinheiro.

Um automobilista marselhês, Alain Vial, de 51 anos, julgando tratar-se de um acidente, parou quando ouviu os carros embaterem, e foi mortalmente atingido, por um projéctil disparado pelos bandidos. Também o agente da Polícia Cesarini ficou ferido num braço, por uma bala, e os seus colegas sofreram contusões quando a furgoneta se voltou.

O táxi «DS» foi encontrado, pouco depois, no Bairro de La Timone.

Grande liquidação de malhas

POR MUDANÇA DE RAMO

A PREÇOS INCRÍVELMENTE BAIXOS

DEPÓSITO DE MALHAS

Calçada do Carmo, 10 (defronte do Celeiro)

FIM-DE-SEMANA NEGRO EM ISRAEL (19 MORTOS)

TEL-AVIV, 24 — (F. P.) — «Fim-de-semana negro» em Israel, onde, só durante a sexta e o sábado, foram mortas 19 pessoas e ficaram feridas 29 — o balanço mais pesado desde há meses.

Entre os 19 mortos figuram 12 civis (entre as quais oito crianças) que morreram num atentado terrorista contra um autocarro escolar, perto da fronteira israelo-libanesa.

Os outros sete mortos são militares, incluindo três oficiais, que se encontravam no Canal de Suez na altura em que rebentou um obus egípcio.

ARAFAT ADVERTE OS E. U. A

AMÃ, 24 — (F. P.) — Num comunicado publicado a noite passada em Amã, Yasser Arafat adverte os Estados Unidos das consequências que poderá ter a repetição de atentados como aquele de que foi alvo m Nova York Saadat Hassan, dirigente da Organização de Libertação da Palestina.

«Se os Estados Unidos desejam proteger os seus cidadãos que se encontram em países árabes terão que pôr termo a atentados aos cidadãos árabes residentes na América» — afirma ele

NOTA INTERNACIONAL

O dilema de Israel

O ataque a um autocarro transportando crianças israelitas, junto da fronteira com o Líbano, logo a seguir às represalias exercidas contra aquele país, veio pôr em evidência o malogro das operações de punição desencadeadas por Israel contra os países árabes vizinhos, por albergarem guerrilheiros palestinianos.

A crescente ameaça representada pelo terrorismo, aliado á escalada militar egípcia, com a ajuda soviética, ao longo do Canal de Suez e no Sinai, coloca Israel numa posição defensiva, em que a iniciativa lhe escapa rápidamente das mãos. Em vésperas do terceiro aniversário da «guerra dos seis dias», os israelitas vêem-se perante o dilema de atacar uma vez mais, como já fizeram por duas vezes, mas sem resultados muito duradouros, ou ceder, na esperança de chegar a um acordo com os árabes, acordo que poderá significar mesmo o fim do Estado judaico, criado em 1948.

A potência que poderia salvar Israel — os EUA — encontra-se hoje absorvida pela guerra na Indochina e pelos seus problemas internos, sendo mesmo possível que, para salvar por enquanto os interesses petrolíferos norte-americanos no Médio Oriente, se preste a uma acomodação com a URSS, o que corresponderia a aceitar como uma realidade a presença russa no mundo árabe e a dar a Moscovo certa liberdade na aplicação da «maneira soviética» de resolver a crise israelo-árabe.

Mas a luta de Israel para sobreviver tem tido consequências históricas, funcionando como um catalizador para os povos árabes, vítimas do seu subdesenvolvimento e do colonialismo. No processo, as estruturas imobilizadoras são destruídas, surgindo novas forças mais aptas para encontrar as soluções exigidas. Tal é o caso da Resistência palestiniana, que define presentemente a sua missão de modo mais lato: «A revolução palestiniana faz parte integrante da revolução árabe. A revolução palestiniana considera que todos os territórios que rodeiam Israel constituem o campo de batalha da resistência e rejeita todas as tentativas para limitar a sua acção».

Assim, a crise no Médio Oriente não é apenas israelo-árabe. É também uma crise interna árabe, em que a resistência palestiniana faz figura de ponta de lança das novas forças empenhadas contra o passado imobilista alimentado pelo que resta do domínio estrangeiro.

Neste panorama, a reconstituição de Israel no nosso século poderá tornar-se um fenómeno fugaz, a menos que a tempestade amaine ao ponto de os árabes tolerarem a existência de um Estado judaico bastante mais reduzido do que o «Grande Israel» sonhado pelos sionistas.

NUNO VIEIRA

O «DÉFICIT» DE CALORIAS E DE PROTEÍNAS AUMENTARÁ ATÉ 1985

ROMA, 24 — (F. P.) — Para que cada ser humano possa matar a fome, faltarão 2,6 milhões de toneladas de proteínas em 1985 — diz o plano indicativo mundial para o desenvolvimento agrícola. Este problema essencial do segundo decénio das Nações Unidas para o desenvolvimento, constitui o tema principal do segundo congresso mundial da alimentação, que se realizará em Haia, de 16 a 30 de Junho. O congresso permitirá a cerca de mil pessoas, entre os especialistas internacionais, contribuir para resolver esta grave carência.

Se não se agir enérgicamente, o «deficit» alimentar do nosso Globo não deixará de aumentar, levando as populações ao desespero — afirmou Addeke Boerma, director-geral da F. A. O., o qual acrescentou que ao «deficit» proteico haverá que juntar o calórico, ainda mais grave. Segundo o plano indicativo mundial, este «deficit» será, no «terceiro mundo», em 1975, de 30 calorias e 2 gramas de proteínas por habitante e por dia. Em 1985, o «deficit» atingirá 80 calorias e 4 gramas por habitante por dia.

Existem, nota ainda a F. A. O., soluções humanas como a solidariedade internacional, que poderia desde já levar a uma repartição mais equitativa das riquezas do nosso Globo.

NOTÍCIAS DA SEMANA

DOMINGO (dia 17)

■ **Em consequência da decisão do presidente Nixon de estender a guerra ao Camboja, 45 senadores liberais declararam-se favoráveis a uma emenda proibindo a utilização de créditos militares, para além de 30 de Junho, em operações naquele país. Apenas 34 senadores se pronunciaram abertamente contra a referida emenda, enquanto cinco parecem inclinados a apoiar a ala liberal e 16 outros não têm ainda posição definida.**

SEGUNDA (dia 18)

■ **O Governo de Pequim cancelou uma reunião com o representante dos E. U. A. em Varsóvia que devia realizar-se no dia 20. Embora não fossem dadas razões para o facto, os observadores não tiveram duvidas que ele se relaciona com a intervenção americana no Camboja.**

TERÇA (dia 19)

■ **Os onze pescadores cubanos que haviam sido capturados por um «comando» revolucionário foram libertados nas Bahamas. Em Washington, o Governo americano lamentou o rapto, sobretudo por ter sido executado a partir dos E. U.**

QUARTA (dia 20)

■ **Em Wall Street voltou a registar-se uma acentuada baixa na bolsa. O índice de valores cedeu perto de quinze pontos, caindo a um nível que é o mais baixo desde 1967. A publicação do índice de custo de vida no mês de Abril contribui para aumentar o ritmo da baixa.**

QUINTA (dia 21)

■ **David Ben Gurion, «fundador e arquitecto» do Estado de Israel, demitiu-se de deputado. Ben Gurion, que tem 84 anos, deu a entender que não abandonava completamente a política.**

SEXTA (dia 22)

■ **O presidente Medici, do Brasil autorizou a abertura das Assembleias Legislativas dos Estados de S. Paulo e Pernambuco. O presidente firmou, simultaneamente, outro acto cassando os direitos políticos a seis membros da primeira daquelas assembleias e a quatro da segunda.**

SÁBADO (dia 23)

■ **Novas e misteriosas explosões verificaram-se em França.**

O que eu, você, nós precisamos é de uma grande carrinha de 1100 c.c.

Uma carrinha que, de maneira incrìvelmente económica, transporta pessoas e carga (cinco pessoas e muita carga) a qualquer distância, por quaisquer estradas.
Uma carrinha que oferece toda a força de um motor robusto, obra-prima da mecânica alemã. Uma carrinha que tem o conforto (e a beleza) de uma limousine. Uma carrinha com a tradicional segurança Opel: sistema duplo de travagem, painel almofadado, coluna de direcção telescópica, visibilidade panorâmica.
Uma Kadett Caravan.

VISITE AGORA o seu Concessionário OPEL. Este é o momento oportuno

Opel. É sempre mais carro.

OPEL GM

Diário de Lisboa

DL

Renascença Gráfica, S.A.R.L.
Administração e Publicidade:
Rua Castilho, 185-1.º
Telef. 65 45 31-2-3-4
Redacção e Serviços Técnicos:
Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 32 11 54-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa — Portugal

o tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava geralmente muito nublado e o vento era fraco.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE: Máxima, Fonte Boa, 34°,5; mínima, Figueira de Castelo Rodrigo, 11°,1.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 18°; Penhas Douradas, 21°; Coimbra, 20°; Portalegre, 26°; Lisboa, 23°; Faro, 25°; Funchal, 19°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS DE HOJE NA COSTA DO SOL — Na água do mar: 16°; no atmosfera: 23°,5.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Continuação do tempo quente, com céu geralmente pouco nublado e vento fraco a moderado do quadrante Norte.

Amanhã
Nascer às 6 e 18
Ocaso às 20 e 49

Dia 27 Dia 4 Dia 12 Dia 19

MARÉS:

PREIA-MAR **Hoje** — 6 e 20 (8,7 m); 18 e 38 (8,9 m) **Dia 25** — 7 e 10 (3,5 m); 19 e 30 (3,8 m). **Dia 26** — 8 e 08 (8,4 m); 20 e 30 (3,7 m). BAIXA-MAR: **Hoje** — 0 e 27 (1,0 m); 12 e 40 (1,3 m) **Dia 25** — 0 e 27 (1,0 m); 12 e 40 (1,3 m) **Dia 26** — 1 e 22 (1,2 m); 13 e 40 (1,5 m).

VIAGENS IT-STAR

AMSTERDÃO ...	5.040$00
ATENAS	6.660$00
BARCELONA ...	3.420$00
BERLIM	6.030$00
BOSTON (15 dias)	12.290$00
GENEVE	4.580$00
LONDRES	4.270$00
MILÃO	4.730$00
NOVA YORK (15 dias)	12.240$00
ROMA	4.930$00
ZURICH	4.830$00

«IT STAR» — A maneira mais económica de viajar. (Avião hotel durante 7 dias e um circuito de autocarro).

PEÇA-NOS O «LIVRO DE VIAGENS—70»
TELEF. 539871
Pague suavemente no sistema CREDIT-STAR

STAR
A MAIOR AGÊNCIA DE VIAGENS PORTUGUESA
Lisboa · Estoril · Porto · Faro · Funchal · Luanda

O CHEFE DO ESTADO NO NORTE DO PAÍS

das restantes personalidades da sua comitiva.

O Chefe do Estado foi ali recebido pelo presidente da Câmara Municipal da Régua e outras individualidades, entre as quais os administradores da Companhia Portuguesa de Electricidade, tendo á frente os srs. eng.os Machado Vaz, Manuel Amaro da Costa e dr. Pedro Manuel Reis.

Na barragem o Presidente da República recebeu saudações do eng.º residente Fausto da Costa que lhe prestou todos os esclarecimentos sobre o valor e a construção da futura barragem, cujos trabalhos estão em princípio. Terminada a visita ao aproveitamento efectuou-se o almoço, findo o qual se seguiu a visita ao aproveitamento do Carrapatelo, cujos Trabalhos de construção se encontram na fase de conclusão, motivo por que a sua inauguração virá provàvelmente a fazer-se ainda este ano.

Às 17 e 30 terminada a visita o sr. Presidente da República e comitiva seguiram em novo cortejo automóvel para o aeroporto das Pedras Rubras, de ontem parte ao fim da tarde de regresso a Lisboa.

A linha do Estoril teve hoje o seu primeiro dia grande deste ano: nada menos de 70 comboios especiais transportaram os lisboetas encalorados para (e de) as praias da Costa do Sol.

O dia amanheceu menos quente que o de ontem. Mesmo assim, a cidade levantou-se cedo e apressou-se a tomar o caminho da praia e do campo. Segundo um informador da Sociedade Estoril, o movimento registado na estação do Cais do Sodré «não foi ainda forte, mas já foi bom». Quer isto dizer: este primeiro grande dia de praia não provocou ainda o movimento sufocante a que o alfacinha se habituou desde há muito. Mas se repararmos nas gravuras, é fácil concluir que, mesmo para os madrugadores, a vida não foi fácil, esta manhã, no Cais do Sodré.

ARTE AO AR LIVRE NO PARQUE DO ESTORIL

Cerca de 400 obras (pintura e escultura) de 27 artistas, na sua maioria muito jovens, estão, a partir de hoje, patentes no Parque do Estoril, oferecendo aos veraneantes da Costa do Sol outros motivos de interesse além do sol e do mar apetecidos nestes dias de canícula pré-estival.

A exposição, promovida pela administração da empresa Estoril-Sol, visa a divulgação da arte portuguesa, mas, infelizmente, não foi possível incluir obras de artistas consagrados:

— *Eles tiveram medo de colocar aqui os quadros, ao ar livre, mas sei de alguns que já se mostraram arrependidos* — explica Correia de Morais, um trasmontano de 45 anos, que escolheu «Cascais para sempre», e a quem a Estoril-Sol encarregou de organizar esta mostra ao ar livre.

Ele próprio pintor, além de «escritor e jornalista», Correia de Morais pensa que a iniciativa poderá vingar, sendo, nesse caso, a primeira de uma série de manifestações artísticas do género.

Essa é, aliás, a intenção da sociedade promotora do certame, segundo disse o dr. Manuel Telles, administrador da Estoril-Sol, durante a visita prévia que os jornalistas fizeram aos 20 «stands» onde se resguardam as obras expostas.

Armando Vidal, Graça Coutinho, Michael Barrett, António Delicado, Maria Helena David, António Lagosta, Júlio Amaro, Virgílio Costa, Eduardo Oliveira, Leite Sampaio, Maria do Rosário Ary dos Santos Gouveia, A. Marinho, Silva Palmeira, Maria de las Mercedes, Augusto Serrano, Mário Silva, Carlos Miguel, Vicente Besugo, Correia de Morais, Figueroa e Ribeiro Farinha, são os nomes representados na exposição, que, como se vê, inclui também artistas estrangeiros radicados em Portugal.

Pormenor curioso: antes de inaugurada a exposição já um jovem artista tinha ficado sem um quadro: Ribeiro Farinha, a quem alguém surripiou um desenho intitulado «Movimento». «É uma honra» — dizia ele, entre aborrecido e satisfeito, por terem gostado de um trabalho seu...

DIA DA MÃE

O Dia da Mãe foi hoje assinalado em Lisboa, com missa celebrada às 12 e 30, na igreja de S. Roque, por intenção das mães portuguesas. Foi celebrante o sr. D. António Ribeiro, bispo titular de Tijilava e actual auxiliar do patriarcado.

FOTO-SUSPENSE "TOPÁZIO"

Tem dois dias para concorrer enviando as SUAS fotos-mistério

VIDA SOCIAL

Gina

MODAS

Gina Modas expõe no Hotel Diplomatico á Rua Castilho, de 4.ª-feira até sábado, inclusive, os seus modelos de Alta Costura — chapéus e modas.

Vem aí...
Mafalda,
a contestatária
☆ ☆ ☆
PUBLICAÇÕES DOM QUIXOTE R. Luciano Cordeiro, 119

Administração de Propriedades
BANCO DO ALENTEJO

koko

2.º caderno

«A PREPARAÇÃO DE AGENTES DE PLANEAMENTO»

A Comissão de Produtividade da Associação Industrial Portuguesa (COPRAI), realiza, nos dias 4 e 5 de Junho, na Ordem dos Engenheiros (secção regional do Porto), um curso sobre «A Preparação de Agentes de Planeamento», orientado pelo eng.º Reis Santos.

De interesse para quadros de planeamento, o curso trata dos seguintes assuntos: definição e objectivos do planeamento; estrutura geral e ligações do planeamento com os outros serviços da empresa; as funções básicas do P. C. P. e os dados fundamentais para o seu funcionamento; os quadros de carga e os documentos mais importantes; o funcionamento do serviço; o método Pert e a programação linear.

Em três linhas

O «Diário do Governo» publicou as alterações aos Estatutos do Banco de Portugal, aprovadas na última assembleia geral.

///

O director-geral da Fazenda Pública, dr. António Cândido Mouteira Guerreiro, foi nomeado vice-presidente da empresa pública Telefones de Lisboa e Porto.

///

O dr. Joaquim Mendes Cargaleiro foi nomeado subintendente da pecuária no concelho de Avis, por ter tomado posse do cargo de veterinário municipal.

///

Foram concedidos à diocese de Lamego para a construção da Casa de Retiros da mesma diocese, mais 452 contos escalonados até 31 de Março de 1972.

///

Foi declarado de utilidade turística o Hotel Mira Tua, em Mirandela.

///

O sr. Rolando da Cunha foi reconduzido na presidência da Camara Municipal de Aguiar da Beira.

///

O brigadeiro Frederico Alcide de Oliveira foi nomeado chefe do Estado Maior do Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola.

///

Uma alteração aos estatutos do Banco Borges & Irmão estabelece que as remunerações dos administradores e membros do conselho fiscal podem ser fixas ou constituídas por uma percentagem dos lucros, ou mistas, e serão estabelecidas por uma comissão de três accionistas, para tal efeito designados trienalmente pela assembleia geral e à qual também competirá fixar a retribuição dos membros permanentes do conselho geral.

///

Um decreto-lei determina que o Serviço Nacional de Emprego passe a pagar as viagens aos trabalhadores que sejam obrigados a residir em região diferente da do seu domicílio habitual para ocupar um novo emprego, que através do mesmo serviço lhes tenha sido oferecido.

///

Foi condecorado pelo ministro da Marinha com a medalha da cruz-de-guerra de 1.ª classe, o cabo Acácio Rodrigues Marmelo.

///

Foram aprovados o diploma orgânico do Fundo de Fomento Mineiro Ultramarino e o regulamento do Exercício da Profissão Farmacêutica no Ultramar.

NA COMPRA DE UMA
MÁQUINA DE LAVAR LOUÇA
DESDE 100$00 MENSAIS
sem | entrada
fiador
OFERECEMOS 12 PACOTES DE sun
E 4 FRASCOS DE sun LÍQUIDO
JOVICA
Av. 5 de Outubro, n.º 53-C - Telefs. 53 50 10 - 47 769
FILIAIS: Cacém - Sintra - Cascais - Venda Nova e
agora também no Largo de D. Estefânia, n.º 12-D

O AMERICAN FIELD SERVICE CONVIDA FAMÍLIAS PORTUGUESAS A ACOLHER ESTUDANTES AMERICANOS

Constituída em Paris, em 1914 por um grupo de americanos residentes em França, o American Field Service teve acção preponderante na recolha de feridos nos campos de batalha. Durante as duas guerras mundiais, a organização prestou assistência a mais de um milhão e meio de feridos de diversas nacionalidades.

A partir de 1945, a actividade do American Field Service desenvolveu-se no sentido de evitar um terceiro conflito. Fundou-se assim o A. F. S. International Scholarsships que conta hoje com a participação de 76 países.

Em 1955 proporcionou pela primeira vez a cinco estudantes portugueses a possibilidade de passar um ano nos Estados Unidos com uma família americana, ao mesmo tempo que frequentavam vários estabelecimentos de ensino daquele país. Completou-se mais tarde o plano de intercâmbio, tendo-se deslocado a Portugal um grupo de estudantes americanos, que se demorou entre nós cerca de dois meses. Verificou-se a vantagem de prolongar o período de estadia para possibilitar aos bolseiros americanos a frequência num liceu português. A iniciativa foi coroada de êxito com aumento notável de participantes, pois a A. F. S. não limitou o número de inscrições, em qualquer dos programas presentemente assim constituídos: Programa de Inverno: para jovens portugueses que passem um ano nos Estados Unidos; programa de Verão: para jovens americanos que permaneçam em Portugal durante os meses de Julho e Agosto; programa escolar: para jovens americanos que permaneçam um ano em Portugal, que, com mais sessenta países participa nos três programas.

Assim anualmente, mais de três mil estudantes de cerca de sessenta países beneficiam duma bolsa de estudo do A. F. S. com hospedagem de famílias americanas ao mesmo tempo que 1500 jovens americanos são recebidos por famílias de 55 países da Europa, Ásia, África e América do Sul.

Todos os anos um grupo de jovens americanos tem, pois a oportunidade de se integrar no nosso «habitat», convivendo com famílias portuguesas que acolhem nos seus lares um jovem (rapaz ou rapariga) de 17 anos, que assim a conhecer a vida da comunidade.

Que pretende, portanto, o American Field Service? Conseguir que famílias portuguesas lhe comuniquem o seu interesse em acolher um (ou uma) jovem dos E.U.A., realizando uma experiência de profundo interesse humano.

Naturalmente, a A. F. S. apoiará as famílias que decidam colaborar na iniciativa, nomeando uma assistente para cada agregado familiar e outros elementos do seu pessoal e, também, através de voluntários, antigos participantes de programas, para a criação dum ambiente acolhedor.

As famílias interessadas devem contactar com o American Field Service em Portugal, Avenida Estados Unidos da América, 94, 13.º-C, ou pelo telefone 71 50 56, que prestará todas as informações necessárias.

GRUPO DESPORTIVO OPERÁRIO

Ao fim da tarde, decorre na sede do Grupo Desportivo Operário (a Entre-Campos) a sessão solene comemorativa do seu 49.º aniversário. Preside o governador civil de Lisboa.

O acto é precedido da distribuição de um bodo a 49 pobres e de vestuário a 32 crianças.

Propriedades

— VENDAS —

ANDARES

SE PRETENDE

COMPRAR UM ANDAR COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

Consulte:

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.

Mediador Oficial desde 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58, 2.º, SALA E — LISBOA
TELS. 3267 8/327803/328567

Contacto
H. NUNES
PUBLICIDADE
Telef. 847260

PRÉDIO

(Junto á Av. Almirante Reis)

Antigo 12 inquilinos. Vende-se por 1.500 contos.

Trata o próprio. Resposta ao D. L. ao n.º 472.

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

PREDIOS
ANDARES
MORADIAS
TERRENOS

não compre sem consultar a

▼

PREDIAL
ROBREL
Rua Rodrigues 69 (Sodré)

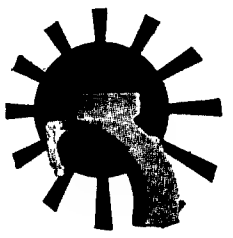
CASAS para alugar

Procure V. Ex.ª nos n/escritórios onde temos sempre variadíssimos andares e lojas para alugar em Lisboa e arredores. Não cobramos qualquer importância a título de comissão aos inquilinos.

Trata: SOC. CONST. INVICTA, Rua do Ouro, 292, 1.º — Telefs.: 30259-34755.

CASA SONOTONE

A única que possui o Modelo DISCRIMINATOR para ouvir o som de todos os lados e os LARINGES ELECTRÓNICAS para os operados à laringe



SURDOS

Referimo-nos hoje ao anúncio da semana passada. Afinal o marido sempre veio buscar o aparelho para a esposa! Compreendeu e muito bem o que é ser surdo!
Assim desta vez não dizemos que Deus lhe perdoe, mas sim... **Que Deus lhe pague.**
Chegou nova remessa de aparelhos CEPEELTONE os chamados populares.

Peçam-nos uma experiência que é grátis em

LISBOA — Poço do Borratem, 33-s/l. — Telef. 86 83 52
PORTO — Praça da Batalha, 92-1.º — Telef. 3 56 02

SE PRETENDE COMPRAR UM ANDAR:

COM GARANTIA DE CONSTRUÇÃO, PRONTO A HABITAR, OU A DAR RENDIMENTO

TEMOS:

Desde 175 c. — 4 soalhadas na Praceta D. Nuno Alvares Pereira, Lote D-1 — Cacém
Desde 225 c. — 4 soalhadas, 1 arrecadação e terraço, Av. Infante D. Henrique, Lote B — Rio de Mouro.
Desde 230 c. — 2/3 soalhadas, Bairro Girassol, lote 24, perto Posto Policia Viação Benfica
Desde 385 c. — 4 soalhadas, Travessa dos Arneiros, lote 6, Benfica.
Desde 245 c. — Loja c/ habitação no melhor local do Cacém.
e outros andares em Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Oeiras, Paço de Arcos, Parede, Queluz, Damaia, etc.

LARANJO, ALEGRE & GARCIA, LDA.
MEDIADOR OFICIAL DESDE 1951
PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º, SALA E — LISBOA
TELEFS. 32 67 18/32 78 00/32 85 67

LOTES DE TERRENO

Praia do Rei — Feijó — Almada e Cruz de Pau

Moradias — Aprovadas

A 500 m da praia e coberto de pinhal. Vista panorâmica sobre o mar.

Terrenos urbanizáveis, ao Sul do Tejo com arruamentos, água, luz, telefone e transportes no local, permitem aos futuros compradores gozarem de situação privilegiada, situando-se simultâneamente próximo dos locais de trabalho e de uma reconhecida zona de férias. Desde 45 a 90 contos.

VISITE-NOS E PEÇA INFORMAÇÕES
Telefs. 27 36 53 - 23 76 18 69
COVA DA PIEDADE
Estrada Nacional 10, n.º 4, 1.º-Esq.

CIPRIANO & PEREIRA, L.DA

EXCURSÃO DA C. P.

«FIM-DE-SEMANA» NAS BEIRAS E GRANDE SERRA

6 e 7 de Junho

Comunica-nos a C. P. que realiza nos dias 6 e 7 do mês de Junho, em colaboração com a Empresa Geral de Transportes, uma excursão de Lisboa a Viseu, Mangualde, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Guarda, Belmonte, Covilhã, Penhas da Saúde, Torre e Seia, incluindo viagens em 1.ª classe entre Lisboa e Coimbra-B, jantar no comboio, à volta, excursão em autocarro e alojamento na Guarda.

PREÇOS

Modalidade 1 ..... 650$00
(Hotel de Turismo, 1.ª classe)

Modalidade 2 ..... 560$00
(Pensão Aliança, 1.ª classe)

Bilhetes à venda nas estações de Lisboa (Rossio) e Lisboa (Santa Apolónia), nas Agências autorizadas, na Empresa Geral de Transportes (Rua do Arsenal, 124) e nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro, em Lisboa, onde são distribuídos programas descritivos.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

SINDICATO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO DO DISTRITO DE LISBOA

10.ª SECÇÃO DE ACTIVIDADE **INDÚSTRIAS QUÍMICAS**

ESPECIALIDADES FARMACÊUTICAS

CONVOCATÓRIA

PARA APRECIAÇÃO DO PROJECTO DO CONTRATO COLECTIVO DE TRABALHO

Comunicamos a todos os sócios efectivos e contribuintes a realização de uma reunião em 25 de Maio (Segunda-Feira), pelas 21 horas, na Associação Comercial de Lisboa, Rua das Portas de Santo Antão, 89, nesta cidade.

A COMISSÃO DIRECTIVA

AUTO-EXPRESSO ENTRE LISBOA E PARIS

A C. P. informa que todos os dias de 31 de Maio a 26 de Setembro, o seu automóvel pode viajar de comboio entre Lisboa e Paris.

Evitará a fadiga de ter de conduzir de dia e de noite, ganhará tempo e no final da viagem disporá do seu automóvel para poder deslocar-se a qualquer ponto por motivos turísticos ou de negócios.

Prestam-se informações no Serviço de Promoção do Tráfego, nos Sectores Comerciais do Norte, Centro e Sul, respectivamente em Porto (S. Bento) — Lisboa (Santa Apolónia) e Barreiro, nas Agências de Viagens Autorizadas e na Empresa Geral de Transportes.

Automóveis

VENDAS:

Automóveis e Furgonetas de diversas marcas e modelos. Não compre sem consultar. Florindo M. Coelho — R. António Pedro 40, cave. Tel. 44846.

Contacto
H. NUNES
Telef. 847260
PUBLICIDADE

Automóveis de Aluguer

C/ e s/ condutor. Av. Barbosa du Bocage, 1. Tel. 769848-761987

AUTOMÓVEIS de todas as marcas, aos melhores preços, Av. João XXI, 8-A.

ALUGUER:

SERVIÇOS DE NÚMEROS TELEFÓNICOS PARA AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR:

- 534657 — L. St.ª Bárbara, 5-B
- 49612 — Jomil Auto — Rua Ponta Delgada, 40-A-B.
- 769848 — EUROCAR Av. Barbosa du Bocage, 1.
- 42890 — Táxis Universo, Lda.; — Av. República, 26
- 727654 — Auto Monumental do Areeiro, Lda., — Av. Padre Manuel da Nóbrega, 10-E.
- 539169/539345 — BRUNAUTO, Rua Joaquim Bonifácio, 10-A.
- 714391 — OLIVAUTO — Av. de Madrid, 16-B.

Capitais

TEM PRÉDIO? TEM CARRO?
ENTÃO TEM DINHEIRO
CONSULTE JÁ A
ORCOSI
Telefs. 367414/323172
Rua 1.º de Dezembro, 45

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA» — Praça das Casas Novas, 2, loja C.

ANDE 1.000 KM PAGUE SÓ 280$00

Alugue um automóvel na Auto-Argus, Internacional

PRAÇA OLEGARIO MARIANO, 6-D — TELEF. 55 38 43
AV. DA REPÚBLICA — FARO — TELEF. 05 23928

CHAPAS ACRÍLICAS — VIDRO PLÁSTICO

para:
construção civil
portas plásticas
liso e fantasia
todas as cores e espessuras

plásticos do SADO, LDA.

LISBOA — Av. 28 de Maio, 53-A — Telef. 76 17 83
PORTO — R. Faria Guimarães, 260 — Telef. 49 04 78
AFRICOL Caixa Postal 6100 Luanda

• Pequenos anúncios • Pequenos anúncios • Pequenos anúncios •

Adpt. C.

um mundo que muda Fiat 128*

Tracção à frente

1. projecto n.º 128
Para um carro de tracção à frente, com motor transversal de 1116 cm³
Capacidade: 5 passageiros com as respectivas bagagens.
Comprimento inferior a 3,90 metros.

2. habitabilidade
80% do volume do veículo para passageiros e bagagens; a parte mecânica ocupa os restantes 20%.
A cabina e o porta-bagagens possuem pavimentos planos.
Roda alojada no compartimento do motor.
Suspensões ocupando espaço reduzido.

3. motor
Super quadrado: 80x55,5 mm
Cambota com 5 apoios.
Árvore de cames à cabeça, comandada por correia dentada.
Ventilador eléctrico com termostato.

4. transmissão
Lubrificação da caixa de velocidades e do diferencial independente da do motor.
4 velocidades sincronizadas.

5. "performances"
Binário máximo a baixa velocidade (7,9 kgm para 3.000 t/m).
Motor: grande segurança, mesmo a altas velocidades – – 45 km/h em primeira, 75 em segunda, 115 em terceira e mais de 135 em quarta.

6. comportamento na estrada
Suspensão independente às 4 rodas. Pneus radiais.
Direcção de cremalheira suave e precisa.

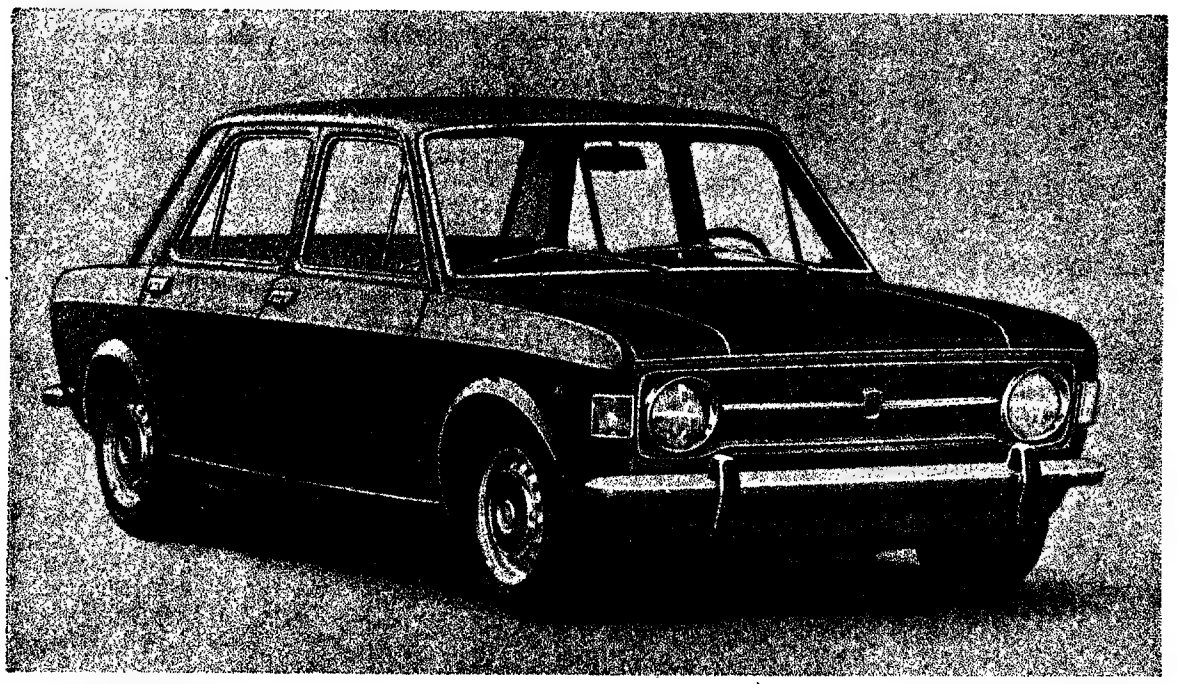
7. concepção
2 ou 4 portas.
Linha de cabina descida, visibilidade circular.
Insonorização perfeita a qualquer velocidade.

8. climatização
2 circuitos independentes para o ar quente e para o ar frio.
Possibilidade de aquecer a parte inferior da cabina, mantendo ar fresco na superior.
Ventilador silencioso, de 2 velocidades, exterior ao habitáculo.

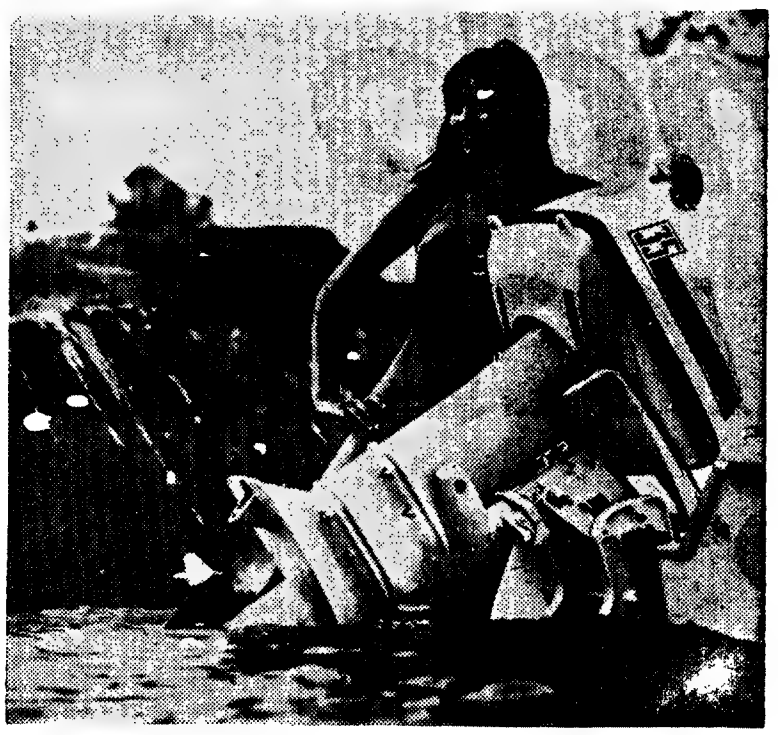
9. segurança
Travões de disco às rodas da frente e de tambor às traseiras.
Comando de circuito duplo equipado com corrector de travagem sobre as rodas traseiras.
Cabina compacta e rígida.
Caixa de direcção colocada atrás do motor. Coluna de direcção de três secções.

FIAT 128

*** 7 prémios "carro do ano"**



EM EXPOSIÇÃO NA FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
LISBOA - Av. Eng. Duarte Pacheco, 15 * PORTO - Av. dos Aliados, 173 E EM TODOS OS AGENTES FIAT DO PAÍS



PARA AS SUAS FÉRIAS

PREFIRA O «CRESCENT MARIN» DE 4 H. P. A 55 H. P.

VELOZ — ECONÓMICO E ROBUSTO

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

METALÚRGICA ALENTEJANA

CARLOS ROEDER, LDA.

STAND — RUA DO ARSENAL, 126 ESCRITÓRIO — RUA DO ARSENAL, 148, 1.º E 3.º • LISBOA
TELEFONES 36 18 32/3/4 TELEGRAMAS: «HERDER»

NOVA PRESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO DE MATOSINHOS

PORTO, 24 — Os drs. Manuel Seabra, Vasco Costa e Almeida foram empossados pelo major Paulo Durão, governador-civil do Porto, nos cargos de, respectivamente, presidente e vice-presidente do Município de Matosinhos.

Depois de salientar que em cerimónias daquele tipo era uso a oratória em vez de se expressarem assuntos vincadamente reais, disse o dr. Manuel Seabra que uma coisa era certa: iria trabalhar sem destruir nada de existente, com plena convivência, prosseguir a obra deixada, aproveitando o momento para prestar a sua homenagem ao homem que maior arrancada der ao concelho de Matosinhos, o antigo presidente dr. Francisco Aroso.

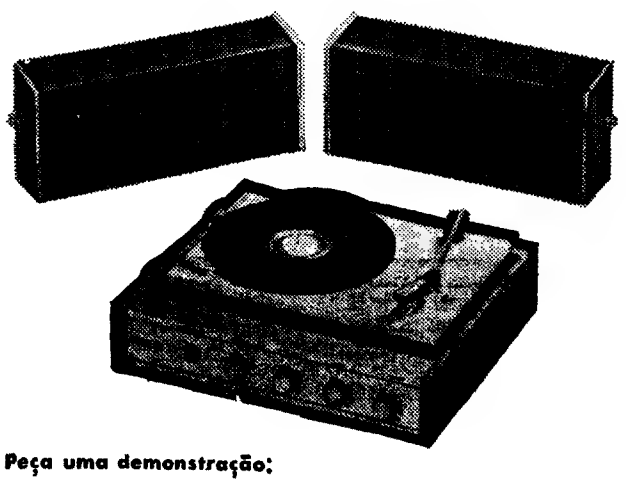
Definiu como seu programa o prosseguimento do engrandecimento de Matosinhos um engrandecimento sereno, continuando onde for mister continuar, melhorando onde for preciso melhorar, sarar chagas onde porventura elas existirem, lutando enfim contra o espírito da derrota onde se saiba que existe a desmoralização. E construir, só construir.

O major Paulo Durão, que falara antes, fez várias considerações de índole política.

uma realidade no sector dos gira discos de alta fidelidade!

FERGUSON

MOD: 6025



Peça uma demonstração:

Ao seu habitual fornecedor de productos

FERGUSON-PILOT ou aos representantes:

SOC. DE REP.

SIDA-SUECA *limitada*

R. de S. Nicolau, 44•48 • Tel 36 93 31-Lisboa

* *Sidanorte*, LDA. R. Formosa, 445-447-1º PORTO *

* SODIGAL Av. Fernão de Magalhães, 29 COIMBRA *

* *Agência Comercial de Faro, L.da* Rua de Santo António, 33-39-41 — FARO *

* **sodal** Rua Serpa Pinto, 35 ÉVORA *

Junta do Crédito Público

CERTIFICADOS DE AFORRO

Avisam-se os titulares de certificados de aforro de que vai ser alterada muito brevemente a tabela pela qual são calculados os valores de amortização dos certificados de aforro a fim de que os aforristas possam beneficiar também da melhoria da taxa de juro corrente no mercado.

A nova tabela será aplicável tanto aos certificados de aforro a emitir como aos já emitidos.

SABA

O TELEVISOR ALEMÃO Nº 1

à venda sómente nos revendedores autorizados

representantes exclusivos:

ESTABELECIMENTOS M. SIMÕES JR., S. A. R. L.

RUA DOS DOURADORES, 43 - TEL. 361763 - LISBOA
RUA SANTO ANTÓNIO 208 TEL 25581 - PORTO

PRIMAVERA EM MADRID

FESTAS DE SANTO ISIDRO

EXCURSÕES A MADRID DURANTE OS MESES DE ABRIL E MAIO, PELOS COMBOIOS

«DICIONÁRIOS DO ESTUDANTE»

FRANCÊS-PORTUGUÊS
na Feira do Livro 48$00
PORTUGUÊS-ALEMÃO
na Feira do Livro 72$00
À venda no Pavilhão n.º 10 — Feira do Livro Lisboa

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— RATO —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES
DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA
CONSULTAS DAS 9 ÀS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO)
TELEF. 68 41 91

O ramal ferroviário da Lousã e os problemas de Coimbra

O ministro das Obras Públicas e das Comunicações, sr. eng.º Rui Sanches, nomeou uma comissão para estudar as mutuas implicações entre o ramal ferroviário da Lousã, os importantes problemas urbanos de Coimbra e o futuro desenvolvimento desta cidade. Procura assim definir, finalmente, as soluções mais apropriadas aos interesses em causa e a forma de as amortizar em prazos aceitáveis necessàriamente curtos.

A comissão é composta dos srs. eng.º Manuel Joaquim Frias dos Santos Rezio, director de Viação de Coimbra, que presidirá; arq.º José Vitorino da Costa Bastos, do Gabinete de Estudos e Planeamento de Transportes Terrestres; e eng.º Eduardo António da Costa Ferrugento Gonçalves, em representação da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses; Augusto Domingos Correia, vice-presidente da Camara Municipal de Coimbra; Custódio Gonçalves Palma, director de Estradas do Distrito de Coimbra; e José de Matos Cardoso, da Direcção de Urbanização do Distrito de Coimbra.

A comissão deverá terminar os seus trabalhos até ao dia 31 de Julho.

Exames finais do Ciclo Preparatório

Para conhecimento dos candidatos á admissão a exames de fim do Ciclo Preparatório, como externos ou maiores de 18 anos, informa-se que termina em 31 de Maio corrente o prazo para entrega dos respectivos documentos.

O boletim de inscrição, de modelo próprio, é editado pela Imprensa Nacional.

Nas secretarias das Escolas Preparatórias prestam-se as informações necessárias.

RACIONALIZAÇÃO DOS ESCRITÓRIOS — O móvel da foto constitui uma meta importante na racionalização dos escritórios. Assim, a secretária dispõe, agora, graças á industria alemã, de uma mesa de trabalho que inclui: gravador, máquina de escrever, telefone, cinzeiro, uma gaveta para objectos pessoais e bloco de apontamentos... Não deixa de haver, por outro lado, espaço para as flores e a chávena de café

Grémio dos Industriais de Óleos Vegetais

Em cerimónia realizada na respectiva sede, tomaram posse os corpos gerentes do Grémi Nacional dos Industriais de Óleos Vegetais, seus Derivados Equiparados para o triénio de 1970-72

A posse foi conferida pelo eng.º Manuel Joaquim Leitão da Cruz, presidente da mesa da assembleia geral. Ladeavam-o os srs dr. Carlos Manuel Mendes Madeira, representante do secretário de Estado do Trabalho e Previdência; dr. Francisco Augusto Corte Real, presidente da Comissão Reguladora das Oleaginosas e Óleos Vegetais; dr. Henrique Carlos Sequeira, secretário-geral da Corporação da Industria; dr. João Beirão Veiga, presidente da direcção do organismo; e eng.º Virgílio Rui Teixeira Lopo, vice-presidente da 7.ª Secção (Industrias Químicas) da Corporação da Industria.

No final, usaram da palavra os srs. eng.º Leitão da Cruz, dr. Mendes Madeira e dr. Corte Real.

Receber bem é um dos orgulhos do povo português

Quando Você se senta num dos nossos jactos sentimos o mesmo prazer e desejo de agradar que Você sente quando recebe em sua casa. A secular arte de bem receber do povo português está viva e presente em cada momento da sua viagem. Seja em Paris, Londres, Joanesburgo ou Nova Iorque ao entrar num avião da TAP-Você sente-se imediatamente em casa. Como sabe bem viajar na TAP.

TAP - presença de Portugal nas Rotas do Mundo

TAP

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

Consulte o seu agente de viagens. Ele é um perito.

• CINEVOZ - 03 TAP - 69

Médicos portugueses no X Congresso Internacional do Cancro

Começou anteontem em Houston e prolonga-se até 29 do corrente, o X Congresso Internacional de Cancro, onde se vão debater e comunicar as mais recentes descobertas e progressos relacionados com a doença, pelos cientistas de maior renome do mundo inteiro.

Antes do congresso, realizou-se a reunião da União Internacional contra o Cancro, em que tomaram parte o prof. E. Lima Basto e o dr Francisco Gentil Martins, respectivamente presidente e secretário da Liga Portuguesa contra o Cancro, e o primeiro ainda nas reuniões do Comité de Finanças, de que é membro.

No Congresso Internacional tomam parte, além dos médicos citados, o prof. Álvaro Rodrigues, membro da Comissão Directora do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil, professor da Faculdade de Medicina do Porto, cancerologista de renome internacional, e, ainda, os seguintes médicos: dr. Mário Vilhena, chefe do serviço de Radioterapia, e dr.ª Maria Aida Tavares, do serviço de Curieterapia, dr. António Gentil Martins, chefe do serviço de Pediatria (Clínica Oncológica IV), dr. William Clode e dr.ª M. Brites Patrício, médicos e investigadores do Laboratório de Isótopos, e dr. Moura Nunes.

O prof. E. Lima Basto, vice-presidente da comissão directora e director clínico do Instituto, vai apresentar uma comunicação com o título «Avaliação da resposta a um programa educacional referente ao cancro da mama e do útero».

Vão, também, ser apresentadas as seguintes comunicações: «Imunização activa do rato contra o sarcoma 37 por inoculação de tumor prèviamente enxertado noutro animal», pelo dr. William Clode e dr.ª M. Brites Patrício; «Hemangioma com trombocitopenia», pelo dr. António Gentil Martins.

O prof. E. Lima Basto, que foi, também, designado para presidir a uma das sessões daquele congresso dedicado á «Epidemiologia e Patologia Geográfica do Cancro do Fígado, Ginecológico e Gastrointerológico, participa, ainda, numa reunião da Associação dos Institutos Americanos de Cancro.

Esta delegação do Instituto Português de Oncologia de Francisco Gentil vai ter oportunidade de representar Portugal na mais importante das reuniões de cancerologistas de todo o Mundo, que, sob o patrocínio da U. I. C. C., decorre de quatro em quatro anos, sempre num país diferente.

A ENTRADA EM ACTIVIDADE DA ALUVÉTICA

A entrada em actividade da Aluvética — Sociedade Portuguesa de Alumínio Suíço, Lda., companhia associada do importante grupo suíço Alusuisse, foi assinalada com um «cocktail» num hotel da capital.

Estiveram presentes o embaixador da Suíça em Lisboa e importantes personalidades ligadas á actividade económica, das quais se destacavam os representantes dos secretários de Estado da Industria e do Comércio, além de numerosos industriais suíços da produção alumínica, vindos expressamente a Portugal para assistir ás cerimónias de inauguração da Aluvética.

Numa alocução, o sr. Kurt Ribi, um dos directores da Alusuisse, expôs demoradamente a expansão da companhia em todo o Mundo, bem assim como a importancia crescente do alumínio em diversos sectores da vida económica, fornecendo a todos os convidados estatísticas recentes da produção e utilização daquele metal em diversos países europeus.

Seguiu-se a projecção de um documentário sobre a industria do alumínio.

HOMENAGEM

A Casa do Alentejo promove no dia 7 de Junho, às 12 horas, uma homenagem ao prof. dr. António Gião, de Reguengos de Monsaraz, de quem será descerrado um retrato.

O «TUCANINHO» PODE LEVÁ-LO A COPENHAGUE OU A PARIS

Símbolo da simpatia das viagens da VARIG, o «Tucaninho» (que «decora» o cabeçalho deste nosso concurso) pode ser, também, um símbolo de alegria para os nossos jovens leitores, com qualidades artísticas, nas suas férias que se aproximam a largos passos. Com efeito, a sua figura será o motivo principal das composições que os concorrentes à modalidade artística do nosso concurso «O Mundo é seu pela VARIG», terão de introduzir nos seus trabalhos. As obras mais interessantes e originais, serão classificadas por um júri, especialmente nomeado, e a sua decisão fará com que possamos atribuir, á melhor composição, uma viagem a Copenhaga, num jacto da VARIG e ainda estadia na capital dinamarquesa durante uma semana, não só para o concorrente, mas, também, para mais duas pessoas que o acompanharem. O 2.º classificado, receberá uma viagem a Paris, com estadia de 4 dias, para o mesmo numero de pessoas. Mas os prémios que o «Tucaninho da VARIG» pode oferecer aos nossos leitores dos 12 aos 14 anos não ficam por aqui Há ainda gira-discos com amplificação (3.º a 5.º lugares) e bicicletas (6.º a 10.º).

Os trabalhos artísticos poderão ser realizados com os mais diferentes materiais, á escolha dos concorrentes: aguarela, óleo, lápis, carvão, mosaico, papel recortado, tecidos, etc. As dimensões de 40×50 cm. são as máximas aceites.

Meramente a título de curiosidade podemos acrescentar que alguns dos originais já recebidos revelam bem claramente, o espírito imaginativo que desejavamos ver surgir entre os leitores a quem se destina esta iniciativa. Mas — temos a certeza! — até 3.ª feira ainda muitos mais chegarão, para dificultar a escolha do juri...

ESCREVER E VIAJAR

Mas nem só os «artistas» serão premiados com os magníficos prémios que atrás damos conta. Todos os rapazes e raparigas, naquela idade, que gostem de escrever, poderão também, viajar! É que o nosso concurso compreende, ainda uma modalidade literária cujo tema é o próprio nome do concurso: «O Mundo é seu pela VARIG».

Para concorrer a esta parte, há apenas que manuscrever (um máximo de 4 folhas de papel de máquina escritas num só lado) a descrição de uma viagem real ou fantástica por um país, região ou cidade, servidos pelos voos da VARIG. Ou ainda fazer uma crónica de livre concepção, baseado no tema proposto.

Os prémios a atribuir, serão iguais aos da modalidade artística.

ATENÇÃO AOS PORMENORES!

Os originais — tanto artísticos, como literários — devem vir assinados com pseudónimo e acompanhados de uma carta fechada contendo, no interior, o nome, idade e morada do concorrente, bem como o pseudónimo.

Os trabalhos serão recebidos no nosso jornal (Rua Castilho, 185, 1.º) ou na Agência de Passagens VARIG (Praça Marquês de Pombal, 1). Os concorrentes de fora de Lisboa, podem fazer os envios, através dos C. T. T. A recepção desses trabalhos termina impreterivelmente na próxima 3.ª feira, dia 26.

A todos os concorrentes, a VARIG oferece uma simpática lembrança seja qual for a sua classificação.

A diligência volta, mas como recordação. É em Bad Kissingen, onde estanciaram outrora as grandes figuras da política e da sociedade alemã, que esta diligência ressurge, no mês de Maio, para levar o correio, várias vezes ao dia, entre a estância de Bad Kissingen ao palácio de Aschbach e á pequena vila de Bad Bocklet. O turismo na Alemanha está a tentar reviver a vida das termas, como as de Bad Kissingen

Exames finais na Faculdade de Direito de Lisboa

Os alunos de Direito, que quiserem fazer exames na 1.ª chamada, devem declará-lo, na secretaria da respectiva Faculdade, até amanhã.

Esta declaração, segundo informa a Associação Académica, é igualmente exigida para a realização das provas orais da 1.ª chamada dos cursos que, de acordo com o regime de Coimbra, não têm provas escritas. A 2.ª chamada deverá ser requerida no próprio dia em que se faltar á 1.ª chamada ou no dia imediato. Quando se tiver prestado a prova escrita, o requerimento para a prova oral da 2.ª chamada deve ser apresentado logo após a realização daquela prova.

As datas das provas escritas (1.ª chamada) dos exames finais, em Junho, são as seguintes: 1.º ano — Dias 1, 2, 3 e 4, ás 15 horas, respectivamente, provas de Direito Constitucional, Direito Romano, Introdução ao Estudo do Direito e Direito Português; 2.º ano — Dias 1 e 3, ás 9 horas, Direito Administrativo e Direito Civil (Teoria Geral); 4 e 5, cadeiras atrasadas para os alunos do 2.º ano e dia 6, Economia Política; 3.º ano — Dia 1, ás 9 horas, Finanças; 2, ás 17, Obrigações; 4, ás 9, Ultramarino; 5 e 6, ás 9, cadeiras atrasadas; 4.º ano — Dias 1, 3, 5 e 6, ás 9 horas, respectivamente, Direito Processual Civil, Direito Comercial, Direito Civil (Sucessões), cadeiras atrasadas para os alunos do 4.º ano; 5.º ano — Dias 1 e 3, ás 9 horas, Direito Criminal e Direito Internacional Privado; 4 e 5, também ás 9, cadeiras atrasadas para os alunos do 5.º ano.

As provas orais vão decorrer entre os dias 8 e 20 de Junho (2.º ano), 8 e 17 (3.º), 8 e 16 (4.º) e 6 e 11 (5.º). As provas orais do 1.º ano começarão depois de terminadas todas as provas escritas.

SEGURO DE CRÉDITOS À EXPORTAÇÃO DE VINHOS

No prosseguimento da campanha de divulgação do seguro de créditos à exportação nacional, realizou-se, na sede do respectivo Grémio, uma reunião com exportadores de vinhos portugueses. Estiveram presentes administradores e técnicos da Companhia de Seguro de Créditos, membros da direcção do Grémio do Comércio de Exportação de Vinhos e elevado número de agremiados que foram esclarecidos sobre as diversas modalidades de seguro de créditos à exportação de produtos portugueses e, simultâneamente, revelaram as suas necessidades neste domínio.

Outras reuniões com exportadores de outros sectores irão seguir-se, em datas e locais que oportunamente serão anunciados.

PRÉMIO LITERÁRIO "Diario de Lisboa"

FEIRA DO LIVRO 1970

UNIVERSITÁROIS: ESTE É O VOSSO CONCURSO

Dez mil escudos é o primeiro prémio do concurso do «*Diário de Lisboa*» destinado aos universitários, o qual tem por tema «O LIVRO E A IMPRENSA».

Um outro prémio de cinco mil escudos galardoará o trabalho classificado em segundo lugar.

Os concorrentes (universitários ou alunos matriculados em escolas de ensino superior) deverão dissertar sobre o tema acima mencionado em não mais de seis folhas dactilografadas ou legìvelmente manuscritas, assinadas com um pseudónimo.

Em carta fechada (que acompanhará o original enviado a concurso) solicitam-se os seguintes elementos: identidade, endereço e faculdade (ou escola superior) frequentada.

Local de recepção dos originais sobre o tema «O LIVRO E A IMPRENSA»: «Diário de Lisboa», rua Castilho, 185.

SOCIEDADE HIDRO-ELÉCTRICA DO REVUÈ

«A emissão de energia atingiu o total de 248 963 470 kwh, registando, relativamente a 1968, um aumento de 20% (...) A produção hidráulica representou 99,4 % ou seja, a quase totalidade da energia emitida» — refere o relatório e contas do conselho de administração o parecer do conselho fiscal, relativos a 1969, da Sociedade Hidro-Eléctrica do Revué, de Moçambique.

No sector dos encargos com a aquisição de energia eléctrica, o documento salienta que houve uma diminuição, pois os mesmos resumiram-se, no ano transacto, a 597 422$72, enquanto tinham ascendido a 25 693 469$75, em 1968.

Depois de fazer referência a diversas obras em curso, nomeadamente as de ampliação da barragem Salazar, na Chicomba, o relatório menciona que houve um lucro de 17 207 556$46.

No parecer do conselho fiscal, salientam-se as seguintes «animadoras perspectivas para o ano Social em curso»: o novo surto de expansão dos mercados servidos; a assinatura, em 14 de Abril de 1969, do novo acordo com a Rodésia, como garantia da exportação de energia eléctrica até 1975 e melhoria de tarifas; a publicação da portaria n.º 36/70, de 16 de Janeiro de 1970, que permite novas tarifas na área da concessão da empresa, o que corresponde a um aumento de receitas na ordem de 12 por cento; a fiscalização dos trabalhos de alteamento da barragem Oliveira Salazar, na Chicumba, que permite uma maior capacidade de armazenamento na respectiva albufeira; e a melhoria das condições hidrológicas ocorrida ao longo de 1969.

ROULOTTES CAVALIER

Quando sobe a temperatura é que se apreciam as vantagens dum bom isolamento térmico e a capacidade do frigorífico que só nas CAVALIER se encontram.

DECIDA BEM. DECIDA-SE POR UM DOS 7 MODELOS DA LINHA MAIS COMPLETA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

FONSÉ, LIMITADA

CALÇADA DA AJUDA, 72-B — LISBOA — TELEFONE 63 29 99

CITROËN BREAK DE 63. 7 LUG. IMPECÁVEL TEL. 612376

BOITE EL CID

(Maiores 21 anos)

ABERTO TODAS AS NOITES COM O FAMOSO CONJUNTO «OS DUQUES»

R. BERNARDO LIMA, 18-A TEL. 56 05 38

discoteca

Em edição «Carioca» surgiu com oportunidade no mercado do disco uma gravação cujo tema (e título) é o «Dia da Mãe»

Será fácil, pela falta de novidades no mercado e pela ternura das quatro canções, que este disco constitua solução como o presente ideal. Claro que as mamãs vão ficar enternecidas ao colocá-lo no gira-discos e ao ouvir (mesmo com sotaque brasileiro) a «Mamãe», «A Você Mamãezinha», «Coração de mãe» e «Ser mãe».

Não estamos a vender ideias ás crianças até porque

elas não nos lêem. Mas na sua simplicidade e ingenuidade, este disco vem em cima da hora e não faz mal a ninguém. Muito menos ás mães...

LOS GRADUADOS

Um jovem conjunto espanhol (com mistura de sul-americanos) que sob a direcção de Aguilar tem obtido rápido sucesso tanto no País vizinho como junto de publico latino-americano.

Nesta gravação da Parlaphone registam-se quatro canções interpretadas por Gustavo Quintero: «Juanito Pergunto», «Negra Cumbiambera», «Eso Empezaron no lo cargo yo» e «Asi Empezaron Papa y Mama». Autores: respectivamente Ray Golero, Nicolas Ortiz, Graciela Arango de Tóbon e Angelo Luis Garcia.

Gravação PARLOPHONE 45 r. p. m.

ANTÓNIO MOURÃO

Novo disco de um ídolo popular que levanta celeuma de tempos a tempos. Para isso não lhe tem faltado o apoio da Imprensa e Rádio

Se entre os leitores existirem adeptos deste jovem cantor-fadista, aqui fica a indicação destes seus novos fados: «Voltei a teu lado», «Tenho pena», «Noite sem Fim» e «Vertente».

Esplêndidos acompanhamentos pelo conjunto de guitarras de Raul Nery.

Gravação DECCA 45 r.p.m.

RAPHAEL

Os meninos-prodigio também crescem. E por natural razão, o publico aumenta a sua popularidade. Tal o caso de Raphael que, ainda em idade escolar se transformou num ídolo do Cinema e da Rádio. Esta por via dos discos...

Pois recebemos agora, extraídas da banda original do filme «El Golfo» um novo disco com a etiqueta «Alvorada». O jovem Raphael apresenta-se de novo (ao seu publico) em quatro canções: «El Golfo», «La Primera Piedra», «Maria Carnaval» e «Huapango Torero».

Canções no seu estilo com boa orquestração de Manuel Alejandro, que também dirige a orquestra.

Gravação ALVORADA 45 r. p. m.

FOUR TOPS

Conjunto americano. Conhecido do publico português em anteriores gravações da marca Tamla (recordemos «Do what you gotta do» e «What is a Man») de novo surgem com outro repertório.

Os quatro «tops» negros, procuram efectivamente — e sempre dentro do mesmo estilo — conquistar um publico internacional. Vozes diferenciadas mas uniformes na melodia, ouvem-se com agrado

e obtiveram lugar cimeiro nos Estados Unidos e Inglaterra.

«Four Tops» interpretam nesta edição: «I can't help Mysel», «Barbar's Boy», «Baby I need your loving» e «Got to get ou into my life». Esta ultima assinada por Lennon-McCartney fica prejudicada pela comparação dos Beatles.

Gravação TAMLA-MOTWN 45 r. p. m.

FERNANDA MARIA

Uma vedeta do fado que nada ficou favorecida na capa (de antiquário?) do seu novo disco. A falta de imaginação do fotógrafo proporcionou-lhe o ar arrogante que ela própria não tem. Mas isso pouco interessa ao seu público, em especial aos seus «fans» do Lisboa à Noite.

Pois Fernanda Maria, muito castiça como é hábito, surge em nova gravação interpretando «Ora sim, ora não», «Um fado apenas por mim», «Ó meu amor marinheiro» e «Estranho sentimento». Preferimos o último dos fados, com letra de Maria da Graça, Joaquim Pimentel, Fernando Peres e António Campos colocam a sua assinatura nos restantes.

Bons acompanhamentos à guitarra de Jaime Santos, à viola de Martinho d'Assunção e à viola baixo de Joel Pina.

Gravação ALVORADA — 45 r. p. m

Outros discos

Recebemos ainda durante a semana:

— EUGÉNIA LIMA, numa gravação Decca, que interpreta no seu acordeão «Noitinhas», «Corridinho de Castelo Branco», «Noites Algarvias» e «Belisco».

— CONJUNTO TÍPICO de Fernanda Gonçalves e José Augusto, em arranjos folclóricos a que deram o nome de «Regresso aos Açores», «Ai moça poveira», «Saudades de Portugal» e «Rosinha morena». Gravação Alvorada.

— CONJUNTO TÍPICO RIO AVE, que interessa aos coleccionadores do folclore. Não trazem grandes novidades nem são puros no estilo. Nesta gravação Alvorada apresentam «Portugal», «Lisboa e o Tejo», «Minha Amiguinha» e «Lua da meia-noite».

Categorizados médicos estrangeiros tomarão parte num encontro (no Porto) sobre «Mecanismos Adrenérgicos»

PORTO, 24 — O Laboratório de Farmacologia da Faculdade de Medicina promove, de 27 a 30 do corrente, um encontro sobre «Mecanismos Adrenérgicos», que tem o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e da Universidade do Porto.

Para uma informação objectiva da forma como decorrerá a referida reunião científica, realizou-se uma reunião com os representantes da Imprensa á qual estiveram presentes o sr. prof. dr. João Garrett, director do Laboratório de Farmacologia, e assistentes.

Foi revelado que o encontro tem um carácter internacional, uma vez que reune, além de médicos portugueses, também do Ultramar, cerca de três dezenas de estrangeiros (Austria, Espanha, Itália, França, Suíça, Alemanha, Bégica, Holanda, Argentina e Austrália), personalidades de grande relevo nos meios internacionais de investigação farmacológica adrenérgica

Foi, também, revelado que esse encontro não está organizado segundo os moldes de um congresso, mas sim de um curso, pois haverá nove lições e seis mesas-redondas. Para que haja entre os concorrentes um maior espírito de troca de ideias, os almoços serão servidos em comum, nas instalações da Faculdade de Medicina.

O encontro só se torna possível graças á colaboração da industria farmacêutica nacional.

Está, ainda elaborado um programa social, de grande interesse, para que os estrangeiros possam conhecer as belezas naturais do Norte do País, o qual tem a colaboração da S. E. I. T., das Camaras Municipais de Matosinhos e de Braga, do Governo Civil deste ultimo distrito do Grémio dos Exportadores do Vinho do Porto

SUSPENSO O CONCURSO DA EMPREITADA DE OBRAS NA BARRA DO GUADIANA

Por despacho do ministro das Obras Publicas, foi suspensa a execução do concurso da empreitada de obras de melhoramento na barra do Guadiana, que devia ter-se realizado ontem na Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

Não está marcada nova data para o referido concurso.

A primeira fase das obras de que se ocuparia a empreitada, consiste na continuação de dois diques, um na margem esquerda e outro na margem direita, e um esporão a poente deste dique.

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES

TAP

Se gosta de uma profissão que lhe proporcione:

— **Contactos sociais;**
— **Conhecimentos de outros países, costumes, mentalidades e culturas;**
— **atractivo e diversidade;**
— **bom nível de remuneração.**

E

— **for solteira e tiver 21 anos de idade ou não completados os 26;**
— **tiver boa visão sem necessidade de óculos;**
— **falar fluentemente francês e inglês (e alemão como valor preferencial);**
— **possuir como habilitações mínimas uma secção do 2.º ciclo liceal ou o equivalente oficial;**
— **tiver mais de 1,55 m de altura.**

E se ainda

— **for atraente, agradável, cortês e muito cuidada na apresentação**

Venha para ASSISTENTE DE BORDO

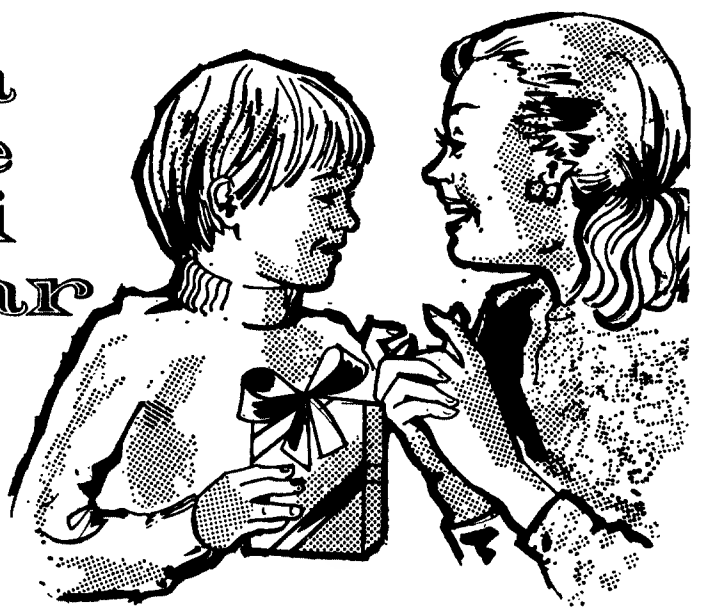
Inscrições: Serviço do Pesosal da TAP — Rua do Conde de Redondo, 79-1.º — LISBOA

COMPANHIA DE SEGUROS TRANQUILIDADE

O relatório e contas da Companhia de Seguros Tranquilidade, relativo á gerência de 1969, refere que se verificou um aumento da receita dos prémios e regista a aquisição, pela organização, de dois imóveis, um em Lisboa e outro no Porto, sendo este ultimo um dos mais importantes da urbe.

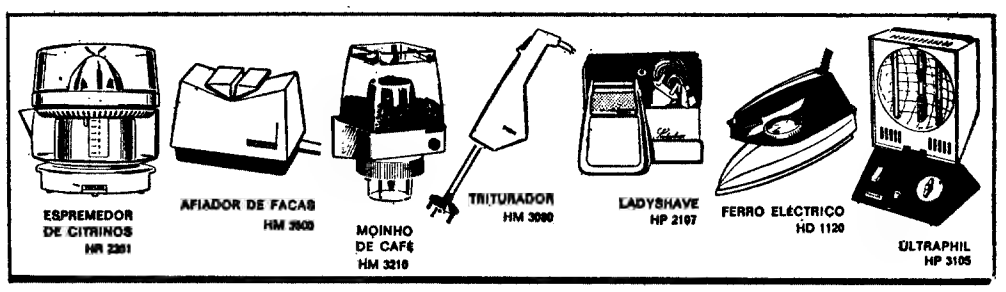
O documento mais adiante, salienta que a conta de ganhos e perdas apresentou um saldo positivo de mais de 22500 contos, sendo proposto um aumento de dividendo de 200$00 por acção.

a mãe vai gostar



Vai mesmo adorar a sua lembrança. Para ela será óptimo reunir o útil ao agradável.
E você sabe que acertou

OFERECENDO ELECTRODOMÉSTICOS PHILIPS



Os electrodomésticos Philips, atraentes, simples de manejar e fáceis de limpar, são preciosos auxiliares da dona de casa moderna.

PHILIPS

PHILIPS

À VENDA NOS AGENTES PHILIPS DE TODO O PAÍS

HOROSCOPO

pelo astrólogo HORUS

PARA O PERÍODO DE 24 A 30 DE MAIO

ARIES

(Para os que nasceram de 21 de Março a 20 de Abril)

AMOR — Reinará durante este período uma certa confusão no seu espírito que será acompanhado de mau humor. Não desgoste os outros com as suas manifestações de cólera. Pelo contrário, modifique a sua atitude no propósito de reencontrar a felicidade. **DINHEIRO** — Adapte-se ás circunstancias, pois o esforço que fizer nesta altura não corresponderá. Proceda em conformidade com os seus meios e seja prudente. **PROFISSÃO** — Os empreendimentos iniciados nesta ocasião são de difícil realização ou de resultados tardios. No entanto, os problemas nascidos anteriormente e que estejam a desenrolar presentemente nesta ocasião, estão sob boas influências. **SAÚDE** — É quase normal, possibilidades de pequenas enxaquecas de carácter passageiro.

TAURUS

(Para os que nasceram de 21 de Abril a 21 de Maio)

AMOR — Os assuntos sentumentais mantêm-se harmoniosos. A vida familiar decorre normalmente numa atmosfera de boa compreensão. No entanto, as novas amizades não lhe trarão felicidade. **DINHEIRO** — Melhoria no seu estado financeiro, beneficiando de certas facilidades que lhe serão oferecidas. Se agir com resolução, poderá obter situações interessantes. **PROFISSÃO** — Propício a novos empreendimentos, mas não ligados á sua profissão presente. Bons prognósticos ás actividades ligadas ás artes e ás ciências. **SAÚDE** — Pequenas indisposições de saude, com carácter passageiro e de pouca importancia. Evite as emoções fortes e descanse durante a maior parte de tempo que lhe seja possível.

GEMINI

(Para os que nasceram de 22 de Maio a 21 de Junho)

AMOR — A vida sentimental, conjugal e familiar está durante este período desfavorecida, assim como os assuntos referentes a amizades e relações sociais, evite as mudanças bruscas de humor e «contrôle» tanto quanto possível a impulsividade. **DINHEIRO** — Propício a pequenos aumentos financeiros, desde que estes sejam fruto exclusivamente do seu esforço pessoal. É conveniente não se precipitar e estudar com calma as propostas que sejam feitas. **PROFISSÃO** — Está sob bons aspectos astrais, mas necessita despender uma maior actividade, e demonstrar os seus conhecimentos com maior propriedade. Possibilidades de receber oferecimentos tentadores que aumentarão a sua popularidade e consolidarão a sua posição actual. **SAÚDE** — Está sob a influência de iminentes perigos, devido ao mau aspecto de Marte. Porém, em virtude do benéfico influxo do Sol, este risco está um tanto neutralizado. Contudo, não será de mais acautelar-se!

CANCER

(Para os que nasceram de 22 de Junho a 22 de Julho)

AMOR — O amor terá um papel definido na vida de alguns, embora este não seja o período mais romantico do ano. Haverá uma certa inclinação a melindres, quando na verdade ninguém terá verdadeira intenção de o fazer. Apreciará a oferta de presentes, mas sentir-se-á desapontado se observar que o seu gosto e desejos foram negligenciados. **DINHEIRO** — Talvez tenha de controlar os seus gastos, pois há tendência a se tornar impulsivo. Poderá deixar-se envolver por obrigações financeiras que talvez se tornem pesadas. **PROFISSÃO** — Para qualquer profissão este período apresenta-se muito favorecido. Para todos que tiverem qualquer atracção, tanto pelos empreendimentos sociais como educacionais as influências são auspiciosas. Se estiver numa sociedade, poderá esperar muita cooperação e concordância tal em realizações importantes. **SAÚDE** — Quando descansar, provávelmente afastará todas as preocupações e sentir-se-á alegre e despreocupado.

LEO

(Para os que nasceram de 23 de Julho a 22 de Agosto)

AMOR — As influências astrais para esta semana significam animação para a sua personalidade e sucesso em todo o tipo de relações pessoais. No entanto, tenha muito cuidado com a sua vida íntima secreta, para que a actual posição dos planetas não o leve a cometer actos impensados. Entretanto, a sua vida social não será afectada, e terá possibilidades de se divertir muito. **DINHEIRO** — Embora as suas possibilidades de dinheiro sejam razoáveis não deverá tomar nenhuma iniciativa que implique risco de investimento de capital. Aconselhe-se com um parente mais velho cuja situação financeira seja sólida. **PROFISSÃO**—Sua ocupação ou profissão deverá ser o centro da sua concentração durante o início desta semana. Poderá alcançar muitos objectivos preciosos, se tentar. Ponderando cuidadosamente os seus planos para o futuro, poderá chegar a conclusões muito profissionais. **SAÚDE** — Os aspectos astrológicos para este período, referentes ao capítulo físico, apresentam-se favoráveis.

VIRGO

(Para os que nasceram de 23 de Agosto a 22 de Setembro)

AMOR — No aspecto sentimental está sob boas influências. Bom para amizades e prometedor nas relações familiares. Haverá uma certa inclinação a melhorar o ambiente doméstico. **DINHEIRO** — Os ganhos permitir-lhe-ão fazer face ás despesas e pôr de parte algum capital. Também é favorável ao desenvolvimento e acção em negócios de antiguidade. **PROFISSÃO** — Dê continuidade ao seu trabalho. Procure novos campos onde possa aplicar a sua actividade profissional. O seu raio de acção é vasto e a semana é propícia. **SAÚDE** — O período é bom, no entanto terá uma impressão de fraqueza que lhe tornará o trabalho difícil.

LIBRA

(Para os que nasceram de 23 de Setembro a 22 de Outubro)

AMOR — O mau humor de que dará mostras esta semana, será a causa de alguns incidentes desagradáveis no convívio familiar. As cousas não caminharão bem. O seu espírito de obstinação terá como consequência criar inimizades nas suas relações amistosas. Controle-se. **DINHEIRO** — Andará insatisfeito e o seu maior problema é angariar meios para os seus projectos futuros. Por ora o que deve fazer é evitar dispêndios supérfluos e não se meter em negócios. **PROFISSÃO** — Dissabores na vida profissional. Aja de maneira a não criar embaraços ou provocar críticas. Esforce-se por merecer a confiança que em si depositam. A desconfiança é o seu maior defeito. **SAÚDE** — Sentir-se-á um pouco adoentado. Acautele-se e previna-se contra qualquer perturbação de saúde. Ao mínimo sintoma de alteração do seu estado faça-se examinar por um médico.

SCORPIUS

(Para os que nasceram de 23 de Outubro a 21 de Novembro)

AMOR — O amor entrará em fase favorável á medida que a semana for decorrendo. O seu interesse pela vida tornar-se-á mais intenso e contribuirá para que as suas realizações sejam levadas a bom termo, animação e alegrias prevalecerão no lar. A semana será ideal para a realização de programas de entretenimento em casa. **DINHEIRO** — Faça planos cuidadosos, de contrário poderá gastar mais do que pode realmente e ainda não fazer boas aquisições em relação ao dinheiro despendido. **PROFISSÃO** — Provávelmente, sentirá necessidade de afastar-se por alguns períodos de agitação de seus negócios para meditar, pois estará certo de que a solidão lhe permitirá chegar ás conclusões mais acertadas. Tendência a não tolerar absolutamente qualquer interferência em seus planos, desde que os julgue acertados. **SAÚDE** — Período favorável no que se refere á saúde. No entanto evite os esforços exagerados.

SAGITARIUS

(Para os que nasceram de 22 de Novembro a 21 de Dezembro)

AMOR — No decorrer deste período passará por muitos momentos de perplexidade. Ponha de parte as suas ideias imaginárias e entre nas realidades dos factos, proporcionando felicidade e bem-estar aos seus. **DINHEIRO** — Não alimente grandes esperanças quanto á obtenção de dinheiro durante este espaço de tempo, porque os seus desejos não se concretizarão totalmente. **PROFISSÃO** — A vida profissional está favorecida mas, para que atinja uma certa elevação, terá de haver muito método. Se as circunstancias vos obrigarem a realizar uma viagem não hesite em empreendê-la. **SAÚDE** — Não se observam alterações de maior. Os que se encontrarem doentes devem esforçar-se por reagir.

CAPRICORNIUS

(Para os que nasceram de 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

AMOR — Evite as decisões precipitadas a respeito dum assunto que o preocupa desde há tempo, no campo sentimental. Um apoio secreto parece ser útil aos seus assuntos de coração. Todavia, não tome decisões em momentos de entusiasmo. **DINHEIRO** — A reflexão permitir-lhe-á encontrar a solução para o problema que o embaraça; os numerosos conselhos e opiniões que os outros lhe darão não serão de nenhuma utilidade; conte apenas com o seu descernimento. **PROFISSÃO** — Com um pouco de paciência conseguirá melhorar um pouco uma situação um tanto complicada depois duma decisão inoportuna, não confie os seus projectos ás pessoas que o rodeiam. **SAÚDE** — O período é aborrecido no aspecto físico, mas apesar disso não se notam perturbações de gravidade.

AQUARIUS

(Para os que nasceram de 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

AMOR — Os seus interesses de amor são dominantes este período. Muitos dos seus sonhos mais queridos podem realizar-se. O seu entusiasmo auxiliá-lo-á a tornar o clima doméstico mais feliz. Contudo, este não é um período para a vida social, pois poderiam acorrer mal-entendidos que serão difíceis de esclarecer. **DINHEIRO** — As finanças poderão causar alguns problemas, mas orçamentos cuidadosos prevenirão qualquer tensão indevida. Os ultimos dias poderão trazer-lhe oportunidade de melhorar a sua posição financeira. Entretanto, há uma tendência para gastos excessivos que deverá ser controlada. **PROFISSÃO** — O progresso no trabalho está assegurado. Os associados no trabalho terão um papel cada vez mais importante na sua vida. O seu espírito denota muita vivacidade neste período. Sua personalidade sagaz poderá proporcionar-lhe grande melhoria na sua posição. No entanto, poderão ocorrer algumas experiências frustradas, mas mantendo a sua serenidade habitual poderá encará-las adequadamente. **SAÚDE** — É provável que se registem algumas perturbações que no entanto não terão grande importância.

PISCIS

(Para os que nasceram de 20 de Fevereiro a 20 de Março)

AMOR — Feliz desenvolvimento da sua situação social. Distraía-se o mais possível, aproveite bem todas as suas horas livres. Prazeres sentimentais mas de curta duração. Possibilidades de satisfação; agradáveis convívio com pessoas de família e amigos. **DINHEIRO** — Sucessos marcantes em tudo que se refere com assuntos financeiros. Graças á intervenção duma terceira pessoa obterá informações que lhe permitirão ampliar a sua actividade. **PROFISSÃO** — Poderá reforçar o seu prestígio pessoal se der provas de decisão e de audácia. O período é igualmente favorável para se deslocar profissionalmente. **SAÚDE** — Apenas há a temer pequena excitação nervosa, devido á sua intensa actividade.

CONTENEMAR LINES

SERVIÇO TOTALMENTE CONTENTORIZADO

para:

CEUTA, VALÊNCIA
BARCELONA
ALICANTE
E SEVLHA

próximos navios:

«Beatriz del Mar»
em 27 do corrente

«Mercedes del Mar»
em 5 de Junho

para:

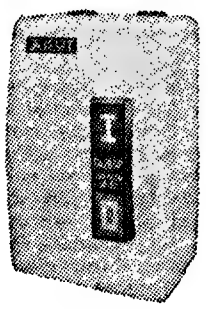
MANCHESTER

próximos navios:

«Mercedes del Mar»
em 27 do corrente

«Beatriz del Mar»
em 5 de Junho

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY, ANTUNES & CIA LDA.
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, Nº 4—TEL. 32271 | 33255 | 361267
LISBOA 2 - PORTUGAL



AGUT

Contactores
Disjuntores
DIFERENCIAIS

BETONEIRAS — ARRANCADORES ESTRELA TRIÂNGULO — INVERSORES — FINS DE CURSO — RELÉS AUXILIARES — CONTACTORES ATÉ 2.500 AMPERES

REPRESENTANTES: E — Soc. Rep. Hermann
DISTRIBUIDORES — Biener (Lisboa) L.da
Av. 5 Outubro, 291-A — LISBOA

VESTIDOS
ITALIANOS
CONTINUA A VENDA
AGORA AO PREÇO
DE 150$00
NOS TECIDOS
ALMIRANTE, LDA.
AVENIDA ALMIRANTE REIS, 23-A

Tem problemas na vida?!

Precisa fazer uma VIAGEM um NEGOCIO IMPORTANTE? Tenciona dar uma nova orientação á sua VIDA PROFISSIONAL? Pretende formar uma SOCIEDADE comercial? Quer saber se os seus PROJECTOS PARA O FUTURO serão bem sucedidos? Como evoluirá a sua vida SENTIMENTAL e Familiar?

A resposta para estas perguntas podem ser-lhe dadas por «HORUS» — todos os dias úteis das 10 às 12 e das 14 às 19 H.

Av.ª João XXI 3-3.º Frente (Junto á Praça do Areeiro) — Telef. 72 41 62 — LISBOA

CARTAS DO BRASIL

por CHIANCA DE GARCIA

NO SILÊNCIO DA MADRUGADA

O negócio é o seguinte: fui ao teatro. Voltei para casa no silêncio da madrugada. Incomunicação. Como recurso procurei um disco e coloquei-o na vitrola: O Concerto n.º 5, *de Beethoven, com Cláudio Arrau no piano, e orquestra Fechei os olhos. E assim fiquei num êxtase bem superior ao da meditação transcendental.*

Sim, fui ao teatro. Ver uma peça de Arrabal, intitulada: «O Arquitecto e o Imperador da Abissínia». Três horas de representação. Dois únicos intérpretes: um homem de quarenta anos, e um jovem (agora que idade tem?). Isto foi, para mim, mais um descobrimento nas ilhas de sonho da minha vida. Arrabal é aquele escritor de sangue espanhol que escreveu: — dizem que sou barroco. Para mim, barroco esconde uma ordem rigorosa. Eu interpreto o barroco como coisa que não se pode medir. Eu amo o desmedido no que ele tem de mais repulsivo e de mais maravilhoso. Esse é o meu teatro».

Sim, repito, fui ver «O Arquitecto e o Imperador da Abissínia», de Arrabal. Duas personagens. Três horas de representação E eu sentado na mesma poltrona. E de novo, repito: cheguei a casa e coloquei na vitrola o Concerto n.º 5, *de Beethoven. E fechei os olhos...*

UMA HORA DEPOIS

Estranho mundo o nosso. Ontem, na sala Cecília Meireles, *perante um júri de que faz parte um artista português (convidado especial), fui assistir á apresentação, no* 2.º Festival de Música da Guanabara, *da peça de câmara, bem de vanguarda,* Ludus II, *da argentina Hilda Dianda, executada no meio de um consciente delírio por parte da maioria da assistência. Sala regurgitando de gente jovem. A meu lado, à direita, uma dona com ar de professora de música, fora de uso, repetia, irónica: — «Histeria antimusical!». E o rapaz do lado esquerdo, longos cabelos, débeis fios de barba aloirada, pontificava: — «Ouviu? Nada mais belo do que isto, a exacta sonoridade do mundo de hoje». E, antecipando-se ao júri, que só se pronunciará mais tarde, a juventude gritava em coro:*

— Já ganhou! Já ganhou! Já ganhou!

E enquanto eu tentava libertar-me dos ruidosos estilhaços que me tinham ferido por dentro, num clima de antijogo-sonoro, como, aliás, desejara a autora, em que os músicos, divertindo-se, passaram quase todo o tempo improvisando e tirando efeitos completamente fora do normal, com o socorro de microfones estratègicamente colocados — eu, no centro do ambiente happening, *ousava pensar: — Para isto não teria sido mais simples, e mais digno, explorar a música electrónica? Pobres instrumentos!*

Mas isso foi ontem. Hoje veio a peça de Arrabal. E, agora, recebendo o santo à minha maneira, mergulhei na lúcida geometria de Ludwig Van Beethoven. Cada um de nós é vítima das suas restrições. Mas as minhas aqui as defendo com palavras do próprio autor de «O Arquitecto e o Imperador da Abissínia»: — «Se for mesmo preciso exigir alguma coisa do artista, devemos, na minha opinião, recomendar-lhe que ilumine a noite e clareie as nossas regiões onde nos procuramos a nós mesmos».

DUAS HORAS E CINCO DA MANHÃ

Antigamente não havia o caudaloso rio Amazonas de génios, que hoje toma conta do mundo. O génio era raro. Actualmente, há tantos que nós acabamos por não tomar conhecimento de muitos deles. Até por desconfiança. Por isso, confesso, de Arrabal eu andava muito desligado. Dele conhecia trechos frases, confissões, dados biográficos, anedotas e toda aquela habitual encenação que, ao mesmo tempo, embeleza e suja os novos deuses. Nem sequer vira, em São Paulo, o «Cemitério de Automóveis», levado à cena com êxito (mais curiosidade do que êxito) no ano que passou. Agora, porém, aqui no Rio de Janeiro, chegava a oportunidade de tomar contacto com Arrabal, nesta peça que alguns (talvez não muitos) leitores do nosso «Diário de Lisboa» já leram, ou viram representada para além dos Pireneus. Já sabe o leitor (de tanto que o repito) da minha antipatia por aquele teatro, ainda em moda no Brasil, onde, sob o pretexto de contestação os autores colocam, em cenários improvisados, dois homens, ou dois homens e uma mulher, avacalhando-se mùtuamente, entregando-se, odiando-se, num clima de sexo e de facas de ponta afiada. Tudo isto na mais agressiva das linguagens. Bem, a primeira vez achei piada. Depois percebi que era inútil. E até inofensivo. O público nunca se sentiu culpado, nem responsável. E quem mais gozou com o género foi o mundinho cafona de qualquer das burguesias (a alta a média e a baixa): — Ora! — disse-me, uma vez, certa dama que muito respeito — Todos os palavrões que eles diziam em cena, eu já sabia...

PAREI PARA TOMAR CAFÉ

Por mim o que eu estava era cansado de realismo. De todo o realismo, acrescento. Do velho e do novo, em que o ser humano continua, no teatro, e na literatura, como se fosse apenas constituído por fichas estatísticas inseridas no neutro de qualquer computador. De aí a minha fuga para os Poetas. Eles avançam sem medo pelos caminhos invisíveis do sobrenatural. E assim nos enchem de esperanças. Chega de sexo fácil, de aventura medíocre, de inveja mesquinha, em conflitos construídos sobre probleminhas quotidianos. Abaixo o realismo, amigos. As comédias realistas da alma humana já deram o que tinham a dar.

SERÁ QUE AINDA TENHO UNS RESTOS DE WHISKY?

«Olhemos em volta de nós: Tudo está poluído» — gritam os homens de ciência. Leio num folheto da Unesco: *«destruindo os recursos da biosfera, alterando a Terra, o mar e o ar, o homem, neste mundo que se julga realístico, está preparando a sua própria destruição». Assustado, Nixon, na América do Norte, apresentou um plano contra a poluição, orçamentado nalguns milhares de dólares. No entanto,* realisticamente, *vai alimentando as suas guerras particulares, e sugerindo outras, aos amigos, de acordo e de sociedade com os poderosos complexos industriais, os maiores provocadores da poluição. Ora, como já dizia Albert Schweitzer: «O homem perdeu a capacidade de prever e de prevenir, atento às realidades do momento». E agora, descendo de tão alto, ouçamos o crioulo Domingos da Silva, 115 anos de idade, e que, ouvido por um jornal carioca a propósito do 82.º aniversário da Leia Aurea, disse, a respeito: «Os barões de quem fui escravo vi-os, depois, morrer a todos. Para eles, a realidade era a fortuna e o Poder. Para mim, até hoje, a realidade está em erguer, todas as noites, meus hinos a Xangô, nosso pai...»*

TINHA, BEBI UM TRAGO

Por estas e por outras é que, na peça de Arrabal, o Imperador faz, por vezes, o elogio do seu mundo civilizado: «Durante milhares de séculos o homem acumulou conhecimentos e enriqueceu a sua inteligência, até atingir essa maravilhosa perfeição que é a vida moderna» Mas, ai dele! — não consegue os milagres do Arquitecto, embora talvez os tivesse conseguido na sua infância: falar com os pássaros. Criar a noite a qualquer hora. Ao lado dessa coisa impossível que é remover montanhas.

OUÇO AGORA JOÃO VILLARET

Devo falar da peça, não é? Na aparência, tem o seguinte esquema: um avião explode no ar. Um passageiro, porém, salva-se, indo cair, de galho em galho, nas árvores de uma ilha deserta e desconhecida Ali encontra um outro ser humano esquecido do tempo e da vida É tudo. A peça é o longo encontro destes dois seres até à destruição, no mundo fechado da ilha.

Para mim, porém, não é nada disso. O homem está enclausurado numa prisão, de onde só espera sair para a morte. Então sonha. Delira. E revive o ter nascido a terrível fixação materna, o que foi, e o que desejou ser, a ambição, o remorso, a culpa, e a consciência de todos os seus erros. Tem medo. Medo de estar só. Então cria o outro. O outro é ele próprio. O eu da sua infância. Mas desconhecem-se. E é uma longa luta para os dois aquele encontro com o passado, enquanto buscam inùtilmente a compreensão e a piedade...

A ilha é apenas o embuste teatral. Enquanto o texto, enquanto os diálogos, são de uma beleza e riqueza excepcional. A certa altura, o jovem não suporta mais e quer ir embora, fugir, não importa para onde. E o homem fica só. Então, de rastos, chora, implora, grita: «Volta, seremos amigos. Construiremos juntos uma casa. Ergueremos um palácio com labirintos, escavaremos piscinas onde se virão banhar as tartarugas. Te darei um automóvel para que possas percorrer todos os meus pensamentos. Temperarei as iguarias mais deliciosas e você beberá licores destilados com a essência dos meus sonhos. Volta, Arquitecto!»

COMEÇA O CANTO DOS PÁSSAROS

O curioso neste caso da peça de Arrabal foi a dúvida do crítico de um grande jornal, que, embora mostrando pela obra um claro entendimento temeu que o público se assustasse com a sua, por vezes, violência, reagindo mal em certos momentos culminantes, como a da aparente e simbólica cena da antropofagia. Ora, o crítico, que é, aliás, bastante considerado, enganou-se. A peça foi, desde o começo, aceite e compreendida pelo publico, pois é pura poesia do fantástico, coincidindo com aquelas, mais que nunca necessárias palavras de Shakespeare: «somos feitos da mesma matéria que os nossos sonhos»

E o espectador, adivinhando o clima em que se encontrava, entregou-se. Indo, em muitos casos, até ao fundo de si mesmo. O homem é uma eterna luta entre o Imperador da Abissínia, que não é, e o Arquitecto, em que procura encontrar-se, e já foi.

LIVROS RECEBIDOS

Das mãos do nosso admirável Urbano Tavares Rodrigues recebo os seus dois últimos volumes: As crónicas da Palma da Mão (sumário dos dias inquietos) *e os* Contos da Solidão, *escritos, com mágoa de todos nós, num período bem doloroso da sua vida. Este já o li de começo ao fim. Mas o que nós, leitores egoístas e cínicos, invejamos em U. T. R. é não termos a nosso lado, nos períodos dolorosos das nossas vidas, uma tão sedutora colecção de dezasseis mulheres, todas diferentes, e todas merecedoras da nossa tentação. Voltarei a falar destes dois livros. De Araújo Moreira, contista, poeta, e, por certo, muitas coisas mais, tenho aqui vários pequenos volumes. A. M. fez-me compreender que, para além das fronteiras intelectuais de Lisboa, existe em Portugal, calcorreando Ceca e Meca, vivendo e sonhando, uma mocidade nova, que se pergunta a si própria: —* Haverá caminho? *(pág. 13 dos* Poemas Absurdos). *Tem de haver, é claro, que essa mocidade bem o merece. Voltarei a referir-me a Araújo Moreira. E vem um catálogo de José Rodrigues Pires, anunciando preciosidades, entre as quais uma colecção de folhetos de cordel, coisa da minha velha predilecção. Folhetos de cordel publicados em Lisboa poucos anos antes do terramoto de 1755.*

CORRESPONDÊNCIA: *A crónica, esta semana, está, creio eu, longa em excesso. Responderei pelo correio. Desculpem.*

Copa, Maio de 1970.

Ponti•Lene
O PONTO MÁXIMO EM LÃ/POLIESTER PARA FATOS DE HOMEM
UM TECIDO Pontifice

cédamel
A última palavra em laboratórios para ensino audio-visual.
Consulte os PROFISSIONAIS DO SOM
VALENTIM DE CARVALHO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S A R L
RUA NOVA DO ALMADA, 55-57 LISBOA
No norte: VADECA — R. de S.to António, 210 — PORTO

BOITE TOSCO
Tel. 531562
M/ 21 anos
EM PLENO ÊXITO OS CONJUNTOS
THÓ BANDEIRA e STEAMER'S
SEXY JAZZ DANCER'S
dirigido por CARLOS SENA
o cantor italiano
SANDRO CORE
e a escultural bailarina francesa
REGINA CLARI

ESTABILIDADE FINANCEIRA

eis o lugar em que EMPREENDIMENTOS J. PIMENTA se encontram

PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS PARA VENDA, PRONTAS A FAZER ESCRITURA

ARMAZÉNS	ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS	GARAGENS	MORADIAS	PRÉDIOS
AMADORA — BAIRRO JANEIRO PR. D. JOÃO I, 1 C — 600 CONTOS QUELUZ R. D. MARIA I, 15 B — 550 CONTOS REBOLEIRA LOTE 21 CAVE — 200 CONTOS LOTE 22 CAVE — 150 CONTOS LOTE 26 CAVE — 150 CONTOS LOTE 8 A 12 — 5.000 CONTOS VENDA NOVA — AMADORA LOTES 1, 2 E 3 CV. — 1.200 CONTOS	REBOLEIRA LOTE 4-A — 120 CONTOS LOTE 4-A — 300 CONTOS LOTE 5-A, CONJUNTO DE ESTABELECIMENTOS INTERLIGADOS — 8.000 CONTOS LOTES 19 E 20, CONJUNTO DE ESTABELECIMENTOS INTERLIGADOS — 4.000 CONTOS CENTRO DA AMADORA AV. SANTOS MATOS, 10, CONJUNTO DE ESTABELECIMENTOS INTERLIGADOS — 4.400 CONTOS	AMADORA — REBOLEIRA LOTES 6, 7 E 8 — 2 PISOS — 7.000 CONTOS	PAÇO DE ARCOS — 1.400 CONTOS	CENTRO DA AMADORA R. ANTERO DE QUENTAL, N.º 11 — 3.000 CONTOS

Algumas das propriedades estão vagas para ocupação dos interessados e outras alugadas com elevado rendimento

As nossas propriedades podem ser vendidas para habitação própria, aluguer ou ainda para rendimento.

50 MIL CONTOS DE PROPRIEDADES CONSTRUÍDAS PARA ESCRITURAS IMEDIATAS

As propriedades que vendemos são inteiramente construídas pela nossa organização por pessoal especializado, num total de 3.000 empregados.

250 MIL CONTOS

DE PROPRIEDADES, EM CONSTRUÇÃO, PARA VENDA

TERRENOS NO VALOR DE 300.000 CONTOS

para construção e venda em Lisboa, Amadora e Paço de Arcos. Baixos preços

APARTAMENTOS MOBILADOS

REBOLEIRA

Lote 5 A, 7.º, T. 73 C	190	contos
» 5 A, último piso	200	»
» 5 B, » »	200	»
» 9, 1.º, 6 ass.	440	»
» 9, 2.º, 6 ass.	440	»
» 9, 3.º, 6 ass.	440	»
» 10 r/c. T. 73	150	»
» 10, último piso	200	»
» 55, r/c. T. 153	135	»
» 33, cave esq.	130	»
» 13, c. c., últ. piso	200	»
» 14, c. c., últ. piso	200	»
» 19, 7.º andar	280	»
» 20, 7.º andar	200	»
» 8, L Eug Santos, 1.ºD.	150	»
» » » » » 3.ºD.	150	»
» 9, » » » 1.º	150	»
» 9 A, » » » 1.ºD.	150	»
» 10, » » » 3.ºD.	150	»
» » » » » 1.ºD.	150	»
» » » » » 2.ºD.	150	»
» » » » » 3.ºD.	150	»
» 11, » » » 2.ºD.	150	»
» » » » » 3.ºD.	150	»
» 12, Av. Pangim, 5.º D.	200	»

PAÇO DE ARCOS:

B. Comd. Joaq. Matias:

Lote 21 T. 319 A, cave	230	contos
» » T. 319 B, »	230	»
» » T. 319 C, »	230	»
» » T. 319 B, 5.º	275	»

PAÇO DE ARCOS:

Lote 10, cave T. 321	280	contos
» » » T. 321 A	250	»
» » » T. 322, loja	200	»
» » » T. 323	270	»
» 11, » T. 324	250	»
» » » T. 323	200	»
» » » T. 319 A	230	»
» » » T. 319	230	»
» » » T. 321	300	»
» » » T. 321 B	310	»
» 20, » T. 319 A	230	»
» » » T 320	230	»

PAÇO DE ARCOS:

Quinta do Meireles:

Lote 6, 3.º T. 301	250	contos
» » 4.º T. 301	250	»
» » » T. 302	315	»
» » » T. 308	290	»
» 12, cave	130	»
» » »	130	»
» 13, »	130	»
» » »	130	»

ALAPRAIA (S. J. Estoril):

Lote 15, tipo médio	300	contos
» » » »	300	»
» » » pequeno	200	»
» 16, » médio	300	»
» » » »	300	»
» » » pequeno	200	»

ANDARES

REBOLEIRA:

Lote 5 A, 6 ass.	430	contos
» 55, 2.º, 5 ass.	380	»

CENTRO DA AMADORA:

Av. S. Matos, 10, 4.º, 3 ass.	300	contos
» » » » 5.º, 5 ass.	670	»

PROPRIEDADES EM CONSTRUÇÃO

PAÇO DE ARCOS BAIRRO COMENDADOR JOAQUIM MATIAS	REBOLEIRA AMADORA	CASCAIS PAMPILHEIRA
ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DESDE 300 A 1.600 CONTOS	ARMAZÉNS E ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS DESDE 150 CONTOS	ESTABELECIMENTO COMERCIAL NO CENTRO DA VILA, R. REGIMENTO DE INFANTARIA 19, N.º 30. PREÇO 4.000 CONTOS. PARA EXPLORAÇÃO OU CONSTRUÇÃO
600 APARTAMENTOS MOBILADOS, COM VISTA DE MAR E JUNTO À PRAIA, NUM PLANO DE 2.000 UNIDADES, DESDE 190 A 400 CONTOS	400 APARTAMENTOS MOBILADOS, NUM PLANO DE 1.500 UNIDADES, DESDE 150 A 250 CONTOS	APARTAMENTOS MOBILADOS NO ALTO DA PAMPILHEIRA, COM VISTA DE MAR E SERRA, DESDE 350 A 600 CONTOS
ANDARES EM PROPRIEDADE HORIZONTAL DE 4, 5 E 6 ASSOALHADAS, DESDE 470 A 630 CONTOS	ANDARES EM PROPRIEDADE HORIZONTAL DE 3, 4, 5, 6, 9 E 12 ASSOALHADAS, DESDE 280 A 880 CONTOS	ANDARES EM PROPRIEDADE HORIZONTAL DE 3, 4 E 6 ASSOALHADAS, DESDE 550 A 1.100 CONTOS, E MORADIAS À ESCOLHA DO CLIENTE

Informações e apartamentos em exposição:

LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefs.: 4 58 43 - 4 78 43
QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefs.: 952021/22

CASCAIS: Rua Regimento Infantaria 19, n.º 30 — Telefone 28 25 78
CONJUNTO TURÍSTICO DA PAMPILHEIRA — Telef. 28 39 88

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70
PAÇO DE ARCOS: Bairro Comendador Joaquim Matias — Telef. 2433512

COMUNICADOS DAS FORÇAS ARMADAS

EM ANGOLA

LUANDA, 24 (A. N. I. e L.) — Foi distribuído o boletim informativo das Forças Armadas em Angola, relativo ao período de 10 a 16 de Maio de 1970, cujo texto é o seguinte:

«O Comando-Chefe das Forças Armadas em Angola informa: No período de 10 a 16 de Maio, a actividade desenvolvida pelos terroristas situou-se no mesmo plano do período anterior.

Em Cabinda, verificou-se nova incursão a território nacional, denunciada pela implantação de dois engenhos explosivos que foram encontrados e levantados pelas nossas tropas.

No Norte da Província registaram-se ataques a fazendas, nas áreas de Muxaluando e Terreiro, reacções ás nossas tropas e, ainda, emboscada a duas viaturas, a nordeste de Pirí. Na área afectada do Leste, os terroristas raptaram elementos da população nas regiões de Leua e Longa, destruíram pontos na área de Cangumbe e saquearam aldeamentos na zona de Luangrico, reagiram também ás acções ofensivas das nossas tropas e implantaram engenhos explosivos.

Da sua acção resultaram cinco mortos e 15 feridos das nossas forças e oito feridos e 18 desaparecidos civis.

A actividade operacional das nossas tropas repartiu-se pelas zonas afectadas da Província, sendo de assinalar os resultados obtidos nas acções que decorreram nas áreas dos Dembos, Dala, Cangumbe, Luatamba, Lumbala, Luna, Chiche, Sete e Coutada de Mavinga, traduzidos em assaltos e destruição de vários locais de refugio, captura de armas, munições e equipamento diverso, e mortos 28 terroristas.

De salientar ainda a manutenção do esforço das nossas tropas, visando a protecção das actividades económicas, tanto organizações particulares, como empreendimentos estatais, e o desenvolvimento socio-económico das populações».

NA GUINÉ

BISSAU, 24 (A. N. I. e L.) — Foi distribuído o Boletim Informativo das Forças Armadas na Guiné, relativo ao período de 10 a 17 do corrente e do teor seguinte:

«Continuaram a registar-se apresentações ás autoridades de populações que se furtam ao controle do inimigo e se acolhem á protecção das nossas forças, tendo-se verificado, durante o período, a recuperação de 258 elementos da população, que foram integrados nos seus grupos sociais de origem.

As nossas forças desenvolveram a actividade ofensiva habitual, da qual se salienta a destruição de quatro acampamentos de guerrilha nas regiões de Churo, Óio, Campada e Unal, e a captura de armamento, munições e material diverso.

O inimigo sofreu, durante o período, 19 mortos controlados, além da apreensão das respectivas armas; entre os mortos foi identificado um chefe de bigrupo da fronteira Norte.

Numa das acções registou-se a apresentação de três elementos combatentes, um dos quais também chefe de grupo, que entregaram as suas armas, oferecendo-se para colaborar com as nóssas forças, após o que se integraram nos seus agregados familiares que vivem em zonas não afectadas.

A actividade inimiga decresceu em relação ao período anterior, tendo mantido porém a sua incidência sobre as populações, em especial ao longo de toda a faixa fronteiriça e em certas zonas do interior, onde esporádicamente se revela, designadamente nas áreas do Óio, Biassari e Tombti

A este respeito referem-se as agressões que grupos inimigos, irradiantes dos países limítrofes, continuam a cometer contra território nacional, salientando-se de novo a utilização do território senegalês para instalação das suas próprias armas pesadas.

Durante o período as nossas forças sofreram seis mortos em combate, cujos elementos de identificação foram oportunamente divulgados».

FERROVIÁRIOS DISTINGUIDOS PELA ADMINISTRAÇÃO DA C. P.

Em cerimónia que decorreu na sua sede, a Administração da C. P. prestou homenagem a dois grupos de ferroviários: os que completaram 50 anos de bons serviços os que, em 1969, se distinguiram por actos de valor, com espírito de sacrifício e abnegação, ou que no campo da produtividade auxiliaram a companhia a melhor alcançar os seus objectivos. Aos primeiros, em numero de 27, foi conferido o «Prémio de Antiguidade»; aos segundos, num total de cinco, o «Prémio Administração-1969».

O acto, a que assistiu o pessoal superior dos mais diversos escalões da C. P. e muitos outros ferroviários de todos os serviços, teve a presidência do administrador brig. Almeida Fernandes, estando presentes os administradores cor. Ferreira Valença e eng.º Alfredo Garcia, o director da produção e equipamento, eng.º Almeida e Castro, e o representante da União dos Sindicatos dos Ferroviários, sr. Nicolau Borges.

Foram os seguintes os ferroviários que receberam a medalha de 50 anos de bons serviços:

Bento Melo de Almeida, adido técnico principal; José Francisco Ferreira Junior, técnico de terceira classe; José da Costa Patriarca, chefe de escritório; Joaquim Braz, chefe de escritório; José Manuel da Cunha, chefe de escritório; Armando António Rico, inspector de obras metálicas; Francisco Gonçalves Bengala, inspector de receitas; Álvaro Martins da Silva Couto, escriturário de 1.ª classe; Lourenço Barbosa Leão, chefe de estação principal; José Nunes, chefe de cantão de Obras metálicas; Manuel Gonçalves Paula, encarregado-geral de obras; Joaquim de Sousa, operário de 1.ª classe; Manuel de Oliveira Freire, chefe de secretaria; António da Silva Reis Junior, inspector principal; José Rodrigues da Cruz, inspector principal; Laurentino José Vinagre, inspector de receitas; João Rebelo Nunes, chefe de secretaria; Prudêncio Lopes da Silva, inspector de obras metálicas; Américo Sebastião Coelho, inspector secção exploração; Raul Joaquim de Carvalho, inspector de receitas; Olindo Pedro Marmota, subchefe de escritório; José Cabrita Junior, chefe de estação; Alexandre Ferreira Lobato, chefe de secção; José Fernandes, operário de 1.ª classe; Joaquim Oliveira da Silva, operário de 1.ª classe; Carlos Cotafo Condeço, chefe de escritório, e Alfredo Maria da Silva, chefe de brigada.

Por sua vez, o «Prémio Administração-1969» foi atribuido a Amadeu Ferreira Alves, factor de 2.ª classe; Fernando Alves Horta, operário de 1.ª classe; Maria de Oliveira Santos Recto, guarda de passagem de nível; José Rodrigues Lopes Grácio, chefe de brigadas de oficinas; e João Raposo Filipe, chefe de brigada de oficinas.

ora diga-nos...

— De que letra gostas tu mais?

«A. B. C. D. E. F... Enfim — a escolha é fatal. Mas não vale ficar K. O...»

● *Disse-nos Luís Filipe Reis Cordeiro Moreia, aluno da instrução primária:*

— Isso é muito difícil Elas são tantas..

— Pois são. Mas há sempre uma que nos leva... Vá, escolhe uma letrinha!

— Tá bem. Pode ser...

— Diz lá!

— A!

● *Resposta de Vítor Hugo de Moura Godinho, moço queimado pelo sol, contente na roda qual uma bola de gomos coloridos:*

— Para mim há uma letra que até faz bem aos dentes...

— Qual é?

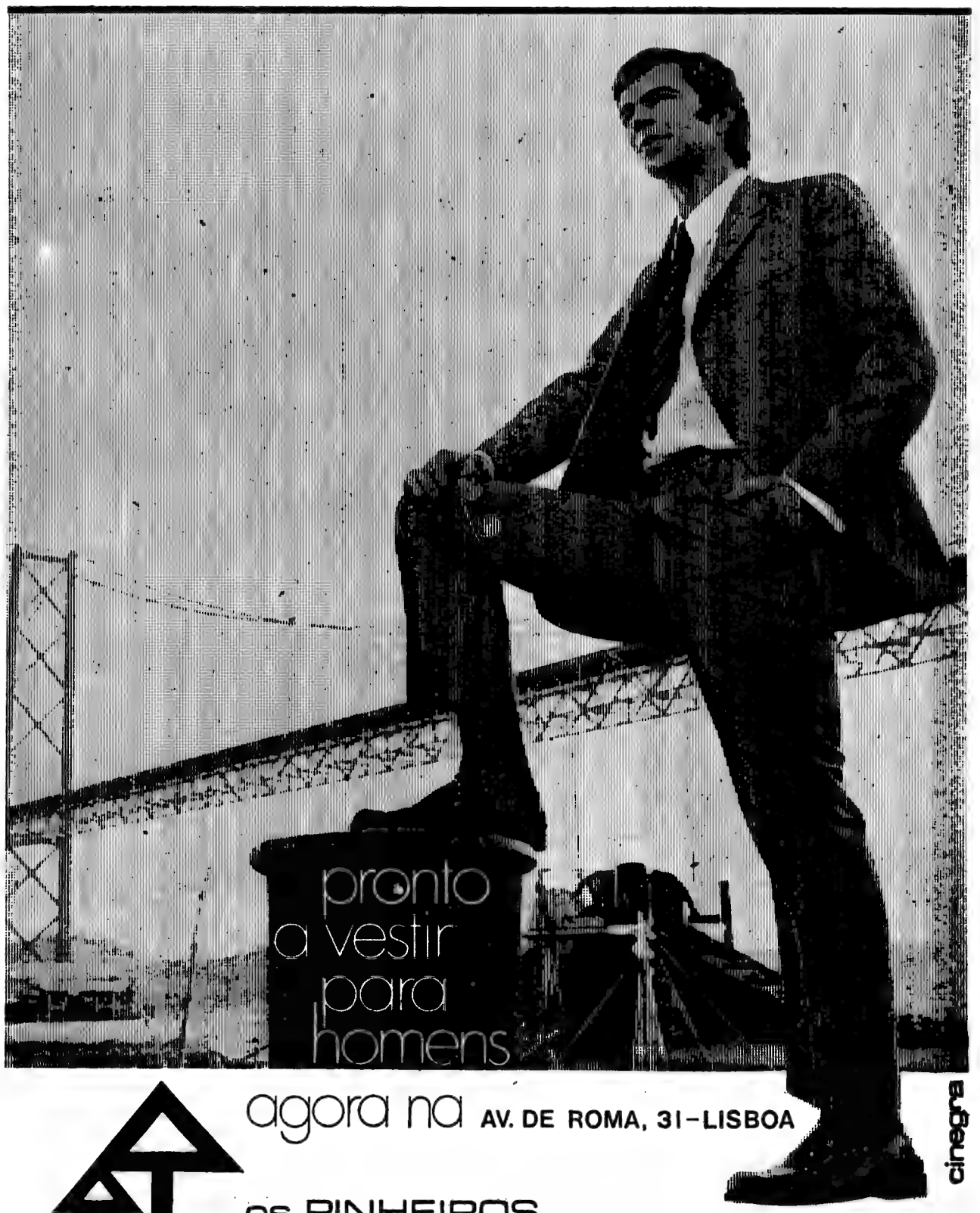
— Erre!

● *Por último, dise-nos Vítor Manuel da Paz Varela, aluno da 1.ª classe:*

— Gosto da letra da camisa personalizada.

— Isso não será reclame...?

— Qual! O meu pai tem uma e cá me ficou o S para sempre...



LISBOA DIA E NOITE

* aceite o nosso CONVITE *

ENVIE ATÉ SEXTA-FEIRA A COLECÇÃO DOS CUPÕES

Até sexta-feira, envie a colecção dos seis cupões, acompanhada do boletim de identificação (em duplicado) que ontem publicámos. Assim ficará habilitado ao primeiro sorteio, o que o não impossibilita de continuar a participar na iniciativa, continuando a coleccionar os cupões que publicaremos semanalmente.

Esta iniciativa do «Diário de Lisboa», realizada com a colaboração dos melhores restaurantes típicos e «boîtes» de Lisboa, Sintra e Costa do Sol, permitirá aos nossos leitores jantar, ouvir o fado, divertir-se, sem necessidade de gastar dinheiro. Referimos mais uma vez, os restaurantes típicos que connosco colaboram: Adega Machado, Arabita de Alfama, Folclore, Fragata Real, Kaverna, Lar Português, Márcia Condessa, Mil e Um, O Forcado, Parreirinha de Alfama, Solar da Madragoa, Taverna do Embuçado e Timpanas; e as «boîtes» Adaggio, Archote Club, Baiúca, Bonapart Bar, Casino Estoril, Forte Velho, Galeria Real, Hippopotamo, Lorde, Maxime, Pop-Fado, Snob, Tágide e Terraço das Estrelas (Hotel Embaixador).

Voltamos a publicar hoje o Regulamento do concurso, para o qual pedimos a atenção de todos os concorrentes.

MARIA DE FATIMA

REGULAMENTO DO CONCURSO

— **para concorrer o leitor deve recortar seis cupões da mesma colecção e juntá-los ao boletim de identificação;**

— **preencher o boletim de identificação em duplicado, remetendo-o, com a colecção dos cupões, para a Rua Castilho, 185-1.º;**

— **as colecções devem dar entrada nos serviços do «Diário de Lisboa» até ás 18 horas da sexta-feira seguinte á semana em que forem publicados;**

— **as colecções podem ser entregues pessoalmente nos nossos serviços ou enviadas pelo correio desde que cheguem dentro do prazo determinado;**

— **os sorteios, com a presença dos delegados do Governo Civil de Lisboa, serão realizados todas as segundas-feiras, ás 18 horas, na Rua Castilho, 185-1.º;**

— **os prémios são constituídos por jantares em restaurantes típicos ou «boites», para o contemplado e um acompanhante;**

— **o numero de premiados é igual ao dos estabelecimentos que colaboram nesta iniciativa e que serão classificados por ordem alfabética, de forma que o primeiro premiado irá jantar ao estabelecimento A, o segundo ao estabelecimento B, e assim sucessivamente;**

— **os premiados terão o prazo de um mês, a contar da data da realização do sorteio, para levantar as credenciais relativas ao prémio ficando a sua utilização condicionada a data a marcar pelas gerências dos estabelecimentos.**

MARIA DE FÁTIMA:

NUMA EDITORA MADRILENA

Maria de Fátima passa agora a fazer parte do elenco artístico da «Marfer», tendo gravado há pouco para a editora madrilena o primeiro disco (o segundo da sua carreira), onde, incluiu «Passeio á Mouraria», de José Ramos; «Após três anos», de Amadeu Rami e Raul Dias; «Mentira numa promessa», de José Inácio e Clemente Pereira e «Fado da Saudade», de Fernando de Carvalho e José Galhardo (criado por Deolinda Rodrigues no filme «Cantiga da Rua»). Acompanharam Maria de Fátima: António Chainho e Carlos Gonçalves (guitarras) e José Maria Nóbrega (viola).

ANTÓNIO ROCHA:

TENERIFE PARA BREVE

António Rocha vai deslocar-se muito brevemente a Tenerife, onde actuará num espectáculo de gala. Abandonará, assim, ainda que por alguns dias apenas, «O Forcado», de que é, presentemente, um dos sócios-gerentes. António Rocha gravou há pouco mais um disco (para a «Marfer»), onde incluí: «Sete Saias», «Sou de Portugal», «Prece a Lisboa» e «Jardim á Beira-Mar». Os acompanhamentos estiveram a cargo de Carlos Gonçalves e António Chainho (guitarras) e José Maria Nóbrega (viola).

O FADO EM LISBOA

ADEGA MACHADO

cantam: Ivete Pessoa, João Quesós, José Vilela e o «Duo Melodia» Danças pelo Grupo Típico de Vila Franca de Xira Tocam: António Proença e Américo Silva ✲ **Cons. mín. 60$00 ✲ Rua do Norte, 91 ✲ Telfs. 30095-328713 ✲ Encerra á segunda-feira.**

O ARABITA DE ALFAMA

cantam: Julieta Reis, Celeste Maria, Filipe Duarte e Julio Viertas Tocam: José Luís Nobre Costa e Amadeu Rami ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Adiça, 19 ✲ Telef 863451.**

FOLCLORE

elenco. Armanda Vidal, Fernanda Guerra, Julieta Brugue, Lídia Ribeiro, Marina Rosa, Américo Lima, António Chainho, Fernando Ribeiro, José Maria Nóbrega e «Os 3 de Portugal» Corpo de baile dirigido por António Gonçalves ✲ **Cons. mín. 120$00 ✲ Taxas incluídas ✲ Rua Nova da Trindade, 22-A ✲ Telefs 35007-323406 ✲ Encerra ao domingo.**

A KAVERNA

cantam Beatriz da Conceição, Tristão da Silva, Tina Santos, Zélia Lopes e «Os 3 de Portugal» Tocam: Armandinho Maia e José Maria Carvalho ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Travessa dos Fiéis de Deus. 37 ✲ Telef. 35593.**

LAR PORTUGUÊS

cantam José Borges e Cecília de Jesus Tocam. António Besso e Fernando Reis ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua da Barroca, 133 ✲ Telef. 369760**

MIL E UM

cantam: Moisés Campelos, Adriano Franco Rosa de Jesus, José Barros, Nazaré Maria Maria de Fátima e Henrique Manuel Tocam: António Valentim e Joaquim Pinto ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Travessa da Espera, 38 ✲ Telef. 35464 ✲ Encerra ás 5 da madrugada.**

O FORCADO

cantam António Rocha, Isabel de Oliveira, Vicência Lima e Miguel Silva Tocam: Acácio Gomes e Miguel Silva ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Rua da Rosa, 219 ✲ Telef. 368579**

SOLAR DA MADRAGOA

cantam: César Morgado, Maria Amélia Proença, Maria de Lourdes e Laurindo Gonçalves Tocam: Sales Correia e Agostinho Dias ✲ **Cons. mín. 30$00 (taxas incluídas) ✲ Rua dos Trinas, 67 ✲ Telef. 669857 ✲ Encerra ao domingo**

TIMPANAS

cantam: Frio Odemira, Alcindo de Carvalho, Luís Braga, Benvindo Cruz Tocam: Armando Ferreira e Torquato Lopes ✲ **Cons. mín. 61$50 (taxas incl.). ✲ Rua Gilberto Rola, 24 ✲ Telefs. 676655--67341**

SOLAR DO MINHO

cantam. Eduardo Maria, Artur dos Santos, Rossano Lima e João Nunes Tocam Hemenegildo Lopes e José Meneses ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua do Vigário. 60 ✲ Alfama ✲ Telef 866811**

GUITARRA DA MADRAGOA

cantam: Celeste Maria e Pirolito da Ericeira tocam: António Barreiro e José Inácio ✲ **Rua da Esperança, 174 — Telef. 661915.**

SOLAR DA HERMINIA

cantam: Hermínia Silva, Conceição Tavares, Zilda Maria, Judite Maria e Fernanda Rios Tocam: António Pacheco e Carlos Duarte ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Largo Trindade Coelho, 10 ✲ Telef. 320164 ✲ Encerra ao domingo.**

VIELA

cantam: Sérgio, Natália dos Anjos, Fernando Manuel, Alfredo Duarte Jr. e Maria José Ramos Tocam: Domingos Camarinha e Joaquim do Vale ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua das Taipas, 14 ✲ Telef 327256**

TAVERNA DO EMBUÇADO

cantam: Teresa Silva Carvalho, Ana Rosmaninho, Vicente da Câmara, João Ferreira Rosa e João Braga Tocam: Fonte Rocha, Carlos Gonçalves e Pedro Leal ✲ **Cons. mín 90$00 ✲ Beco dos Cortumes, 10 ✲ Telef. 860816.**

MARCIA CONDESSA

cantam: Teresa Nunes, Norberto Martinho, Raul Dias e António Reis Artistas convidados: Beatriz Fragoso e Julieta Maria Tocam: António Pessoa e Alberto Vítor ✲ **P. da Alegria, 38 ✲ Telef. 367093 ✲ Encerra á segunda-feira.**

A SEVERA

cantam: Florinda Maria Candido Ramos, Maria Amorim, Maria Portugal, Manuel Fernandes, António Pires e José Amaro Tocam: Carvalhinho e Pais da Silva e ainda o conjunto «Aguarelas de Portugal» ✲ **Cons. mín 50$00 ✲ Rua das Gáveas, 57 ✲ Telef. 34006 ✲ Encerra á quinta-feira.**

LISBOA À NOITE

cantam: Fernanda Maria, Alice Maria, Zélia Lopes e Manuel de Almeida Tocam: Adelino dos Santos e Martinho da Assunção ✲ **Cons. mín. 90$00 ✲ Rua das Gáveas, 69 ✲ Telefs. 368557-362603 ✲ Encerra ao domingo.**

PARREIRINHA DE ALFAMA

cantam: Lina Maria Alves Horta Pereira e Natalina Duarte Tocam: Manuel Mendes e Miguel Ramos ✲ **Cons. mín. 40$00 ✲ Beco do Espírito Santo, 1 ✲ Telef. 868209**

A TIPÓIA

cantam: Adelina Ramos, Quinita Gomes, Natalina Bizarro, Maria Emília e Renato Mota Tocam: Casimiro Ramos e Armando Silva ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Rua do Norte, 102 ✲ Telef. 33465.**

FRAGATA REAL

cantam. Celeste Rodrigues, Mariana Silva, Ana Madalena, Fernanda Maurício e Francisco Martinho Tocam: João Alberto e Manuel Martins ✲ **Cons. mín. 50$00 ✲ Travessa de S. Miguel, 22 ✲ Alfama ✲ Telef. 868552.**

TODOS OS RESTAURANTES TIPICOS ENCERRAM ÀS 3.30 HORAS DA MADRUGADA

«BOITES» E «DANCINGS»

ADAGGIO

Discos recebidos directamente de Inglaterra, Estados Unidos e Brasil ✲ Rua Carlos Reis, 51-A ✲ Telef 775695

ARCHOTE-CLUB

Discos ✲ Rua D. Filipa de Vilhena, 6-D ✲ Telef. 49960

CASINO DO ESTORIL

Jogo autorizado ✲ Variedades internacionais ✲ **Telefs.: 260729--260730-260731-263221-262365**

FORTE VELHO

Paço ✲ S. João do Estoril ✲ Telef 261337

HIPOPPÓTAMO

Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 3-A Telef 48384 — Mário Simões e o seu conjunto. Encerrado aos domingos.

MAXIME

Conjunto 6 ✲ Reacção e Maximiliano ✲ «Show» turístico ✲ Variedades internacionais ✲ **Praça da Alegria. 58 ✲ Telef. 55366.**

TAGIDE

Conjuntos José Pedro e «Os Duques ✲ Variedades com José Manuel, Maria Jose Valério, Alice Maya e conjunto de folclore **«Belezas de Portugal» ✲ Largo da Biblioteca. 18-22 ✲ Aberto ao domingo**

A LAREIRA

Discos ✲ Praça das Águas Livres, **8-10 ✲ Telef. 589627.**

POP CLUBE

Discos ✲ **Avenida Estados Unidos da América, 129-A ✲ Tel. 760903**

MÓNACO

Rua Direita, 9-A — Caxias — Telef. 2432339.

NINA

Conjunto Rocha Oliveira ✲ **Rua Paiva de Andrade, 7-13 ✲ Telef. 34059.**

EL CID

Rua Bernardo Lima, 18-A ✲ Telef 560538.

POP-FADO

R. Ferreira Lapa, 38-D✲T. 561949

TERRAÇO DAS ESTRELAS (HOTEL EMBAIXADOR)

Conjunto Manuel Viegas ✲ Avenida Duque de Loulé, 73 ✲ Telef. 530171.

A CAVE

Conjunto Costa Pinto ✲ **Avenida António Augusto Aguiar, 88, cave ✲ Telef. 534433.**

GALO

Conjunto Eugénio Pepe ✲ **Travessa do Salitre, 27 ✲ Telef. 366017.**

GALERIA 48

Avenida da Liberdade, 248-B ✲ Telef. 48433.

TOSCO

Conjunto thó Bandeira e os Steomer's ✲ **Rua Conde Redondo, 53-A ✲ Telef. 531562.**

RONDA

Av. Salvio — Monte Estoril — Telefs. 262443-260965.

BONAPART CLUBE

Música de discos ✲ **R. de S. Miguel, 70 (Alfama) ✲ Tel. 872761.**

TAMILA

Morão e s/ Conjunto ✲ **Avenida Duque de Loulé, 69 ✲ Telef. 534117 ✲ Matinées todos os dias ✲ Encerra aos domingos.**

BATACLAM

Música de discos — **R. Ramalho Ortigão 39-A — Telef. 560430.**

PORÃO DA NAU

Conjunto «The Beatnicks» ✲ **Rua Pinheiro Chagas, 1-B ✲ Telef. 510501 ✲ Encerra ao domingo.**

AD LIB

Discos recebidos directamente de Inglaterra ✲ Rua Barata Salgueiro, 28-A ✲ Telef. 561717.

CLUB-81

Música de discos ✲ **R. Silva Carvalho, 81-89 ✲ Telef. 681446.**

PRINCIPE NEGRO (DANCING)

Música de conjunto e variedades ✲ **Calçada da Glória, 2 ✲ Telef. 368987.**

COMODORO

Tobé e s/ conjunto ✲ **Praça D. João da Câmara, 20 ✲ Telef. 34996.**

ESTRIBO CLUB

Casa St.ª Isabel ✲ Est. de Birre ✲ Cascais ✲ Telef. 289273.

BOITE-CLUB — 107

Variedades internacionais Conjunto privativo ✲ **Rua da Madalena, 107 ✲ Telef 327049.**

CACO

Conjunto A GO-GO ✲ **Rua Camilo Castelo Branco, 23-A ✲ Telef. 530892.**

ENCERRAM ÀS 5 HORAS DA MADRUGADA

RESTAURANTES — BARES

BAIÚCA

R. da Barroca, 86 ✲ Telef. 34700

GALERIA REAL

Estrada de São Pedro ✲ SINTRA ✲ Telef. 981661.

LORD

Rua Victor Cordon 14-A ✲ Telef. ✲ 323098.

SNOB

Rua de «O Século», 178 ✲ Telef 33723.

SNOBISSIMO

R. Luís X, Palmeirim, 12 ✲ Cascais ✲ Telef. 282165.

NICTURNO

Travessa dos Fiéis de Deus, 287 ✲ Telef 370889.

SANZALA

Av. Marechal Carmona, 2 ✲ Campo Grande ✲ Telef. 790177. Encerra ás 3,30.

VARANDA DO CHANCELER

Largo do Chanceler, 7-A ✲ Telefs 866286 - 871559.

BELCANTO

Largo de S. Carlos, 10 ✲ Telef. 320607 - 8.

ENCERRAM ÀS 2 HORAS DA MADRUGADA

TV dia a dia

HOJE PODE VER...

AMANHÃ PODE VER À HORA DE ALMOÇO...

É constituída por diversas rubricas a nova programação que a RTP passa a transmitir a partir de amanhã e diàriamente ás 12 e 45.

Assim, amanhã, nos pequenos «écrans», surgirão à hora de almoço, «As Aventuras de Tim-Tim», pelas 13 horas. «Feminino, Singular-Magazine para a mulher.

13 e 15, «Ele e Ela» (He and She)—série filmada com Paula Prentiss e Richard Benjamim nos principais papéis.

Temos que no episódio de amanhã, se diz que um simpático velhinho grego e recolhido por um jovem casal típicamente americano que insiste em adoptá-lo...

Seguir-se-á, pelas 13 e 45, a primeira edição do telejornal e ás 14 horas, a apresentação e perspectivas das equipas que disputarão no México os jogos da fase final do Campeonato do Mundo.

Com apresentação de Rui Pedro transmite-se às 14 e 15, o cartaz dos programas da noite, e a terminar haverá sempre um convite para jantar. Trata-se de uma rubrica assinada por Maria Emília Cancella d'Abreu.

Os jovens actores Paula Prentiss e Richard Benjamin são os protagonistas da nova série filmada «Ele e Ela» (He & She), a transmitir no período de emissão á hora de almoço

Transmissões do Exterior

Duas equipas de reportagem da RTP dirigidas pelos realizadores Helder Mendes e Félix Ferreira vão possibilitar as transmissões directas do «Grande Prémio Internacional Mercado de Abril» de Motonáutica às 15 e 10 e plas 19 e 45, e cerca das 17 horas, da Praça de Touros do Campo Pequeno a corrida de que ali se efectua.

ELSA SOARES-70

Cerca das 22 e 30 será transmitido o 2.º programa da série «Elsa Soares-70», com a participação da famosa artista brasileira e a sua orquestra, gravado nos Estúdios do Lumiar por ocasião da visita de Elsa ao nosso País para actuar no programa «Curto-Circuito».

FADOS

Realizado por Pedro Martins, o programa de Fados que vaia ser transmitido ás 20 e 40, foi gravado, muito recentemente, com a participação dos fadistas Carlos Baera e Natércia Maria.

Vão-se ouvir os fados «De toda a natureza a plenitude», de um poema de Maria Manuela Cid, e «Ó Minha Rosa Encarnada» — Popular do Cancioneiro do Ribatejo, de Alves Redol.

Estas duas composições fazem parte do reportório de Natércia Maria.

Carlos Baera interpretará os fados «Pão de Gestos», de Alvaro Martins e Torre da Guia, e «Sei Esperar», de José Magalhães e Aníbal Nazaré.

TV RURAL

Este programa será dedicado á cultura dos cogumelos, preenchido com a apresentação da ultima parte de uma reportagem realizada em Pataias-Leiria, onde tanto a técnica da exploração como a qualidade dos produtos obtidos, se revestem do maior interesse. A reportagem realizada pelo eng.º Santos Veloso, com imagens de Sebastião Pinheiro e captação de som de João Lourenço, inclui uma entrevista com o empresário da exploração, sr. Romão Coutinho.

II PROGRAMA

Fados, Missão Impossível e Concerto

Cerca das 22 horas, é apresentado o programa de Fados, por Fernanda Baptista e Tristão da Silva, que são acompanhados por Jorge Fontes, Júlio Gomes e Pais da Silva. Este programa já foi transmitido na rede nacional em 22 de Março do corrente ano.

Seguir-se-á, pelas 22 e 20, o filme «Inteligência dominante», da série «Missão Impossível», com Peter Graves, Martin Landan e Barbara Rairs.

«Temos que, para se apoderarem de informações comprometedoras, Jim e os seus homens tramam uma situação verdadeiramente diabólica...»

A emissão encerrará com um concerto comemorativo do Bicentenário do nascimento de Beethoven, ouvindo-se a sua Sonata Op. 22, interpretada por Maria Helena Moreira de Sá e Costa.

AMANHÃ — I Programa — Hora do Almoço — Às 12 e 45: Abertura; 12 e 46: «As Aventuras de Tim-Tim», 13: Feminino — singular; 13 e 15: «Ele e Ela»; 13 e 45: Telejornal; 14: Campeonato do mundo de futebol; 14 e 15: «Logo a noite»; 14 e 20: Convite para jantar; 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: TV Juvenil; 20 e 5: Momento Desportivo; 20 e 30: Portugal além da Europa; 21: Imagens da Poesia Europeia; 21 e 30: Telejornal; 22 e 5: Curto-Circuito; 23 e 55: Marcha do Mundo e Fecho.
II Programa — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Documentário de viagens; 22 e 25: Se bem me lembro; 22 e 45: Concerto para jovens; 23 e 35: Fecho.

canal da crítica

BRIGADA E NADA É TUDO A MESMA COISA

Mais de hora e meia duraram o noticiário e seu apêndice TV Sete. Não vale a pena insistir no inconveniente que resulta da situação desta rubrica na televisão. Pelos vistos, quem pode não acha melhor do que fazer ouvidos de mercador. O resultado está à vista: 100 minutos de notícia, comentário, entrevistas. A paciência do telespectador é um fio débil que se parte com extrema facilidade. Afinal, qual é o objectivo: prender ou perder o telespectador?

O serão continuou com uma exibição dos «Cinco Musicales», conjunto espanhol, já nosso desconhecido através do «Yô-Yô». Não se justificava a repetição. Foi grande a dose na emissão do «Yô-Yô» que já não yá-yá. Nada mais restava a «Los Cinco Musicales» para nos dar — se é que nos dera qualquer coisa alguma vez. Nada mais havia de novo para nos dar, nem na interpretação, nem no repertório, nem na birrealização de Félix Ferreira. O capitão do grupo afirmava que só pretendia que passássemos um serão bem dispostos na companhia deles. Hum...

Bom. Faltava, para dar o nó cego no programa, o episódio da «Brigada Especial». Esta série, geralmente, é má. A pior das séries americanas actualmente em acção. A pior porque mais aborrecida.

Ora bem: dentro do mau do costume, o episódio «*Tráfico de narcóticos*» foi dos mais lorpas, dos mais desinteressantes, dos mais ininindignos de serem vistos. O grande tráfico de narcóticos consistia, afinal, no desvio de umas embalagenzinhas de «Merrin 22», cujo produto, afinal de contas, não chegava nem para mandar cantar um cego. O criminoso era o dono de uma agência funerária: pretendia novo modo de vida porque o seu era muito triste... Um anjinho, era o que ele era. Age com tamanha simplicidade, com tanta ingenuidade de alma, que qualquer aprendiz de «chui» lhe deitava o gadanho num abrir e fechar de olhos.

Com mil diabos: prefiro «Los Cinco Musicales».

MÁRIO CASTRIM

TARDE DE CINEMA

Esta rubrica, a transmitir ás 15 e 35, será preenchida pelo filme de grande metragem «O Capitão January», com Shirley Temple, Guy Kibbe e Slim Summerville.

A realização é de David Butler.

Temos que o capitão January, é um velho faroleiro de Cape Tempest, que vive com a sua filhinha adoptiva...

Rádio

PROGRAMAS DE HOJE

EMISSORA — 1.º Programa — 451 m — Às 15 e 50: Futebol; Relatos, informações e comentários dos jogos da 2.ª «mão» dos quartos-de-final da Taça de Portugal; 18: Panorama musical; 18 e 50: Domingo Desportivo; 19 e e 35: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário Sonoor; 20 e 20: Música moderna; 20 e 40: O espírito sobre as águas, pelo Rev. padre dr. Vildelino Pires; 21: Rádio Desporto; 21 e 20: Escolha e diga; 22: Teatro das Comédias: «O Assalto», originai de Maria da Graça Ataíde; 22 e 32: Música de Jazz; 22 e 40: Guitarradas, pelo conjunto de António Luís Gomes; 23: Noticiário — Boletim Meteorológico; 23 e 05: Sol e Toiros; 23 e 30: Programa da Noite; 24º Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — Às 18: Junção; Concerto de domingo — 1.ª parte, 18 e 50: Notas sobre Artes Plásticas, por Artur Maciel; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte; 20: Diário sonoro; 20 e 20: Os pianistas Kunt Bauer e Heidi Bung — Duettino Concertante (Busoni); 20 e 30: A Orquestra de Câmara de Gerar Cafftigny — Segunda Suite (Francoeur); 21: Recital de canto por Julieta Perez, com a colaboração da pianista Regina Cascais. Obras de: Alberto Nepomuceno; Villla-Lobos; Francisco Mignone; Camargo Guarnieri; Jaime Ovalle e Valdemar Henrique; 21 e 21: Serenata Melancólica (Tchaikovsky), pelo violinista Joascha Heifetz e a Orquestra Filarmónica de Los Angeles, dirigida por Alfred Wallenstein; 21 e 30: As grandes figuras do Mundo Português, pelo dr. Caldeira Pais; 22: 4.º acto da ópera «Carmen» (Bizet); 22 e 25: Bailado «O Festim da Aranha» Op. 17 (Albert Rousseu). Orquestra da Suíça Francesa, dirigida por Ernest Ansermet; 22 e 58: Fecho.

Prógrama MF 2 — 94,3 mc/s. — Às 23: Ciclo Haendel — Oratória «A Festa de Alexandre». Intérpretes: soprano, Honor Schepard; tenor, Max Wantley; baixo, Maurice Bevan. Coro e Orquestra de Concertos Oriana, sob a direcção de Alfred Deller; 0 e 40: Música Sinfónica — Poema op. 25 (Chausson). Aaaron Rosand, violino; Orquestra da Rádio do Sudoeste da Alemanha, dirigida por Rolf Reinhardt; 1: Fecho.

RÁDIO UNIVERSIDADE — 451 m 665 kc/s. — Às 19 e 10: Reabertura; 19 e 15: Flash Black; 19 e 35: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s. — Às 15 e 55: Tarde Desportiva; 18: Chave do Totobola; 18 e 02: Domingo musical; 18 e 30: Variedades; 19 e 02: Fórmula 1; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20 e 07: A voz de...; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Os ritmos de domingo; 20 e 45: Presença Singer: 21 e 03: Leitura; 21 e 32: Vector; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 05: Mensageris bíblicas; 23 e 22: Grande roda; 0 e 02: «P. B. X.»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário Rural; 7 e 03: Talismã

(Continua na página seguinte)

CHÁ DE HAMBURGO

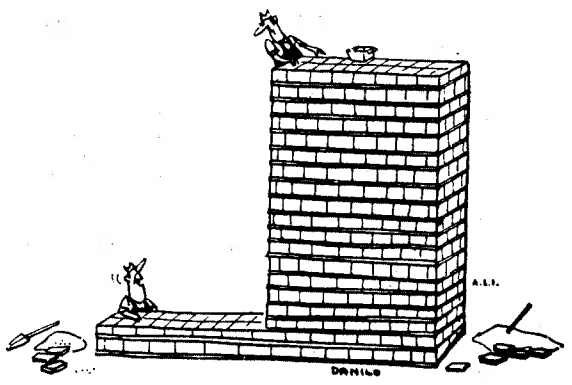
LEGÍTIMO

Estimulante digestivo

BOA DISPOSIÇÃO PARA TODO O DIA

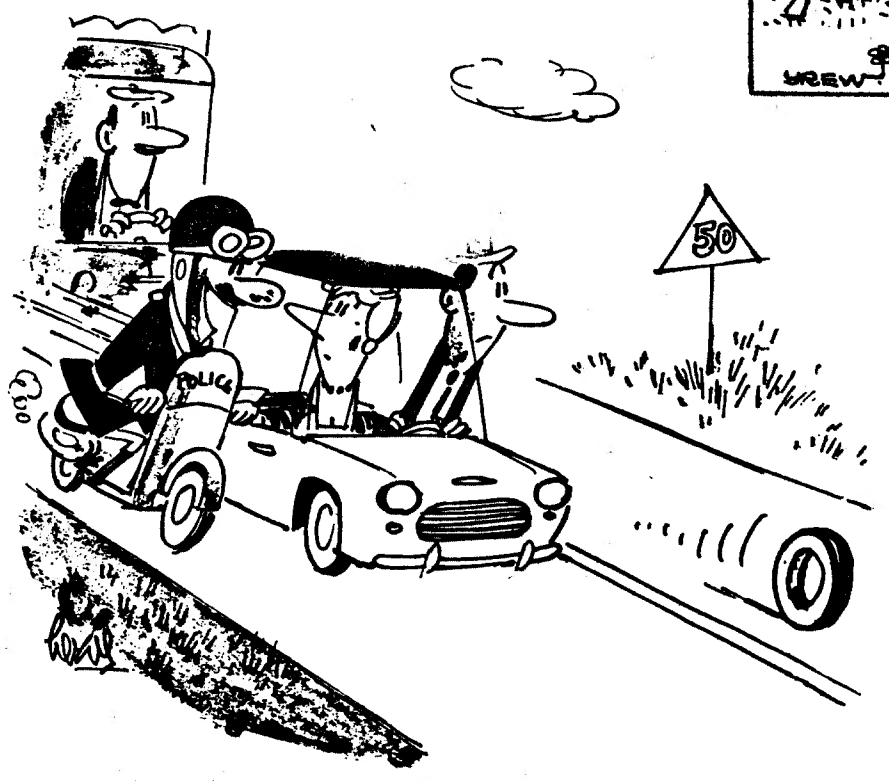
Benefícios nas perturbações das vias urinárias

À venda nas farmácias



— E se repousássemos um bocadinho?

Sem legenda



— Apanhei-o em flagrante: uma roda pisou o risco branco!

IMPORTANTES TRABALHOS EM ESTRADAS DO DISTRITO DE VISEU

— SEGUNDO O «PLANO DE OBRAS DE 1970»

VISEU, 24 — No Plano de Obras de 1970», aprovado — como o «Diário de Lisboa» se referiu — pelo ministro das Obras Publicas, para beneffício das estradas destinaram-se 65 mil contos a este distrito.

A primeira de tais obras, de grande interesse para esta região, a executar primeiramente (E. N. 228), na extensão total de 14.6 km, está já em curso, entre Vasconha da Serra e Caparrosa (5.165 km), incluindo a pavimentação do lanço entre a Ponte de Ribamá e Caparrosa (8,212 km). Estes dois trabalhos, agrupados numa só empreitada, importam no total de 6231 contos. O lanço seguinte, Caparrosa-Muna (6,388 km), está dotado, como se infere, com a verba de 6969 contos e a construção e pavimentação devem ser postas em praça brevemente, visto que a elaboração do respectivo projecto está bastante adiantada.

Ficará, assim, ligada definitivamente a fértil região de Vouzela, com a não menos importante região de Besteiros, e saída fácil e rápida para o Sul do País.

Outros projectos estão concluídos e as respectivas obras constituirão importantes melhoramentos.

Outras dotações

Para correcção, alargamento e pavimentação da estrada nacional, entre Figueiró e Vildemoinhos, foi feita a dotação de 8 mil contos; os trabalhos incluem não só a supressão de duas obsoletas passagens de nível, uma delas a de Vildemoinhos, mas a construção de Quintela, afluente do Pavia.

A ponte sobre o rio Távora, na estrada nacional, destina-se a substituir a actual ponte de Espinho, na mesma estrada, que ficará quase totalmente submersa, nas águas do rio Douro, por motivo da nova barragem de Bagauste (Régua), em construção.

Há a adicionar a este plano a verba, extraordinária, de 1204 contos, concedida, há dias, á Direcção de Estradas do distrito, para a construção de uma variante á E. N. 16, na povoação de Moselos (424 c.) e a pavimentação betuminosa de vários troços das E. N. 229-2 (Rio de Moinhos-Fagilde, conclusão), 226-2 (Barcos-Tabuaço), 228 (Fataunços) e 230, entre o limite do distrito de Aveiro e São João do Monte.

FATOS DE TODAS AS CORES (incluindo amarelo, laranja e coral) NA COLECÇÃO PARA JOVENS DA CASA SANTOS & NASCIMENTO

Santos & Nascimento convidou clientes e amigos para ir, ontem á tarde, ao 11.º andar do Edifício Roma, assistir á pré-apresentação da passagem de modelos «Mantovani», que hoje se realizou ao princípio da tarde, no mesmo local, a favor da «Obra dos Diminuídos Mentais».

Dificuldades surgidas na fronteira alteraram, porém, o programa da pré-passagem, que se realizou desfalcada em cerca de duzentos modelos, trazidos de Itália por Mantovani, que não teve, por isso, oportunidade de mostrar a sua colecção No princípio da segunda parte, o costureiro italiano foi pessoalmente á passarela explicar o incidente e apresentar os cinco manequins — quatro raparigas e um rapaz — que vieram especialmente de Itália para passar a colecção. Depois de o costureiro ter assegurado que os seus modelos estariam presentes na passagem de hoje, os cinco manequins, entre os quais se destacava a «Miss» Itália 1967, desfilaram com um exclusivo Mantovani do seu guarda-roupa pessoal.

Ao contrário, porém, do que seria de admitir, a passagem de modelos não foi um fracasso. A colecção de fatos de homem de Santos & Nascimento — fatos Lanofabrit - Woolmark — justificou a presença das cerca de quatro centenas de senhoras que enchiam o salão. Malhas Famalda e camisas de homem — que também podem ser usadas por senhoras — passadas por alguns manequins portugueses contribuiram para o interesse da passagem. É de assinalar, também, a locução de Maria Leonor como um dos factores de valorização.

Assim como aconteceu, a passagem de modelos de Santos & Nascimento que prometia exibir o pronto a vestir «Mantovani» para homem e senhora, foi um festival de moda masculina. Os fatos de homem monopolizaram quase por completo as atenções pela novidade da linha de ombros, talhe da cintura, comprimento do casaco a langura das bandas, a disposição dos botões, mas sobretudo pelo choque da cor. Santos & Nascimento mostrou uma moda masculina jovem, bastante ousada, no nosso meio ainda insólita, mas incontestávelmente bonita.

Presentemente, já não há cores masculinas ou femininas. A passagem de modelos de ontem confirmou-o. Fatos de cor de larania, amarelo, azul-eléctrico cor de coral, com forros contrastantes, de bonitos estampados e fatos ás riscas de fantasia suscitaram aplausos entre a assistência. Observou um cavalheiro presente:

— É uma mascarada, mas tem piada!

São ainda de assinalar as camisas exibidas indiferentemente por manequins portugueses masculinos e femininos. O seu corte era ajustado, de padrões e tecidos variados. Viram-se camisas estampadas, arrendadas, transparentes. Na sua maior parte muito bonitas.

Rádio

(Continuação da pág. anterior)

Modulação de frequência — 97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Pêndulo; 17 e 57: O nosso programa; 10 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa-noite em FM: 22 e 02: Programa à Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita dois; 1 e 03: Banda sonora; 2.º Perspectiva; 3 e 02: Fecho.

Emissor de Miramar — 383,6 m — 782 kc/s. Às 15 e 55: Tarde desportiva; 18: Música e desporto; 18 e 30: Cálculo; 19 e 02: Conjunto; 19 e 15. Campeão português; 19 e 30: Boletim desportivo; 20 e 10: Norte dia a dia: 21 e 04: Viagens na nossa Terra; 21 e 30: A voz da esperança; 22 e 02: Consciência, 22 e 15: A hora do templo; 22 e 30: Carrocel-3 23 e 04: Clube da Juventude

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s. — Às 15 e 30: Onda desportiva; 18 e 05: Programa Carruagem 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires; 20: Música para o seu jantar; 20 e 55: Meditando; 21: Desfile de sucessos musicais; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora e Fecho.

Estação do Porto — 256,6 m. — 1169 kc/s. — Às 16: Onda desportiva; 18: Canções Românticas; 18 e 15: Uma orquestra; 18 e 30: Terço, bênção e missa vespertina da Basílica dos Mártires, em Lisboa; 20: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21. Domingo em casa; 22: Auditório; 23: A 23.ª hora e Fecho

EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — Onda média — 188 m. — 1594 kc/s. — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 às 8, das 10 às 12 e das 22 às 2; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 14 e 30 às 17; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 8 às 10 e das 17 às 19 e 30; **Rádio Graça** — Das 12 às 14 e das 19 e 30 às 22

FERGUSON
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV

SNRS. AUTOMOBILISTAS:

O seu automóvel constitui para si um valor que deve manter e valorizar.

Assim, não o entregue a uma oficina qualquer, sem especialização.

Procure sempre uma OFICINA ESPECIALIZADA. COTAL prestar-lhe-á um serviço de 1.ª só executado por oficiais. Todo o género de reparações ou correcções de defeitos.

Secções de MECÂNICA, BATE-CHAPAS, PINTURA, ESTOFADOR e de ÓRGAOS AUTOMÁTICOS.

ORÇAMENTOS PRÉVIOS
O mais rápido serviço em automóveis
Especializados nas marcas da
GENERAL MOTORS — MERCEDES e JAGUAR
Serviço Independente
COTAL A RUA DE ARTILHARIA UM, 105-A Telefone 86 31 31
COTAL B RUA DOS LUSIADAS, 113-A Telef. 631057/8 — LISBOA

NOVOS ASSISTENTES DOS HOSPITAIS CIVIS DE LISBOA

Os drs. Fernando Neves Ferro, Maria Cristina da Camara e Maria Leonor Faro foram aprovados no concurso para assistentes dos Hospitais Civis de Lisboa, para preenchimento de três vagas de anestesiologistas.

As provas (a que concorreram cinco médicos) foram apreciadas por um juri constituído pelos drs. Lopes Soares, que presidiu, e Marieta Soveral Rodrigues, ambos dos H. C. L., e Ribeiro dos Santos, do Hospital de Santo António do Porto.

O DESASTRE COM UM AUTOCARRO DA CARRIS

A propósito da notícia, que publicámos, sobre um acidente ocorrido na Estrada de S. Bartolomeu com um autocarro da Carris, o sr. Justino José Ferreira, engenheiro auxiliar químico industrial e agente técnico de Engenharia Civil, escreveu-nos uma carta em que esclarece (na sua qualidade de empreiteiro das obras que ali decorrem):

«O desastre não foi, nem directa nem indirectamente, causado pelas obras de assentamento de tubagem que se estão efectuando no local. E também não teve origem no facto de «haver o autocarro galgado um monte de terra e cascalho existente no local», pois na zona de circulação do autocarro o pavimento estava completamente limpo. E até á hora do desastre, circularam pelo local e pela mesma faixa bastantes autocarros e centenas de camiões e automóveis, sem qualquer acidente.

Segundo os trabalhadores empregados na obra, de assentamento da tubagem e testemunhas do desastre, tendo até auxiliado os passageiros do autocarro a abandonar o veículo, o autocarro entrou no local, com uma velocidade que não é ali habitual, isto é, superior á normal e subitamente guinou para a esquerda, indo, em diagonal, embater violentamente com o talude, tombando sobre o lado direito, por motivo do choque. Segundo as mesmas testemunhas, o desastre só pode explicar-se e justificar-se por indisposição subita do motorista que deixou momentaneamente de dominar o autocarro e, porventura, em conjunção com o mau estado mecanico dos órgãos de travagem ou de direcção do veículo.»

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
GREGORY PECK
num filme de aventuras e espionagem
MISSÃO NA CHINA VERMELHA

IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.15 e 21.30
3.ª SEMANA
Grande Prémio do Festival de Cannes
A DOCE VIDA
Finalmente a obra-prima de Federico Fellini
com Marcelo Mastroianni

ESTÚDIO
(Adultos) Tel. 555134
As 15.30, 18.30 e 21.45
Um filme de Eric Rohmer
A MINHA NOITE EM CASA DE MAUD
com Jean Louis Trintignant e Françoise Fabian

CONDES
(M. 17 anos) Tel. 322523
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.45
HAYLEY MILLS
HYWEL BENNETT
o par sensacional de «Este Difícil Amor»
O ANORMAL
Duas mulheres á mercê de um maníaco

AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
As 15.30, 18.30 e 21.45
DE NOVO UM DOS MAIORES FILMES DE TODOS OS TEMPOS!
SUBLIME TENTAÇÃO
com Gary Cooper, Dorothy McGuire e Anthony Perkins
Cor de Luxe

VOX
(M. 17 anos) Tel. 720808
Às 15.15 e 18.30 e 21.45
Enorme êxito do excepcional filme com
Alan Askin e Rita Moreno
(TECHNICOLOR)
«POPI»
Uma história a não perder!

Amanhã, ás 11 h. (M. 6 anos): Sessão infantil com o delicioso desenho animado colorido «As Aventuras de Peter Pan»

SÃO LUIZ
(M. 17 anos) Tel. 327172
Às 15.15, 18.15 e 21.30
4.ª SEMANA
Um dos maiores êxitos mundiais
«EASY RIDER»
com Peter Fonda e Dennis Hopper

ALVALADE
(Adultos) Tel. 763080
As 15.30, 18.30 e 21.45
Frank Sinatra, Dean Martin e Sammy Davis
OS 11 DO OCEANO
Um filme empolgante

MONUMENTAL
(M. 17 anos) Tel. 555131
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Existiam três homens na vida dela. Um para a desejar... outro para a amar... outro para a matar!
ACONTECEU NO OESTE
com Claudia Cardinale

ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
As 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
4.º MÊS DE SENSAÇÃO
15.ª SEMANA TRIUNFAL COM O FILME PORTUGUÊS
O DESTINO MARCA A HORA
com Tony de Matos, Isabel de Castro e Anabela

NO PALCO: HOJE À NOITE E NAS NOITES SEGUINTES
TONY DE MATOS
Canta alguns dos seus maiores êxitos — Preços normais

RESTELO
(M. 17 anos) Tel. 610375
As 21.30 h.
Um filme de grande classe
OS RATONEIROS
com Steve McQueen

ROYAL
(M. 12 anos) Tel. 365937
ENCRUZILHADA PARA UMA FREIRA
NÃO PROVOQUEM A RITA

CHIADO TERRASSE
(M. 12 anos) Tel. 320917
As 21 horas
GUERRA E PAZ
«NATACHA»

EDEN
(M. 12 anos) Tel. 320768
As 15.15, 18.30 e 21.45
RAPHAEL, o idolo romantico da canção num filme inesquecivel...
ROMANCE EM ACAPULCO
com Shirley Jones

ROMA
(Adultos) Tel. 727778
As 15.30, 18.30 e 21.45
O filme dos 10 «Oscars»
WEST SIDE STORY
(AMOR SEM BARREIRAS)
com Natalie Wood, Richard Beymer, Rita Moreno e George Chakiris
70 mm — Technicolor

EUROPA
(M. 12 anos) Tel. 661016
As 15.15, 18.15 e 21.30
Quando a realidade ultrapassa a ficção...
70 mm — Technicolor
PERDIDOS NO ESPAÇO
com Gregory Peck

MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
As 18.30 e 21.45
Frederick Stafford, Dany Robin e Karin Dor vivem uma fantástica aventura
2.ª SEMANA
TOPÁZIO
O ultimo e excitante filme de ALFRED HITCHCOCK
TECHNICOLOR

METRO: Estação Picoas

ESTÚDIO 444
(Adultos) Tel. 779098
As 15.30, 18.30 e 21.45
A paixão de dois amores desencontrados
EM 5.ª SEMANA
BAMSE
PAIXÃO IMPOSSIVEL
com Grineo Molvig
EASTMANCOLOR

LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
As 21 horas
A RAPARIGA DO AUTO-STOP
COM OS OLHOS VENDADOS

LUMIAR
(Adultos) Tel. 795296
A QUADRILHA SELVAGEM
MINHA CARREIRA É O PERIGO

SÃO JORGE
(M. 17 anos) Tel. 54151
HOJE. ás 15.15, 18.15 e 21.30
EM 3.ª SEMANA
Um filme de François Truffaut
BEIJOS ROUBADOS
Grande Prémio do Cinema Francês
com Lean-Pierre Léaud

POLITEAMA
(Adultos) Tel. 326305
As 15.15 e 18.15 e 21.30
GRANDE ÊXITO!
UMA NOVA DIMENSÃO DO «SUSPENSE»
com Christopher Lee
O SINAL DO DRÁCULA
Voltou do túmulo com a sua insaciável sede de sangue de lindas mulheres
(TECHNICOLOR)

CASINO ESTORIL
As 21.30 (M. 17 anos)
A PRIMEIRA NOITE
com Dustin Hoffman

LIDO
(M. 17 anos) Tel. 937593
As 21.30
O filme do ano mais premiado pela Academia Americana
O COW-BOY DA MEIA-NOITE

IMPERIAL
(M. 17 anos) Tel. 45933
ONDE ESTA O JACK?
A MULHER DESCONHECIDA

BOM APETITE

SOLAR DO MINHO
ALMOÇOS E JANTARES
AMANHÃ
DOBRADA À MODA DE BRAGA — 20$00
R. do Vigário, 60—T. 866811

MAIA
R. DAMIÃO DE GÓIS, 42-B
Tel. 212705
O RESTAURANTE PREFERIDO DE ALGÉS
Mariscos recebidos directamente da origem

RESTAURANTE QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
JANTARES DANÇANTES AOS SABADOS E DOMINGOS
c/ conjunto privativo
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

CERVEJARIA E RESTAURANTE
SERVIÇO REQUINTADO
AMBIENTE SOSSEGADO
AR CONDICIONADO, MÚSICA GRAVADA
ABERTO ATÉ AS 3.30 DA MADRUGADA
RUA DO SALITRE, 9 (Junto ao Parque Mayer)
Telef. 42963

APÓS AS REFEIÇÕES - CHAVE D'OURO - O MELHOR CAFÉ

OUTROS ESPECTÁCULOS

TEATROS

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «A Relíquia» (17 anos).
CAPITÓLIO—Às 21 e 45: «Tchau» (17 anos)
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Vítor» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: «O prato do dia» (17 anos)
LAURA ALVES — Às 21 e 45: «A Forja» (17 anos).
VILLARET — Às 21 e ás 23: «O vison voador» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Pega de caras» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Pobre milionária» (17 anos).

CINEMAS

ARCO ÍRIS — Às 21: «O Judoka, agente especial» (12 anos).
OLIMPIA—Às 9: «Joaquim Muneta» (12 anos).
JARDIM — Às 21: «Cortina rasgada» (17 anos).
CINEARTE—Às 21: «O detective» (17 anos).
IDEAL — Às 21: «Uma arma entre mil» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «O Cérebro» (12 anos).
CAMPOLIDE — Às 21: «O massacre de Chicago» (17 anos).
SALÃO LISBOA — Às 19: «Noite de violência» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «O incerto amanhã» (17 anos).
ENCARNAÇÃO — Às 21: «Bandoleiro» (17 anos).
PARIS—Às 21: «A flor do cacto» (17 anos).
VOZ DO OPERÁRIO — Às 21: «O ás do pedal» (12 anos).
S. L. BENFICA — Às 21 e 30: «Sete contra todos» (12 anos).
UNIVERSAL — Às 21: «O Cinco da Morte» (12 anos).

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA»—Praça das Casas Novas, 2, loja C.

● Linha de Cascais

ALGÉS — Stadium — Às 21 e 30: «O avózinho congelado» (12 anos).
OEIRAS — OEIRAS-CINE—Às 21: «O Leão no Inverno» (17 anos).
ESTORIL — CASINO — Às 17 e e 21 e 30: «A primeira noite» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «O homem a quem chamavam cavalo» (12 anos).

● Linha de Sintra

VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — Às 21 e 15: «A irmã Yé-Yé» (12 anos)
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Com a fortuna ás costas» (12 anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — Às 21 e 15: «A grande aventura de Hannibal» (12 anos).
MEM MARTINS — CINE - CHAIBY — Às 21 e 30: «A sereia do Mississipi» (17 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — Às 21 e 30: «O segredo de Santa Vitória» (17 anos).

● Outra Banda

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A ovelha ranhosa» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — Às 21: «Joana d'Arc» (12 anos).
CINE - BARREIRENSE — Às 21: «Dois homens e um destino» (17 anos).
LARANJEIRO — INSTRUÇÃO E RECREIO — Às 21 e 30: «O desafio das águias» (12 anos).

CASAMENTOS E LANCHES

Salas próprias. Toda a garantia 52$50, 57$50, 62$50 incluindo vinhos
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A
Telef. 4 00 76 — LISBOA

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

● Em Lisboa — Turno I

ALCANTARA — Vieira Rosa, Rua Prior do Crato, 74 (660187)
ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) ✻ Góis, Lda., Sucrs., Rua dos Anjos, 12-C-D (840101)
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277)
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 3-C (776905) ✻ Aeroporto, Av. Almirante Gago Coutinho, 10-D (722384) ✻ Rio de Janeiro, Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D-E (771661) ✻ Figueira, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✻ Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 4 (41845) ✻ Novais, Av. Luis Bivar, 1-1B (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, 4! (31126).
BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) ✻ Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260) ✻ Cortez, R. de S. Nicolau 93 (325378)
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34-A (704828) ✻ Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) ✻ J. Ribeiro, Est. da Luz 199-A (780969).
BELÉM — Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193).
BOM SUCESSO — Bom Sucesso, Rua Bartolomeu Dias 63-A (Tel 611454)
CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).
CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321584)
CAMPO GRANDE — Cabrita, C. Grande, 220-224 (772397).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 181-133 (686640) ✻ Urbano de Feitas, Rua Silva Carvalho, 1-9 (662838) ✻ Elmo, R. D. Maria Pia, 358-A (686176)
CAMPOLIDE — Farmácia Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424)
CHARNECA — São Bartolomeu, Vila Paulo Jorge, 1—Galinheiras (790969)
CONDE REDONDO — Seiuz, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
ENTRECAMPOS — São Miguel, Pr. Francisco Morais, 1 (771469).
ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32-A-B (534027).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da R. Possidónio da Silva, 62-A (669485) ✻ Rodigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).
LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790480)
OLIVAIS — Central dos Olivais, Lda., R. Alferes Barbilaro Ruas, 1-C — Olivais-Norte (315539) ✻ Antunes Rosas, Praça Cidade do Luso, lote 99, Olivais-Sul (313610)
PALHAVÃ — Laranjeiras, R. Filipe da Mata, 60-62 (761035)
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A (728395-720703).
MARQUÊS DE POMBAL — Ribeiro & Castro, Ld.ª, R. Duque de Palmela, 30-B-C (43409).
RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 0-A, ó encosta do Restelo (612248)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calçada do Gastão 30-32 (881279) ✻ Pereira, Suc., R. do Paraíso, 98-100 (863224) ✻ Branquinho, R. dos Sapadores, 87 (842725)
SANTO AMARO — Dilena, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✻ Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704)
SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).
MOSCAVIDE — Banha, Av. Moscavide, 22 (251851)

● Linha de Cascais

ALGÉS — Almeida Nifo — Aven. Comb. G. Guerra, 64 (T. 212070)
CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS—Trindade Brás— Rua Costa Pinto, 186 (Telefone 243084)
OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis, 98 (Tel. 2430090)
PAREDE — Macau, R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785)
ESTORIL — S. João — S. João do Estoril (Tel. 261186).
MONTE ESTORIL — Ostende — R. de Espinho, 1 (Tel. 260891)
CASCAIS — Cordeiro — Avenida Combatentes da G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Estrada de Alvide — Fontainhas (Telef. 281044).

● Linha de Sintra

AMADORA — Amadora, P. 28 de Maio, 3-A (Tel. 935518) ✻ Carmelo, R. Elias Garcia, Lote 28 (Tel. 935518) ✻ Helénica, R. Elias Garcia, 2 (Tel. 933613) ✻ S. Jorge, R. Pedro del Negro, 5 — Reboleira (Tel. 938703).
DAMAIA — Lemos, R. da Goa, 6-A (Tel 971121)
QUELUZ — Zeller — R. da República, 83 (Tel 950045); Correia — L. do Mercado, 3 (T. 950905).
CACÉM—Central—R. Elias Garcia, 55 (Tel 2940084)
MEM MARTINS — Quimio — Est. Mem Martins, 285 (T. 2910012)
S. PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel. 980456).
SINTRA — Simões — R. Heliodoro Salgado, 26 (Tel 980832).
COLARES — Colares, Abreia (Tel. 2990881)

● Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes, L. Coronel Ramos do Costa, 10 (Telefone 234137)
ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Telefone 2240201)
ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco do Costa, Lote 1 (Tel 27297).
BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Est. Nacional 114 (Telefone 22 43 02)
BARREIRO — Moderna — R. D. Henriqueta Gomes de Araújo, 12 (Tel 2273443)
COVA DA PIEDADE — Atlântica — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365)
MOITA — Silva Rocha — P. da Republica, 6 (Tel 2390291)
MONTIJO — Diogo — R. Almirante Reis, 42 (Tel 2300832).
SESIMBRA — Lopes — R. Cândido dos Reis 61 (Tel 2290281).
SETÚBAL — Soromenho — P. Machado Santos (Tel 22691); Alice — P. do Quebedo (Tel. 23743).
SEIXAL — Soromenho — R. Parvo Coelho, 38 (Tel. 2218560)

SERVIÇOS URGENTES

AGUA, GAS e ELECTRICIDADE — Companhia das Aguas, 36135 ✻ Companhias Reunidas 53701 ✻ Gazcidla, 538821 ✻ Gazcidal (dem e feriados, 382069.
SAUDE — Cruz Vermelha, 86534 ✻ Enfermagem permanente 766161 ✻ Enfermagem de urgência, 43738 ✻ Hospital de Santo Maria 77517 ✻ Hospital de S. José, 860131 ✻ Sangue, oxigénio e soros, 77116 e 771169 ✻ Transfusões, soro e oxigénio, 538524 ✻ Centro de Intoxicações (informativo, 767777, 761176 e 763450
POLICIA e G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✻ Segurança Publica, 866141 ✻ Judiciária, 535380 ✻ Marítima, 326456 ✻ Internacional, 362721 ✻ Viação e Trânsito, 42205 ✻ G.N.R. (área rural), 36865
TRANSPORTES — Aeroporto, 72011 ✻ Caminhos de ferro (C. P.), 869029 ✻ Caminhos de ferro (Estoril), 861121 ✻ Estação fluvial (T. Paço), 325345 ✻ Estação Marítima de Alcântara, 663195 ✻ Estação Marítima da Rocha, 672445 ✻ Estação fluvial (Belém), 638511
BOMBEIROS — Sapadores, 32222.

Os Peanuts

Carol Day

Aventuras do Tio Carlos

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 24 de Maio de 1940 publicava:

«Os restos mortais de Almeida Garrett e João de Deus vão amanhã — na Igreja dos Jerónimos — ser trasladados para as urnas colocadas na Sala do Capítulo

É o último acto duma homenagem a que o país se associou unanimemente.

Registamos reparadora a cerimónia que vai efectuar-se, pois não se admitia o olvido injusto a que haviam sido votados.

Almeida Garrett e João de Deus, desde que a sua obra foi considerada nacional, não têm idade, porque são Portugal eterno. Honrá-los é homenagear-nos. Qualquer dos dois ofertou a todos e a cada um de nós o oiro necessário para pagar quanto por eles se faça. E dispensam-se de receber juros, pois só apreciam o prazer de dar...»

PIANOS
VERTICAIS
E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM
DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L. — 95, Rua Nova do Almada, 99 — LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na tabacaria «A NELITA» — Praça das Casas Novas, 2,

Palavras cruzadas

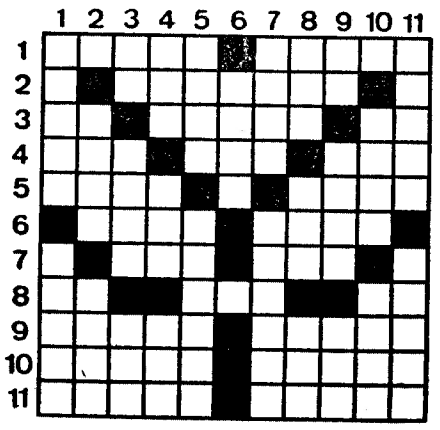
(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 5544

HORIZONTAIS: 1 — Farrapo. Louco. 2 — Artigo definido. Caminho em ziguezague. 3 — Reis. Grande sábio. Platina (s. q.) 4 — Claridade. Chefe etíope. Corda de rebocar 5 — Vaga. Cubro de lodo 6 — Entontece. No qual lugar. 7 — Troçar. Sustento 8 — Vinação. Ferida. Segundo. 9 — Acompanhei. Sai do ovo. 10 — Remava para trás. Praia. 11 — Pronome demonstrativo (pl.). Reuma.

VERTICAIS: 1 — Peixe do Mediterrâneo. Pasta. 2 — Golfo. Monarcas. 3 — Antes de Cristo. Apresentar. Fluido cerebral. 4 — Utensílios domésticos. Apelido. Nome de fruto 5 — Rezar. Queimavas 6 — Faldas. 7 — Vazias. Julgar. 8 — Rata. Ilha do estado da Baía. Medida de superfície 9 — O mais. Inteiro. Percebo. 10 — Tem razões para. Erguem. 11 — Tempo do verbo estar. Bebedeira.

Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5543

HORIZONTAIS: 1 — Aquém. Algas. 2 — Surra. Reima. 3 — Teime. Rimar. 4 — Adias. 5 — Oca. Aos. Ata. 6 — Rea. SÃO. 7 — Cerro. Barba. 8 — Amei. MAIS. 9 — Sola. Ama. Oca. 10 — OS. Adira. Er. 11 — Sonso. Anosa.

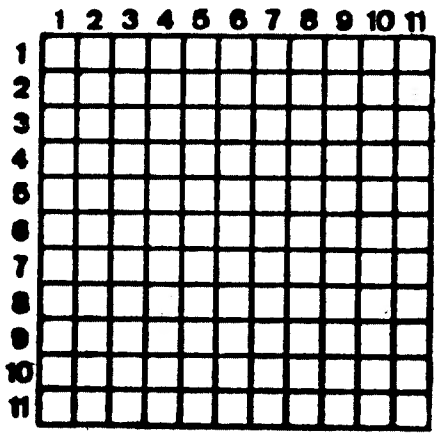
VERTICAIS: 1 — Astro. CAOSOS. 2 — QUE. Cremoso. 3 — Uri. Aérea. 4 — Erma. Ari. AS. 5 — Moeda. Ada. 6 — Ion. CMI. 7 — Amás. Ata. 8 — Leis. Som. An. 9 — Glim. Avarão. 10 — Ama. Tolices. 11 — Sarda. Asana.

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 9387

HORIZONTAIS: 1 — Espécie de canca de Bengala. Farpella. 2 — Estimara. Assanho. 3 — Versejar. Fêmeas do gato. 4 — Prendo. Vazia. Apellido. 5 — Juízo. Membros de aves. 6 — Professor universitário. 7 — Leito. Vala por onde passa água. 8 — Patrão. Árvore com cuja casca se aromatiza o vinho. Acreditei. 9 — Curtam. Levar á singa. 10 — Medito. Pio das aves. 11 — Guarnecéis de asas. Gorgulhos tropicais.

VERTICAIS: 1 — Rostos. Invólucro. 2 — Não mencionei. Gostais muito de. 3 — Uma das Espónades. Mamíferos anfíbios. 4 — Senhora. Olá! O mesmo que âmio. 5 — Ilha do Pequeno Belt. Patrões. 6 — Louva. 7 — Salário. Freguesia do concelho, do Carrtaxo. 8 — Mau cheiro. Prefixo que designa ar. Irmão do pai. 9 — Divides em lotes. Repetiu. 10 — Encolerizara. Vingada. 11 — Terreno coberto de vegetação no meio de um deserto. Entontreces.



SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9386

HORIZONTAIS: 1 — Berlot. Havre. 2 — Além. Reis. 3 — Tas. Cós. Mat. 4 — Er. Caras. Na. 5 — Rapam. Gellar. 6 — Ela. Ana. 7 — Sofa. Apor. 8 — Ala. Doa. Apo. 9 — Rã. Parte. As. 10 — Ripar. Emalta. 11 — Oaio. Aras.

VERTICAIS: 1 — Bater. Sarro. 2 — Eliana. Olalia. 3 — Res. Peita. Pá. 4 — Ám. Caja. Pão. 5 — Carna. Dar. — 6 Pair. Sár. 7 — Saga. Até. 8 — Ar. Sena. Ema. 9 — Vem. Lapa. Ar. 10 — Riana. Opalia. 11 — Estar. Rosas.

LENÇÓIS BORDADOS Ninho CANAL 1

Com a presença da Exma. Autoridade
realizou-se o Sorteio NINHO com o seguinte resultado:

1.º PRÉMIO (uma mobília de Quarto)
MARIA DE FÁTIMA FERREIRA DOS SANTOS
Chelo — PENACÓVA

2.º PRÉMIO (duas viagens à Madeira)
MABILDE PIRES GUSMÃO
Rua da Achada, 14-3.º — LISBOA

PRÉMIOS DE VENDEDORES
(Viagens à Madeira)

1.º - Joaquim Ferreira da Cruz
Casa Moderna - LUSO
2.º - Abreu
R. Macedo, Lda. - LISBOA